

A NAÇÃO PRECISA DE RUMOS

JOAO DE SCANTIMBURGO

O sinal de maior gravidade da crise brasileira contemporânea — crise moral, crise social, crise política, crise econômica, — apresenta-se nos desajustamentos entre a política e o povo. Temos, até agora, quatro candidatos à presidência da República. Provavelmente, veremos a ter um quinto. Com essa mancha de candidatos, a disputa em termos provincianos, de quem pretende triunfar de uma pequena, reduzida e modesta eleição municipal. E' esse, de resto, um dos males do Brasil, o provincianismo de sua política, por isso que não temos elites, formadas nas universidades, preparadas por um longo processo social e político, capazes de dar à política brasileira enfaite universal. E' uma política de horizontes contrangidos, em que não se vê além da linha extrema, até onde os olhos abarcam.

Lançou o sr. Juscelino Kubitschek um "slogan"; outro lançou o sr. Etelvino Lins; também o sr. Plínio Salgado tem um "slogan", e o general Juarez Távora, propondo-se a defender tudo quanto toque o bem comum, também criou um "slogan", segundo a técnica socio-psicológica dos estímulos. Mas nenhum dos candidatos falou, até agora, à emoção do povo; não pode, por isso, nenhum deles, ser tido como "leader", ou guia, ou interprete das aspirações populares. A crise, portanto, se agrava. E não pouco. O voto não tem nenhum sentido. Por que votar, diz o homem-comum? E vota, se de fato vai votar, apenas para sua comodidade do dia, e para cumprir um dever, não cívico ou moral, mas legal, simplesmente legal, sem nenhuma convicção acerca do sentido do voto.

Continuamos, pois, adstritos à nossa tese: como as instituições corrompem os homens, é preciso se proceder à reforma do Estado. Não basta lançar-se binômios ou trinômios, ou se constituir em apostolo do bem comum. E' preciso encarar os problemas brasileiros, na sua totalidade, nas suas origens e nos seus efeitos, nas suas causas e nas suas consequências. Até agora os candidatos nada falaram, como se não tivessem problemas a serem resolvidos. Disseram, antes, o que pensam, explicita ou implicitamente, do regime, que está merecendo críticas severas de todos, mas das formulas que pretendem adotar, para resolver os problemas nacionais, os problemas sociais, políticos, econômicos, dessas formulas, que existem, ninguém se ocupou. Estamos, portanto, circunscritos aos homens, aos nomes, enquanto o corpo da nação a pobreza não diminui e o povo brasileiro, a sua grande maioria, não tem o mínimo com que viver decentemente. E' no que é preciso pensar quando se prepara o país para mais uma jornada eleitoral. Ninguém ainda traçou rumos. E a nação precisa deles, com urgência.



TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — Reunidos num salão do velho Palacio Imperial, em Viena, os chanceleres das quatro grandes potências assinam o tratado de paz com a Austria. Da esquerda para a direita vemos o secretario de Estado norte-americano Foster Dulles (de mãos entrelaçadas), o embaixador soviético Ivan Il-

cheg; o chanceler russo Vyacheslav Molotov, no momento em que assina o tratado; os chanceleres Leopold Figl da Austria e Harold MacMillan da Grã-Bretanha; o embaixador inglês Sir Geoffrey Wallinger; o chanceler francês Antoine Pinay e o embaixador do seu país Roger Laroquette. (Radio-telefoto United Press, via aérea de Nova York).

Planos das potencias Ocidentais com relação à Conferencia dos "4 Grandes"

Eventual compromisso sobre o problema da segurança européia — Retirada das tropas russas dos países satélites para que haja relações mais amplas entre ambos os lados

WASHINGTON, 19 (Ansa) — Nos círculos ligados ao governo, declara-se na manhã de hoje que "no quadro dos próximos encontros entre as quatro potências, o ocidente poderá aderir a um eventual compromisso acerca do problema da segurança européia, apenas se terá provas de que as tropas russas serão retiradas das ilhas da região do Báltico, e as relações entre estes e o mundo não serão mais reguladas arbitrariamente por Moscou."

DESEJAM OS RUSSOS A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DOS "GRANDES"
MILAO, 19 (Ansa) — Em sua edição de hoje, o jornal "Corriere della Sera" desta cidade, publica uma correspondência de Moscou que afirma que os observadores ocidentais naquela capital julgam que agora, pela primeira vez, os russos desejam a Conferencia dos "grandes", não para dela usarem como plataforma propagandística, mas para al-

cançar acordos concretos e positivos.
KRUCHEV REPRESENTARIA A UNIAO SOVIETICA
LONDRES, 19 (Ansa) — Segundo informações colhidas junto a fontes geralmente bem informadas desta capital, a União Soviética seria representada na conferencia dos quatro "grandes" pelo sr. Kruchev, e não pelo marechal Bulganin, atual primeiro ministro russo.

A notícia baseia-se no fato de ser Kruchev o indicado para representar o governo de Moscou em Belgrado, quando das conversações entre estadistas de dois países. Lembra-se que também aquela conferencia será de "alto nível", e que a indicação de Kruchev, líder do Partido Comunista russo é das mais significativas.

LONDRES, 19 (Ansa) — Segundo informações colhidas junto a círculos geralmente bem informados, os russos seriam representados na conferencia dos quatro "Grandes" por Kruchev, que substituiria o primeiro ministro, marechal Bulganin.

De fato no convite dirigido pelos governos de Washington, Paris e Londres a Moscou, fala-se em conferencia entre chefes do governo e portanto Bulganin como primeiro ministro que é, parecia ser a autoridade indicada.

Mas, observa-se em Londres, se trata de uma conferencia de "alto nível", e todos sabem que na Rússia o homem que atualmente está cotado no "nível mais alto" é justamente Nikita Kruchev, líder do Partido Comunista.

Um fato em que se baseia esta opinião dos círculos londrinos é a ida a Belgrado do sr. Kruchev, que representará o governo de Moscou e não o partido comunista, naquela conferencia que foi também convocada "ao mais alto nível possível". Na lista da delegação soviética que deverá ir a Belgrado o nome de Bulganin figura em segundo lugar.

Desta forma, mesmo sem ocupar um cargo específico no governo, o sr. Kruchev foi proclamado o "representante de mais alto nível" do governo russo.

A ENTREVISTA DE JUAREZ

"COMEÇOU POR UM LAPSO QUE NÃO ENALTECE A SUA MEMORIA"

Afirma Etelvino Lins em nota distribuída à imprensa — A versão fornecida pelo general! interpretada pelo candidato da U.D.N.

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Etelvino Lins distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota, com vista do eminente gal. Juarez Távora, na parte que me diz respeito, começou por um lapso que não enaltece a sua memoria dos recentes acontecimentos de que fomos todos participantes.

Afirma que no domingo, 3 de abril, quando já era publica a sua candidatura, juntamente com a do eminente ministro de Faria o teria procurado Munhoz da Rocha, este para a vice-presidência, o gal. Cordeiro de Faria, já restabeleceu, nesse aspecto, a verdade, depondo que, de nenhum modo, ajudara ao meu nome. Essa questão posta em foco pelo gal. Távora, é substancial para que a nação enfrente minha atitude e a dele, em face do problema

da sucessão presidencial. Autor do "esquema" que se tornou oculto ainda em vida de Getúlio Vargas, eu fui desde a primeira hora, sem a menor descontinuidade (Conclui na 6.a pag.)

EVITAR OU RETARDAR A TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES NÃO É OPOSIÇÃO

(Leia em SITUAÇÃO POLITICA, na 5.a pag.)

SUSPENSO O ACORDO ENTRE O MEXICO, COLOMBIA E SALVADOR SOBRE O CAFE'

(Leia na 9.a pagina)

PRADEL PRESTIGIADO PELO GOVERNADOR

Serão demitidos os policiais que aderirem à greve branca

Empenhado, mais do que nunca, em proceder ao mais completo expurgo na policia — Absoluta confiança na ação do titular da Segurança — Humanização dos elementos

A anunciada ameaça de greve branca por parte dos maus policiais, como um protesto ante a atitude do governador Janio Quadros e do secretario da Segurança Publica, punindo os espartanistas de José Milton Dias Monteiro, bem assim do responsável pela Delegacia de Roubos, delegado Coriolano Nogueira Cobra, não perturbou o animo do chefe do Executivo paulista, empenhado, agora mais do que nunca, em

proceder o mais rigoroso e completo expurgo no aparelhamento policial de São Paulo.

Manifestando sua inteira confiança na ação do titular da pasta da Segurança Publica, mais de uma vez reiterada, o sr. Janio Quadros, ao contrario, entende que um movimento dessa natureza, revelando de maneira positiva os maus policiais, de que a policia paulista está repleta, facilitará a tarefa de expurgo e moralização.

HUMANIZAÇÃO

Informações colhidas pela reportagem junto ao gabinete do governador paulista salientam que o sr. Janio Quadros está profundamente à par das dimensões da batalha que constituirá a luta do governo pela moralização e, sobretudo, humanização da policia paulista. Sabe que se trata de tarefa gigantesca, que exigirá pertinácia imperturbável e, em especial, um plano seguro a ser seguido rigorosamente. Daí a sua confiança na ação do atual titular da pasta da Segurança Publica, general Honorato Pradel.

Há um plano a ser seguido que objetiva, precisamente, a reforma dos métodos até aqui utilizados pela policia paulista. E este programa será seguido, agora em ritmo mais rápido, dadas as circunstâncias que o aceleraram.

Custará mais caro o vicio de fumar

A Camara Federal debate, no momento, a elevação do imposto de consumo para os cigarros e charutos, cuja consequencia imediata será, fatalmente, a majoração dos preços dos produtos no varejo. A Comissão de Economia da Camara já deu parecer favorável, divergindo apenas o deputado Bilac Pinto.

Apesar desse voto contrario, é grande a possibilidade de vir a ser o projeto aprovado, consubstanciando-se, assim, mais um aumento nos preços de cigarros e charutos.

SÃO PAULO SEM LEITE SEM CAFÉ SEM AÇUCAR

Desde zero hora de hoje, estão em greve de advertencia os empregados nessas usinas

Estão em greve, desde zero horas de hoje, os empregados em refinarias de açúcar, moagem de café e usinas de laticínios. Esse movimento, segundo afirmam os "paredistas", durará até as zero horas de amanhã e tem caráter pacífico. Reivindicam aumento de salário.

No Departamento de Ordem Política e Social, a reportagem foi informada de que, sendo o movimento de caráter pacífico, não intervirá a não ser quando solicitado. Todavia, garantirá o trabalho dos que pretendem comparecer ao serviço.

Quanto à distribuição de leite para os hospitais, creches e maternidades, já foram tomadas todas as providências. A entrega será feita em caminhões da Cooperativa Central de Laticínios com a cooperação do Corpo de Bombeiros.

Admissão da Austria nas Nações Unidas

Objeto de estudo por parte de varios governos,

NACÕES UNIDAS (N.Y.), 19 (APP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretario-geral da ONU, declarou hoje, em sua entrevista à imprensa, que a questão da admissão da Austria na ONU era atualmente objeto de um estudo atento por parte de varios governos, bem como do Comité dos Bons Offícios da ONU, encarregado de examinar o problema da admissão de novos membros.

Todavia, o sr. Hammarskjöld não quis fazer uma predição muito otimista sobre a possibilidade para a Austria, de ser admitida na ONU durante a proxima Assembleia Geral em setembro, dado o impasse total em que se acha a questão da admissão de novos membros.

UTILIZAÇÃO PACIFICA DA ENERGIA ATOMICA

NACÕES UNIDAS, 19 (APP) — O prof. Walter Whitman, secretario-geral da Conferencia sobre a Utilização Pacifica da Energia Atomica, que se realizará em Genebra no mês de agosto, declarou, no curso de uma entrevista, que o curso de uma en-

la sucessão presidencial. Autor do "esquema" que se tornou oculto ainda em vida de Getúlio Vargas, eu fui desde a primeira hora, sem a menor descontinuidade (Conclui na 6.a pag.)



O ANIVERSARIO DO MARECHAL DUTRA

RIO, 19 (Sucursal) — Não foi uma data, como outras, a do aniversario do marechal Eurico Gaspar Dutra. A reunião, em sua residencia, teve cunho politico, cuja importancia devemos ter presente, neste momento, em que a sucessão preocupa todas as atenções. Damos já as noticias sobre o acontecimento. Agora estampamos o clichê, que acima focaliza o momento em que o almirante Silvio Noronha saudava o aniversariante.

DESOBRIGADA A COMPANHIA

Não haverá gás até 1959 para novas edificações

Urgencia na designação de uma comissão de tecnicos para estudar o problema — A incuria administrativa de nossos prefeitos

De acordo com cláusulas contratuais que disciplinam a exploração dos serviços de abastecimento de gás à população paulistana, a Cia. de Gás de São Paulo se acha desobrigada de atender aos pedidos de novas instalações, até 1959, quando terminará o contrato firmado com a Prefeitura. Essa revelação surpreendente nos foi feita por um tecnico do Departamento de Serviços Municipais, da Secretaria de Obras da Prefeitura.

DESINTERESSE

Acrescentou o nosso informante que a Cia. de Gás de São Paulo, através de officio endereçado à administração municipal passada, deu a entender claramente que se desinteressava da continuidade da exploração dos serviços de suprimento do combustivel. A denuncia do contrato deu-se na data do seu término, em 1959.

COMISSÃO

C mesmo tecnico nos fez ver da impossibilidade da própria Prefeitura, sem auxilio externo, alcançar uma solução para o problema de tão alta envergadura.

Na sua opinião, os atuais responsáveis pelo governo da cidade deveriam providenciar a designação de comissão — sua integrada por tecnicos nacionais e estrangeiros, além de funcionarios do Departamento de Serviços Municipais, a fim de elaborar um plano de abastecimento de gás capaz de suprir perfeitamente as necessidades do consumo, em São Paulo.

INCURIA
Face à incuria administrativa dos ultimos prefeitos que por aqui passaram nos ultimos anos

São Paulo se encontra hoje a merce de uma crise de graves consequências, que fará com que as novas construções, até 1959, estejam privadas do abastecimento de gás. A falta de previsão dos nossos burgueses, no entender de tecnicos, poderia ser anulada parcialmente, por intermedio de entendimentos urgentes, com a concessionária desses serviços, supervisionados por membros da mencionada Comissão de tecnicos nacionais e estrangeiros e funcionarios municipais.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

INAUGURAÇÃO DA GARAGEM MODELO "LEOPOLDINA"

CONVITE AO POVO

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos tem a satisfação de convidar a população paulistana a tomar parte nas solenidades de inauguração da garagem modelo "Leopoldina", construída no Alto do Bairro da Lapa, à Avenida Leopoldina, em magnifico conjunto arquitetônico, dotado de todos os requisitos modernos e que poderá ser considerada como a primeira no genero em toda a America do Sul, a realizarse, solenemente, hoje, 6.ª feira, dia 20, às 19,00 horas.

Certa de que essa construção se refletirá beneficentemente na guarda, manutenção e reparações de um patrimonio publico, espera a Companhia Municipal de Transportes Coletivos poder dotar, no futuro, os demais setores onde estaciona sua frota, de melhoramentos condizentes com as necessidades de operações, retirando das vias publicas os carros que não estiverem em efetivo serviço.

São Paulo, 20 de maio de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

General Euclides de Oliveira Figueiredo

Diretor Presidente

"CORREIO PAULISTANO" AO PUBLICO

Conforme vimos anunciando, a apresentação do "Correio Paulistano", nesta sua nova fase, está sendo submetida a um amplo programa de reformas, que visa a abrange, principalmente, os setores noticiosos.

Iniciamos hoje por dar um destaque especial aos assuntos de Economia e Finanças, que passaram a figurar na 1.a pagina do 2.o caderno do jornal, ao lado de editoriais de comentaristas especializados. Esta preocupação prende-se à importancia da materia, que nos dias atuais diz muito de perto aos interesses dos leitores da imprensa diaria.

Espectativa em Washington em face da visita dos líderes russos a Belgrado

O governo norte-americano só se pronunciará sobre o assunto depois que o encontro se tenha realizado — Imprevisíveis as consequências atinentes às questões entre o Ocidente e Tito

WASHINGTON, 19 (AFP) — De Pierre Durel — Os Estados Unidos adotaram uma atitude de expectativa em relação à próxima visita, a Belgrado, dos principais dirigentes soviéticos. O governo norte-americano não se pronunciará, com efeito, sobre esta entrevista antes que ela tenha sido realizada e é segundo os atos que será julgada a "reconciliação" entre os dois países. Todavia, se nos círculos americanos se observa uma prudente reserva, não é menos verdadeiro que a apreensão manifesta no anúncio da viagem do marechal Bulganin a Belgrado continua e que o governo de Washington acompanhará, no curso das próximas

Ocidente e Tito

Jornadas, a evolução das relações russo-jugoslavas que tende a acarretar consequências importantes sobre as que existem entre o Ocidente e Belgrado. Nos círculos competentes norte-americanos, reina certa surpresa pela maneira como foi preparada e decidida a entrevista soviético-jugoslava. Tinha-se confiado largamente ao governo do marechal Tito, outorgando-lhe uma ajuda importante, e esperava-se, em contrapartida, que uma confiança mútua pudesse estabelecer-se com os dirigentes jugoslavos. De outra parte, nos círculos militares norte-americanos, sublinha-se, segundo eles, a falta de co-

peração registrada há vários meses nas relações com a Jugoslávia. Os peritos do Departamento de Estado procuram saber qual é o objetivo da visita dos dirigentes soviéticos. De uma parte, parece mesmo que, no plano ideológico, os novos homens do Kremlin tentam realizar a aproximação que julgam indispensável entre os dois partidos comunistas. A presença do sr. Khrushchev à testa da delegação soviética parece ser uma das provas. De outra parte, eles procuram provavelmente obter de Belgrado uma espécie de declaração de neutralidade no plano interno. Tal declaração, indica-se, tenderia a acarretar a paralisação de toda ajuda à Jugoslávia. Esse país está atualmente numa posição de

neutralidade "não declarada". Por esse papel de "oficializado" por uma declaração governamental, é muito provável que o Congresso norte-americano se recuse a autorizar a abertura de novos créditos destinados à Jugoslávia. As declarações do marechal Tito, afirmando que as relações com o Ocidente não serão modificadas, são aceitas como tais em Washington. Entretanto, espera-se para ver se se pode considerá-las como constituindo a base real da política jugoslava. Sublinha-se, todavia, em certos meios norte-americanos, que a neutralidade jugoslava não criando um "vacuo militar", não está excluído que ela seja, com o tempo, considerada como uma das formulas possíveis da solução do problema europeu.

KRUCHEV FALA DA NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES RUSSO-JUGOSLAVAS

MOSCOW, 19 (Ansa) — "Vamos a Belgrado com o coração aberto, a fim de garantir uma completa normalização das relações entre a Jugoslávia e a União Soviética" — declarou na noite de ontem Nikita Kruchev, o "homem forte" da Rússia, falando ontem no Kremlin, por ocasião de uma conferência industrial. "Para garantir a normalização das relações entre os dois países — acrescentou o secretário do Partido Comunista Russo — já existem todas as premissas necessárias".

"O princípio fundamental da política exterior soviética — concluiu Kruchev — é a aceitação da possibilidade e da necessidade para a coexistência pacífica dos vários sistemas sociais."

Deseja Ngo Dinh Diem a realização de uma conferência quadripartite

Propõe o primeiro ministro vietnamita a convocação de uma reunião de representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Vietnã em Saigon

LONDRES, 19 (Ansa) — Chegou hoje ao "Foreign Office" uma carta do primeiro ministro do Vietnã meridional, sr. Ngo Dinh Diem, na qual se propõe a convocação em Saigon de uma conferência quadripartite da qual deveriam participar representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Vietnã visando examinar a situação existente na parte meridional do país.

Não se sabe ainda qual será o nível da conferência mas é provável que os ocidentais se farão representar pelos seus embaixadores em Saigon que já se mantêm em constante contato.

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — De Jean Lagrange — A conferência quadripartite, proposta pelo sr. Ngo Dinh Diem para examinar os diversos problemas que interessam ao Vietnã Meridional, à França, aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, poderia realizar-se em nível de embaixadores em Saigon, com o apoio de meios informados de Washington.

Os representantes locais das três potências ocidentais dispõem, com

efeito, de poderes necessários para estudar as questões que podem ser suscitadas pelo governo do Vietnã Meridional e nota-se, nos círculos diplomáticos, que o sr. Frederic Reinhardt, novo embaixador dos Estados Unidos em Saigon, tomará posse de seu posto no dia 24 de maio. As conversações propriamente ditas, começarão antes do fim do mês, ou no início do mês de junho. Segundo os meios autorizados norte-americanos, é provável que o governo Diem levante, por ocasião das conversações, o problema da defesa do Vietnã e principalmente o da fixação do limite de efetivos do Exército sul-vietnamita, bem como o da disposição das tropas francesas no Vietnã.

As conversações propostas pelo sr. Diem parecem, para os meios diplomáticos de Washington, entrar no quadro da política franco-norte-americana que tende a dar ao governo Diem o máximo de detalhes sobre as intenções ocidentais quanto ao Vietnã Meridional. No que se refere aos problemas

puramente franco-norte-americanos do Vietnã, declara-se de boa fonte que, contrariamente a certas informações, nenhuma lista de funcionários ou de militares norte-americanos que a França desejaria ver deslocados do Vietnã foi enviada ao governo norte-americano.

CRITICA DO PAPA CADAISTA

SAIGON, 19 (AFP) — O papa caodaista Pham Cong Tac formulou hoje vivas críticas contra Ngo Dinh Diem bem como contra Bao Dai.

Em declaração que fez ao representante da "AFP" em sua residência de Tay Ninh, denunciou o "regime puramente ditatorial" de Ngo Dinh Diem. Mas afirmou que a volta de Bao Dai seria agora impossível, tendo o povo vietnamita perdido totalmente a confiança nele.

O papa indicou que, em sua opinião, o Viet-Minh ganharia as eleições gerais de 1956 se o regime Ngo Dinh Diem não desaparecesse até lá. Mas, acrescentou: "O Norte, como o Sul são vietnamitas. Como vietnamitas eles se arranjaram".

O papa caodaista indicou finalmente que não aprovava nem desaprova a ação do Comité Revolucionário que decidira adotar provisoriamente uma posição neutra na vida política vietnamita. O sr. Pham Cong Tac, a respeito de quem a agência "Viet Nam Press" publicou recentemente uma tomada de posição a favor do Comité Revolucionário da República, multiplicou agora, algumas semanas depois, declarações em sentido oposto. Embora oficialmente continue como presidente da Frente Unificada das Forças Nacionalistas, que reúne os Dinh Xuyen e os Hoa Hao, ele não tomou parte nos recentes acontecimentos, ao passo que os generais Phung e Trinh Minh Tie, comandando as forças caodaístas, apoiavam ativamente o governo.

OPINIÕES POLITICAS DA FAMÍLIA LLOYD GEORGE

LONDRES, 19 (Ansa) — A viúva do famoso estadista liberal David Lloyd George, um dos "quatro grandes" da primeira guerra mundial, enviou uma carta ao candidato conservador do seu distrito eleitoral para informar que lhe dará seu voto por ocasião das próximas eleições. O destino político da família do grande líder britânico é devida interesse: a esposa vota e incita os outros a votarem nos conservadores, o filho Gwylf Lloyd George é do partido liberal e a filha "lady" Megan, passou-se há poucos dias para as fileiras do Partido Trabalhista. A outra filha do famoso estadista, "lady" Oliver Carey ainda integra as fileiras do partido do pai.

EMIGRANTES PARA A AMÉRICA DO SUL

GENOVA, 19 (Ansa) — A bordo do navio "Saita" deixaram hoje o porto desta cidade, com destino à América do Sul, 350 familiares de trabalhadores italianos que já se encontram nesse continente. A bordo do mesmo navio viajam também familiares de emigrantes austríacos, alemães e jugoslavos.

Revista política soviética comenta a publicação dos documentos de Yalta Refuta a URSS as revelações do Departamento de Estado norte-americano — Atribuem os meios diplomáticos de Moscou grande importância ao artigo dado à publicidade

MOSCOW, 19 (AFP) — (Alexis Shiray, da "France-Presse") — As revelações do Departamento de Estado americano a respeito da conferência de Yalta são hoje objeto, pela primeira vez, de refutação soviética. A "Meldouna-rodnaya Jizn" (Vida Internacional), a mais importante revista política de Moscou, publica hoje uma série de artigos sob o título: "Mais uma tentativa de falsar a história", certo número de documentos que se opõem às duas seguintes afirmações: 1) — Que a URSS teria sido a origem dos projetos de divisão da Alemanha; 2) — Que a URSS era desfavorável ao restabelecimento da França como grande potência.

GRANDE IMPORTÂNCIA AO ARTIGO

Os meios diplomáticos de Moscou atribuem grande importância a este artigo em virtude do momento escolhido para sua publicação, observando, com efeito, que, depois da solução dada ao problema austro-alemão, a questão aliada se inscreve de novo à frente da ordem do dia dos assuntos europeus. Os mesmos meios acentuam também, relativamente à França, que, a despeito da anulação do tratado franco-soviético, as autoridades russas aproveitam todos os ensejos para demonstrar o interesse que a França teria de permanecer aliada da URSS. Finalmente, a imprensa soviética não resguetou até agora

senão uma vez as revelações americanas em 20 de março último, no "Pravda", o qual criticou o teor dessas publicações, mas sem citar nenhum documento em apoio de suas afirmações.

"EVIDENTES ABSURDOS"

O autor do artigo publicado hoje, sr. I. Nikolaev, qualifica de "evidentes absurdos" as tentativas do Departamento de Estado americano de apresentar as condições de divisão da França como grande potência". O sr. Nikolaev lembra que o governo soviético reconheceu o Comité de Libertação Nacional em 26 de setembro de 1941 proclamando a sua firme resolução "de assegurar o total restabelecimento da independência e da grandeza da França".

A URSS foi também a primeira a reconhecer esse Comité como governo provisório da República francesa. "A despeito do sério descontentamento que essa decisão provocou nos aliados", prossegue o sr. Nikolaev, lembra, finalmente, que a URSS assinara em dezembro de 1944 com a França um tratado de aliança e de assistência mútua.

Qualificando de afirmação "sem fundamento" a tese de que a URSS teria sido a origem dos projetos de divisão da Alemanha, o sr. Nikolaev afirma que, contrariamente "às conclusões arbitrárias da imprensa reacionária

Admissão da Austria nas Nações Unidas

(Conclusão da 1.ª pag.)
restauração social dos invalidos de guerra e dos enfermos de nascimentos era a tarefa essencial à qual a Federação dava uma contribuição efetiva no seio da ONU. Indica que a Federação trabalhava na Europa, no mesmo caminho e que suas propostas, no Conselho da Europa, foram aceitas como base de uma convenção internacional.

O sr. Vincent Auried evocou, em seguida, a sorte daqueles que chamamos os "invalidos sociais", os homens que, desde o seu nascimento, de sua raça, de sua religião ou de suas idéias são muitas vezes ainda considerados como parias numa sociedade governada pela Carta das Nações Unidas e são vítimas de práticas discriminatórias e preconceitos que, no caso do racismo, conduzem ao forno crematório.

O sr. Auried lembrou a luta empreendida, nesse domínio, sob a égide das Nações Unidas, e as organizações não governamentais em Genebra, onde instituições representando as tendências mais diversas foram unânimes em adotar a sua finalidade. Sublinhou o papel essencial da opinião pública mundial na luta contra flagelos tais como a discriminação e na aplicação dos princípios da Carta da ONU.

Os dez anos que passaram depois da assinatura dessa carta, concluiu o ex-presidente, demonstram que as Nações Unidas têm necessidade de todas as boas vontades, do apoio ativo e entusiástico de todos os povos para realizar a promessa solemnemente feita ao mundo: o estabelecimento da paz na liberdade e na justiça social.

O sr. Vincent Auried pronunciou seu discurso perante uma sala repleta. O sr. Henri Hoppenot e todos os membros da delegação francesa estavam presentes. Os delegados permanentes, à ONU, do Vietnã, Índia e Egipto substituíram, durante o discurso do ex-presidente da República, os delegados adjuntos de seus países que, ordinariamente, seguem os trabalhos do Conselho Econômico e Social.

DISCURSO DE AURIOL
NACIONES UNIDAS, 19 (AFP) — O sr. Vincent Auried, ex-presidente da República Francesa, presidente honorário da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, evocou esta tarde, no Conselho Econômico e Social, a tarefa dessa organização que coopera na obra das Nações Unidas. O ex-presidente da República frisou, inicialmente, a universalidade da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, que agrupa mais de 18 milhões de homens, pertencentes a organizações e associações que representam 29 nações de todos os continentes.

Após indicar que a Federação reivindica sua cooperação com o Conselho Econômico e Social, o sr. Vincent Auried lembrou que a redução profissional e a

INCIDENTES NA FRONTEIRA ENTRE O EGITO E ISRAEL

Soldados israelitas atravessaram a divisa egípcia na zona de Gaza — Ataque a um posto

CAIRO, 19 (Ansa) — Informa-se que uma tropa de soldados israelitas atravessaram na noite de hoje a fronteira egípcia, na zona de Gaza.

O ataque foi de improviso, mas as forças egípcias que se encontravam no lugar conseguiram dominar os invasores.

GRAVES INCIDENTES

GAZA, 19 (AFP) — Dois graves incidentes se produziram na noite passada na linha de demarcação egípto-israelita. Segundo fonte oficial egípcia, uma patrulha israelita, composta de uns quinze soldados, penetrou ao anoitecer em território egípcio. Houve troca de tiros e a patrulha israelita teria sofrido perdas que não se precisaram.

Também por volta da meia noite, uma força israelita mais importante do que a anterior avançou em território egípcio a leste de Deir El Balah. Os egípcios, usando de artilharia, repeliram o ataque. Afirma-se de fonte egípcia que vários corpos de soldados israelitas foram retirados do local da batalha depois de retirada da força israelita e que grande número de armas e munições foram capturadas.

ATAQUE A UM POSTO EGÍPCIO

TEL-AVIV, 19 (AFP) — Uma unidade do exército israelita atacou ontem à noite um posto egípcio na região de Gaza, perto de Kessufim, anunciou um porta-voz militar israelita.

O porta-voz acrescentou que as forças israelitas haviam voltado à sua base depois de ter destruído o posto egípcio e suas instalações. "Esse ato — afirmou ainda — foi realizado em consequência do incidente de 17 de maio corrente, durante o qual três oficiais israelitas foram mortos, visto o veículo em que se encontravam ter explodido ao passar sobre uma mina colocada em território de Israel por forças armadas egípcias".

DESORDENS NA AFRICA FRANCESA

CHAMADOS AS ARMAS EFETIVOS DE MILITARES RESIDENTES NA ARGELIA

PARIS, 19 (Ansa) — Efetivos de militares reformados residentes na Argélia serão chamados às armas e destinados a constituir destacamentos para a defesa dos bens dos colonos na atual crítica situação.

A medida foi decidida hoje durante uma reunião de conselheiros militares da Presidência do Conselho e representantes do Ministério da Defesa, na qual foi examinado um plano de segurança para fazer face às desordens norte-africanas.

Do mesmo tempo, serão enviados à Argélia reforços em vias de preparação. Tratar-se-ia por ora de três batalhões de infantaria aos quais se seguiriam outros cinco. Seis esquadras blindadas e sete grupos móveis além de aviões para completar o reforço das forças legais argelinas. Prossegue a formação de um corpo local de 7.000 homens. Os efetivos deslocados na Argélia em 1.º de novembro passado montavam a cerca de 60 mil homens. Agora são 100 mil.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

DECLARAÇÕES DE VON BRENTANO, FUTURO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA FEDERAL

BONN, 19 (Ansa) — Durante a reunião realizada hoje, o grupo parlamentar democrata-cristão da Alemanha Ocidental, o sr. Von Brentano, futuro ministro das Relações Exteriores da República Federal, criticou as tendências que se manifestaram em alguns círculos políticos de criar planos para a unificação da Alemanha. Admitindo-se que os ocidentais, em nome da paz, aceitem a solução soviética do problema alemão, abandonariam um território de 50 milhões de habitantes, dotado de um potencial industrial de grande importância. Os russos, por outro lado, renunciarão à região da Alemanha habitada por 18 milhões de pessoas e de potencial industrial muito inferior ao da República Federal.

Se isto acontecer, declarou Von Brentano, os aliados, para renunciar à Alemanha Ocidental pediram a Moscou uma sólida indenização: por exemplo, a libertação dos países satélites.

"Esta hipótese é tão absurda", disse Von Brentano, que cairá por terra se considerarmos que o armamento atômico soviético depende quase que exclusivamente das minas de urânio da Saxônia e da Turquia, que são das mais ricas de todo o mundo. A Rússia dificilmente abandonará a Alemanha Oriental. O preço por ela pedido será tão alto que tornará impossível sua aceitação pelos ocidentais."

CONDENADOS À MORTE DOIS COMUNISTAS GREGOS

ATENAS, 19 (AFP) — Dois comunistas gregos, acusados de trabalhar para os serviços de informações bulgares, foram condenados à morte pelo Tribunal Militar de Atenas. Esses acusados haviam seguido o exército do general Markos na Bulgária. Eles chegaram clandestinamente à Grécia, em outubro de 1953.

GRUENTHER E A INTERDIÇÃO DAS ARMAS TERMONUCLEARES

Discurso pronunciado pelo comandante das forças da NATO perante 700 prefeitos dos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (AFP) — Num discurso pronunciado hoje em Nova York perante 700 prefeitos que vieram de todas as regiões dos Estados Unidos, o general Gruenther, comandante-chefe das forças da NATO, elevou-se contra a interdição das armas atômicas.

Exprimindo o temor de que as propostas conciliadoras da União Soviética tenham como objetivo a eliminação dessas armas, o general Gruenther, que veio de Paris especialmente para pronunciar esse discurso, acrescentou: "Existe o real perigo de que a

gravidade. Uma vila ao sul de Batna foi atacada por "Fellaghas" e uma família muçulmana

foi atacada em Tadjimout: dois atentados se deram em Niznana e Khenchela.

Fuzilados três espíões turcos

PARIS, 19 (AFP) — Um posto emissor e receptor de fabricação norte-americana e um código cifrado, descobertos pela polícia soviética em Kichinev, levaram à prisão dos três espíões turcos que foram fuzilados, precisa a agência "Tass", a qual acrescenta que os três agentes, no momento de sua detenção, conduziam revólveres de marcas estrangeiras e ampolas de veneno. Um dos três espíões, Ismailov, era de origem russa e servira no Exército soviético durante a última guerra, antes de passar, em 1942, às fileiras do inimigo. Internado na Alemanha como pessoa deslocada, Ismailov fora transferido em 1949, para a Turquia, onde, acrescenta a agência soviética, seguiu cursos de espiagem sob a direção do coronel David Bey, dos serviços de informações turcos. Ismailov foi "introduzido" no território soviético sob disfarce de um pescador, pelo porto de Alutcha, na Crimeia.

Os dois outros espíões, Zeinalov ou "Sultan Iavuz", e Aslanov eram cidadãos turcos. Segundo a agência "Tass", eles acabaram de terminar sua "missão" na União Soviética e deviam voltar à Turquia, enquanto que Ismailov receberia ordem de fixar-se na URSS e permanecer em contato com os serviços secretos turcos.

Vetou Eisenhower o aumento de vencimentos dos funcionários

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Eisenhower vetou um projeto de lei votado pelas Câmaras que teria aumentado de 8,6 por cento em média os vencimentos de 500.000 empregados dos Correios americanos.

Em mensagem que acompanhou o veto, o presidente declara ao Senado que se opõe a esse projeto de lei, porque ele "impõe um fardo mais pesado do que necessário ao contribuinte". O presidente anuncia antes que se oporia a qualquer aumento de vencimento de empregados dos Correios que fosse superior a 7,6 por cento.

TERIA A URSS SUSPENSO OS TRABALHOS DE ESTUDO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

LONDRES, 19 (Ansa) — Circulam rumores junto aos círculos ligados aos serviços secretos britânico e norte-americano, de que a URSS teria suspenso os trabalhos de aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio.

Tal fato deveria encontrar suas razões em dois motivos: a Rússia percebeu a grande superioridade dos Estados Unidos, neste setor dos armamentos, e espera que brevemente seja realizado um acordo internacional visando eliminar do cenário militar as bombas atômicas e de hidrogênio.

DUZENTOS E SEIS NOVOS CASOS DE POLIOMIELITE FORAM REGISTRADOS

Anuncia o Serviço de Saúde Federal dos EE.UU. um aumento de trinta por cento em relação à semana anterior — Diminui o número de mortes como consequência da paralisia — Não houve autorização para venda da vacina Salk

WASHINGTON, 19 (AFP) — Duzentos e seis novos casos de poliomielite foram registrados na última semana, ou seja, um aumento de trinta por cento em relação à semana passada, anuncia o Serviço de Saúde Federal. Esse rápido aumento dos casos de poliomielite não afeta, contudo, as pessoas inoculadas com a vacina Salk, das quais as que contraíram a enfermidade mantêm-se em 77.

Por outro lado, o Serviço de Saúde anuncia que um fato novo acaba de ser constatado em relação com a vacina Salk. Com efeito, 23 novos casos de poliomielite declararam-se entre as pessoas que estiveram em contato com as crianças que receberam injeções de vacina produzida pelos laboratórios "Cutter", vacina cujo uso foi proibido pelo Serviço de Saúde. Essa constatação é tanto

mais curiosa quanto as crianças vacinadas, ao contato das quais as pessoas atingidas parecer ter contraído a enfermidade, não foram atingidas pela poliomielite.

DIMINUI O NÚMERO DE ÓBITOS

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Serviço de Saúde Pública considera que, durante o primeiro semestre deste ano, o número de falecimentos causados pela poliomielite nos Estados Unidos se eleva a 30 contra 110 durante o período correspondente de 1954.

Essa estimativa é baseada no exame de 10 por cento dos atestados de óbito estabelecidos durante o primeiro trimestre deste ano. Lembra-se que a vacina Salk contra a poliomielite teve o seu uso iniciado a partir de 14 de abril último.

A VENDA DO PRODUTO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Nenhuma autorização de venda de estoques de vacina Salk, controlados no curso destas últimas semanas, será dada esta semana, anunciou ontem o Serviço de Saúde Pública de Washington. Essa declaração foi feita no momento em que as equipes de controle acabavam de terminar o exame dos estoques dos laboratórios "Wyeth", na Pensilvânia.

O porta-voz do Serviço de Saúde Pública declarou que os inquiridores não desejam fazer, no momento, nenhuma declaração quanto a suas investigações, e preferem, antes de pronunciarem-se, efetuar um novo exame mais completo dessa "situação geral bastante confusa".

Deseja o general Mc Carthy ir à China

WASHINGTON, 19 (AFP) — O senador Mc Carthy sugeriu, ontem, que unidades de infantaria norte-americanas sejam enviadas para a China, no caso de viem a falhar todas as negociações para libertar os aviadores norte-americanos aprisionados pelos comunistas chineses.

Em carta ao presidente Eisenhower, o senador pelo Wisconsin se inscreve como primeiro voluntário nessa expedição e lembra que ele é tenente-coronel da Reserva.

Ponto de vista do governo austriaco referente aos bens alemães no país

Exposição feita pelo vice-chanceler da Austria a propósito de protesto apresentado pelo governo de Bonn

MUNIQUE, 19 (AFP) — O ponto de vista do governo austriaco no que se refere à apreensão dos bens alemães na Austria, a propósito da qual o governo de Bonn fez um protesto oficial foi exposto ontem através do rádio de Munique pelo sr. Schaerf, vice-chanceler da Austria. O sr. Schaerf precisou que a regulamentação da questão dos bens alemães na Austria foi efetuada da seguinte maneira: as potências ocidentais cederam à Rússia os bens alemães ocupado pelo Exército Vermelho, e os russos aceitaram vender esses bens à Austria com a condição de que ela não os devolvesse à Alemanha.

APELO RUSSO A'S POTÊNCIAS OCIDENTAIS

O apelo dirigido pela União Soviética às potências ocidentais para pedir-lhes não resolverem essa questão de uma maneira menos favorável em

suas próprias zonas de ocupação levou estas a entregar ao governo austriaco os bens alemães apreendidos em seu território, que lhes cabiam em virtude do Acordo de Postdam sem pedir indenização. As potências ocidentais não apresentaram a preocupação senão a mesma condição que o governo soviético, isto é, que os bens alemães apreendidos não poderão ser entregues à Alemanha. Elas fazem, entretanto, uma exceção para a pequena propriedade que não exceda o valor de dez mil dólares. A interdição de retrocessão à Alemanha, concluiu o sr. Schaerf, não concerne, pois, essencialmente, senão aos bens de alguns grandes trustes da República Federal. Como esta está previamente comprometida pelo Tratado de reconhecer a decisão aliada sobre os bens alemães na Austria, toda polemica a esse respeito, entre a República Federal e a Austria, torna-se superflua.



"METRALHADORA FOTOGRÁFICA" — Estes flagrantes procedentes do Tóquio foram colhidos pela "metralhadora fotográfica" (que funciona conjugada com o câmbio do avião) de um dos "Sabres" a jato norte-americanos que repeliram um ataque de "Migs" comunistas sobre o Mar Amarelo. Em cima, o caça vermelho surge no visor do avião norte-americano (a mancha preta ao alto, à esquerda, indica que a câmara está funcionando mas que os câmbios do "Sabre" ainda estão silenciosos). Em baixo: o norte-americano revidou o ataque, e o "Mig", atingido em cheio, irrompe em chamas. (Fotos da Força Aérea Norte-Americana, transmitidas em telefoto pela United Press).



General Gruenther

Manifesta-se o Episcopado rio-grandense sobre as perseguições aos católicos da Argentina

Solidariedade aos fiéis daquele país que sofrem sem esmorecimento — A responsabilidade que nos cabe como a maior nação católica do mundo

PORTO ALEGRE, 19 (Correio) — Esteve reunido o Episcopado rio-grandense em sua sessão anual, finda a qual, foi emitido o seguinte comunicado:

"Reunidos mais uma vez nesta cidade arquipiscopal de Porto Alegre, julgamos de nosso dever, diletos filhos e cooperadores, dizer-vos uma palavra de paternal afeto e de sincera confiança que, nesta hora grave, vos atrai ao pensamento em espírito de vida (Rom. 8, 2) a confortadora noção da sobrenatural unidade de uma fé (Ef. 4, 5), uma só esperança (Ef. 4, 7), e, em todo, caridade (Cor. 16, 14), pela qual a Igreja de Deus, gloriosamente se manifesta diante do mundo como um só Corpo em Cristo (Rom. 12, 5).

Proximos a nós, na grande República Argentina, de tão admirável e preceitosas tradições católicas, sofremos os nossos veneráveis irmãos do Episcopado, sacerdotes e fiéis, o pesar de uma perseguição e intensa dor do exílio na própria pátria. Não lhes falta o animo forte nessa luta desigual que, como um dos primeiros cristãos tem por glória agradar Deus e por desposos a vida eterna (Tertuliano Apologético). Com o povo católico da Argentina sofre, porém, a Igreja universal e sofrem, de modo particular, o Episcopado e o Clero, e os católicos do Brasil, mais chegados, pela proximidade da fronteira, ao convívio da nação argentina, doem-nos por isso, mais profundamente, os agravos que, por causa da fé, se infligem hoje naquele país, nos que crem e vivem segundo o espírito da santificação (Rom. 1, 4) que é o espírito de Cristo.

Confiantes e tranquilos, não obstante, docéis à palavra do Apóstolo, abençoamos os que a eles e, com eles, também a nós

perseguem; abençoamos-os e não os amaldiçoamos (Rom. 12, 14). Abençoamos-lhes, orando, entretanto, a Cristo Senhor nosso, que sobre si tomou as nossas dores, a fim de que alivie ao povo católico da Argentina as dores que o cruciam, e sare as feridas do que padece com tanta coragem cristã.

Pesam sobre nós, em nosso país as apreensões premonitórias, tanto no plano econômico quanto no plano político. Temos, os brasileiros, esquecido, infelizmente, no curso de nossos negócios temporais, os nossos deveres como cristãos e a responsabilidade que nos cabe como a maior nação católica do mundo. Temos-nos, melancolicamente, assim ao indivíduo como a nação, a consciência dessa vocação universal, ela só é capaz de valorizar e engrandecer perante o tempo e a eternidade, os nossos esforços como homens e nossos progressos como nação.

A ausência desse sentido universal em nossas ações, individuais e coletivas, de forma alguma as apouca e amesquinha. Os mais altos problemas políticos, tornam-se entre nós meros, porque alheios à perspectiva histórica do mundo cristão, ao qual pertencemos, e que, em certa medida, também nos pertence. As mais úteis e louváveis atividades econômicas cedem facilmente entre nós as solicitações da mais cega cupiditas suicida, porque deslocados dos rumos que a consciência cristã lhes designa, para o serviço do homem, serve de Deus.

Som já ao ouvido de muitos, como inaudíveis, senão inconcebíveis, as advertências da lei moral. Parece já impossível a alguns que o lucro não possa haver-se como fim em si mesmo, senão meramente como uma retribuição de trabalho; com quasi finem, sed quasi tipandum laboris (S. Th. IIa, q. 77, Art. IV, c). Mais impossível ainda que haja de ser moderado, de sorte a bastar para a sustentação doméstica e para as escolas aos pobres (S. Th. IIb, q. 66, Art. 2). E por escândalo, se a atividade lucrativa, e prover a utilidade pública, a fim de que a pátria não escasseie das coisas necessárias à vida. (S. Th. IIb, q. 66, Art. 2).

Os mais nobres ditames da ciência e da arte políticas não mais acordam em muitos corações brasileiros, o eco de um entusiasmo cívico. Dão-se esses como céticos, descrentes da nossa dignidade, como povo e da nossa vitalidade.

lidade como nação. Mas, a parte, essa decadência intelectual de que realmente carecem e do vigor moral e da audácia fiel dos verdadeiros cristãos.

Tem os católicos o dever moral de exercer o sufrágio e de exercer, realmente, com o discernimento e a convicção de um patriota. Pela lei da natureza estamos todos obrigados a amar e defender a sociedade em que nascemos (Leão XII, Sap. Crist) e por isso mesmo cabe-nos sacudir a apatia e timidez que afastam tantos do trato da coisa pública (Pio XI, Quas Primas), para com justa causa virar a infundir nas velas do Estado, como sangue vigorosíssimo, a sabedoria e eficácia da religião católica.

O comportamento político dos católicos, todavia, como a sua condição econômica, não há de ordenar-se, porém, mesquinamente segundo as limitações desse imediato estreito, no campo e no espaço, que tão intolerável fardo de imposto através de décadas da história à nação brasileira. Incumbe aos católicos darem o exemplo de quanto pode a ação privada e pública, quando inspirada pela consciência da dignidade do cristão, em face de Deus e dos homens, e pela consciência de dignidade da grandeza da pátria em face do mundo. Somos os que professamos a religião católica, em todas as partes e em todos os tempos, um "corpo só e um só espírito". Dessa unidade sobrenatural, que é fé, a esperança e a caridade, divinamente fundamentada vem-nos a serenidade interior e a confiança inabalável com que no Cristo, pelo Cristo e com Cristo, cabem a Igreja, esperamos se dilate cada vez mais o seu reino, nos corações brasileiros, a fim de que venham a cumprir-se os grandes e altos destinos de nossa pátria no concerto de um mundo melhor.

Rogando a Deus, Nosso Senhor, pela mediação de Nossa Senhora, a Virgem sem Macula, as graças de que o Brasil e os brasileiros tanto nos falta necessitamos, damos-nos a todos, diletos filhos e cooperadores, como melhor desejamos celestiais, com todo o nosso coração, a nossa bênção episcopal, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

a) — Vicente Scherer, ar. metropolitano de Porto Alegre, Antônio Reis, bispo de Santa Maria, Antônio Zattera, bispo de Pelotas, Benedito Zorzi, bispo de Caxias, Claudio Colling, bispo de Passo Fundo, Candido, bispo eleito de Vacaria, monsenhor Luis de Nadal, bispo eleito da Uruguiana.

b) — Vicente Scherer, ar. metropolitano de Porto Alegre, Antônio Reis, bispo de Santa Maria, Antônio Zattera, bispo de Pelotas, Benedito Zorzi, bispo de Caxias, Claudio Colling, bispo de Passo Fundo, Candido, bispo eleito de Vacaria, monsenhor Luis de Nadal, bispo eleito da Uruguiana.

c) — Vicente Scherer, ar. metropolitano de Porto Alegre, Antônio Reis, bispo de Santa Maria, Antônio Zattera, bispo de Pelotas, Benedito Zorzi, bispo de Caxias, Claudio Colling, bispo de Passo Fundo, Candido, bispo eleito de Vacaria, monsenhor Luis de Nadal, bispo eleito da Uruguiana.

PRESTIGIARÃO OS TRABALHADORES BRASILEIROS O CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de preparação do aterro de Santo Antonio

RIO, 19 (AN) — Somente em São Cristóvão cerca de seis fábricas estão se organizando para aderir ao movimento nacional de meditação e prece, no dia 31 de maio, pelo exito do Congresso Eucarístico.

Como tem sido anunciado, todos os trabalhadores brasileiros às 15 horas do dia 31, pararão as suas tarefas e, concentrando-se, rezarão a Jesus, Salvador do Mundo, pedindo-lhe que o 36.º Congresso Eucarístico seja para a classe operária do mundo inteiro um marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

O movimento, que principiou no Rio de Janeiro, hoje já está empregando as classes operárias do Brasil inteiro, criando e incentivando o movimento, tem recebido mensagens de várias partes do território nacional confirmando que os operários brasileiros não faltarão a este apelo da Igreja.

Ainda hoje chegou a notícia de que os trabalhadores da Cia. Docas de Santos, e seus colegas do porto do Rio de Janeiro, estarão, no dia 31, pedindo a Jesus "que o Congresso Eucarístico marque definitivamente, para a classe operária, uma esperança nova de justiça, paz e amor — e medidas que rescalvem, humana e cristãmente, os nossos problemas de todos os dias".

As adesões ao apelo do bispo-auxiliar do Rio de Janeiro não têm encontrado eco somente entre os trabalhadores. Inúmeras solidariedades têm recebido também D. José Távora de expressivas figuras das classes produtoras — que, espontaneamente, querem colaborar nessa campanha de esperança e fé religiosa.

ULTIMOS PREPARATIVOS DA PRAÇA

As obras do preparo da praça do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, na enseada de Santa Luzia, prosseguem em ritmo acelerado, a fim de que fiquem concluídas nos primeiros dias de julho vindouro.

A Prefeitura intensificou ainda mais os trabalhos de desmonte do Morro de Santo Antonio, não só para atender a área destinada, aquela praça, como também para nivelá-la convenientemente dando-lhe forma de anfiteatro.

Na semana finda, teve início a construção do altar-monumento onde serão celebradas as imponentes missas durante o Congresso. O referido altar ficará situado 4 metros acima da praça circundante, tendo a Prefeitura executado, para isso, um alar de 6.000 metros cúbicos parâmetros contido por uma cortina de

madeira, medindo cerca de 60 metros de comprimento por 2,12 de altura livre.

Ja havendo o Tribunal de Contas registrado os contratos celebrados com diversas firmas pavimentadoras — ainda esta semana será iniciado o revestimento da praça do Congresso, de modo a proporcionar relativo conforto aos congressistas e ao público que ali comparecerão para assistir às grandes festividades religiosas.

A faixa central da praça receberá um revestimento em lençol asfáltico e as alas laterais serão pavimentadas com um novo tipo de calcamento ligeiro, já em experimentação no local. Após o congresso essas áreas pavimentadas serão temporariamente utilizadas para estacionamento de automóveis.

O terreno onde está sendo construído o Museu de Arte Moderna também será incorporado à praça do Congresso, recebendo revestimento de emergência, constituído por uma pintura de alcatrão, recoberta com cascalhinho.

DESCONTO AOS PEREGRINOS

Colaborando com a Secretaria do Congresso, a diretoria da Aeronáutica comunicou às empresas nacionais de aviação que não será considerada irregular a concessão de abatimento até 50% nas passagens aéreas vendidas no período compreendido entre 1.º de maio a 31 de agosto do corrente ano.

Mas, acrescenta uma condição: desde que sejam extraídas para os peregrinos que vierem ao Rio participar do 36.º Congresso Eucarístico.

SERÃO PROCESSADOS VARIOS OFICIAIS ENVOLVIDOS EM NEGOCIAÇÕES

RIO, 19 (Asapress) — Por negociação dentro do Ministério da Guerra, cobrando juros exorbitantes, comprando processos de ajuda de custas e "cartões" de reembolso (que vendiam pela metade do preço), vários oficiais da ativa e da reserva serão processados pela Justiça Militar.

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, mandou abrir inquérito, do que ficou encarregado o major Milton Kruger, que agora, já apresentou seu relatório ao ministro.

O crime é de natureza militar e os culpados infringiram artigos do regulamento disciplinar do exército, por isto o ministro vai determinar sua punição imediata.

Dispensa de ponto ao funcionalismo durante o Congresso Eucarístico

RIO, 19 (Asapress) — Um movimento destinado a proporcionar a dispensa do ponto do funcionalismo público durante a semana do Congresso Eucarístico Internacional foi iniciado nesta Capital e nos Estados, tendo o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, declarado ontem ao arcebispo d. Heider Caramia que já dispensou todos os funcionários das repartições do Estado da assinatura do ponto, desde que venham ao Rio para assistir ao conclave.

REJETTARAM OS MINEIROS DE MORRO VELHO A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

Solicitada aos grevistas a volta ao trabalho sob promessa de uma solução dentro de 10 dias

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Em sessão extraordinária realizada ontem, os mineiros de Nova Lima rejeitaram por unanimidade a proposta do emissário do Ministério do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, para que voltando ao trabalho aguardassem a solução final da "parada", dentro do prazo de 10 dias.

Com a rejeição dos operários, os entendimentos que se vinham realizando voltam à "estaca zero", continuando a ser desenvolvida a "parada".

Procuramos ontem o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, que regressou hoje ao Rio. Adiantou aquela autoridade que nos entendimentos que manteve com os diretores da Cia. Morro Velho, estes afirmaram não se encontrar a empresa em situação econômica favorável para fazer frente ao pagamento da "taxa de insalubridade".

"De fato — acrescentou — as condições higiénicas das Minas de Morro Velho estão fora da lei, sendo um direito líquido dos seus operários o recebimento desse salário móvel que desaparece, quando são resolvidas as condições higiénicas".

Adiantou o sr. Gilberto Crockett de Sá que a comissão interministerial, composta por técnicos, dos

Ministérios do Trabalho e da Agricultura, virá na próxima semana da capital da República para proceder a um exame dos pontos constatados pela Cia. Morro Velho sobre o grau de insalubridade das minas. Afirmou o diretor do D. N. T. que o maior mal produzido pela insalubridade nas minas é a sílica.

ESPERADOS OS DEBATES DA REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 19 (Correio) — A Mesa da Câmara dos Deputados deverá incluir o projeto de reforma eleitoral na Ordem do Dia para que entrem em discussão. Até agora, o que tem atrasado aquela iniciativa é a discussão da emenda parlamentarista, conforme informações que circularam na plenária.

Como se trata de matéria de grande importância, do que se tem ocupado, inclusive, candidaturas a presidência da República, é de prever-se que vários pronunciamentos importantes surgirão, alguns, até, criticando as conclusões do substitutivo apresentado pelo sr. Ulisses Guimarães, na qualidade de relator da Comissão Mista.

Desta forma, é previsível que a discussão da reforma eleitoral colocará em segundo plano os debates sobre a emenda parlamentarista.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS METALURGICOS

RIO, 19 (Sucursal) — No Tribunal Regional do Trabalho firmou-se, afinal, o acordo estabelecendo aumento de salários aos trabalhadores em empresas metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico.

Os operários voltaram ao trabalho, tal como tinham prometido ao juiz Delio Maranhão, pondo termo, assim, à greve deflagrada na véspera. Os termos do acordo são os que fixaram uma percentagem de 25% sobre os salários resultantes da decisão do acordo anterior do T. R. T. de La. Re. compensados os aumentos pontuais ou não posteriores aos mesmos.

DECIDE A U. D. N. DEFENDER O GOVERNO CAFÉ FILHO NO CONGRESSO

A resolução foi tomada durante a reunião havida na residência do deputado Edilberto Ribeiro de Castro — A equipe que se encarregará da cobertura parlamentar — Versões

RIO, 19 (Sucursal) — A margem da entrevista do general Juarez, houve, ontem, um importante acontecimento político: na residência do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, onde sempre há reuniões, encontraram-se altos dirigentes e "leaders" da UDN e decidiram emprender a defesa do governo Café Filho no Congresso, sempre que necessário.

Estiveram presentes: Milton Campos, Artur Santos, Leandro Maciel, Arnor de Melo, Irineu Bornhausen, Juraci Magalhães, Dinarte Mariz, Rui Palmeira, João Agripino, José Bonifácio, Virgílio Távora, Licurgo Leite, Rafael Cincurá, João Cleofas e Antônio Carlos.

Uma equipe foi designada para a cobertura parlamentar do sr. Café Filho: senadores Vilasboas, Rui Palmeira e Dinarte Mariz e deputados João Agripino, Luiz Garcia, José Bonifácio, Rui Santos, Ernival Calado e Antônio Carlos além de dois outros ainda não escolhidos.

VERSÕES DO MOVIMENTO DA UDN

RIO, 19 (Sucursal) — Varias interpretações são dadas para o

movimento udenista de apoio ao governo do sr. Café Filho, que até agora não conta com bancada no Congresso para defesa da sua política. A primeira versão adianta que os udenistas, depois de examinarem o problema político parlamentar, chegaram a conclusão de que deviam sair do terreno das vacilações, para encerrar uma situação de fato: o apoio da UDN ao sr. Café Filho.

Outros, entretanto, interpretam de modo diferente o movimento de recomposição de udenistas com o Café: atrair o presidente para a UDN, com o objetivo de levá-lo a uma participação mais direta, ativa e decisiva na sucessão presidencial, favorecendo um candidato do partido. Nesse ponto, dividem-se as opiniões. Alguns apontam o grupo de udenistas que se reuniu na residência do deputado

Edilberto Ribeiro de Castro como de fiéis "eletvinistas", que trabalham, procurando a consolidação da sua candidatura. Outros, não vacilam em apontar, entre os que deliberaram desfechar um movimento de defesa do governo do sr. Café Filho propostos revisionistas das candidaturas Eletvino, em face da repercussão que teve no

seio da opinião pública a primeira manifestação do general Juarez Távora, como candidato à presidência da República.

PREDOMINANCIA

A segunda versão parece predominar nos meios políticos, sobretudo depois que se confirmou a informação de que o sr. Eletvino Lins, antenem, procurou o sr. Café Filho, para articular um processo para atrair para a sua candidatura o apoio do sr. Ademar de Barros, levando em conta ser o presidente da República o primeiro vice-presidente do PSP, e líder de boas relações com o presidente deste partido.

Por outro lado, reforçando a notícia acima, podemos adiantar que, ontem, o sr. Ademar de Barros conferenciou, longamente, com sr. João Agripino, secretário geral da UDN. O chefe pessepeista estaria sendo pressionado por grupos do seu partido, que acham que um acordo com a UDN, para apoiar o sr. Eletvino Lins, a esse altura da situação, é o único meio de salvar a sua salvação política, que dia a dia se torna mais difícil, devido da derrota nas eleições passadas para governador de São Paulo.

APELO DO DEPUTADO RAUL PILA

Etelvino procurou Juarez Távora propondo um nome de unificação

POUCA RECEPTIVIDADE POR PARTE DO GENERAL — OS INDICADOS PARA A CONCILIAÇÃO

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Eletvino Lins dirigiu na noite de hoje, uma carta ao sr. Raul Pila, em que declara que, atendendo ao apelo recebido do presidente do Partido Libertador, e também considerando que o mais importante era alcançar a vitória do que as questões pessoais, tomou a iniciativa de procurar o general Juarez Távora, propondo a escolha de um nome que pudes-

se modificar ou unificar as forças antijulceinistas.

Acrescenta que não encontrou receptividade por parte do general Juarez Távora para esse apelo, tendo-lhe dito o general que a retirada de sua candidatura importava na volta à dificuldade já ultrapassada e que a solução proposta era uma solução de "cupula".

O sr. Eletvino Lins acrescenta, ainda, que a sua proposta não representou o recuo da disputa eleitoral, mas uma demonstração de seu espírito de renúncia, pois

se modificou ou unificou as forças antijulceinistas.

Avariado o navio em consequência de uma explosão

LAGNA, 19 (Asapress) — O navio "Cressiuma" ficou avariado à entrada deste porto, devido a uma explosão na casa de máquinas, resultando saírem feridos o 2.º maquinista e um marinheiro. O "Cressiuma", sem governo, foi arrastado sobre as pedras e toda a carga, graças ao esforço dos tripulantes, foi salva. A falta absoluta de recursos no porto prejudicou o salvamento do navio.

A explosão se verificou ontem, às 11 horas.

O "Cressiuma" pertence à Navegação Catarinense Ltda. e mede 28,40 metros de comprimento por 5,50 de largura. A tripulação é composta de 15 homens, sendo seu comandante o capitão Plínio Brota. O segundo maquinista, ferido, Saul Moraes, é considerado um dos mais competentes em sua especialidade. Ele e outro marinheiro foram medicados no hospital da cidade, não sendo de natureza grave os ferimentos recebidos.

LICENÇA PARA PROCESSAR LACERDA E LODI

RIO, 19 (Correio) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em reunião plenária, vai debater, novamente amanhã, os pedidos de licenças para processar os sr. Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi.

Na última reunião daquele órgão técnico, tendo o sr. Croci de Oliveira pedido vista dos pareceres favoráveis do relator, sr. Raul Pila, ficou resolvido o prosseguimento do exame dessas importantes matérias.

Pode antecipar-se que novos adiantamentos surgirão, em virtude da importância política que cerca os pedidos de licença, apesar do interesse manifestado sobretudo pelo grupo udenista de conseguir o quanto antes, o pronunciamento da Comissão de Justiça, no que se refere, especialmente, ao sr. Euvaldo Lodi.

ESTEVE 25 ANOS PARADO O EXECUTIVO FISCAL

RIO, 19 (Sucursal) — Constatando que o executivo fiscal movido pela União Federal contra Antilíquo Veloso Vares ficou paralisado cerca de 25 anos, o juiz José Monjardim, da 3.ª Vara da Fazenda, determinou ao cartório que informasse as razões de tal atraso.

Ao mesmo tempo, o juiz ordenou que se apure qual o oficial de Justiça que está de posse do mandado executivo, contra o mesmo expedido desde logo o necessário mandado de cobrança, com a maior urgência.

Por último, o magistrado determinou que dentro de cinco dias a diligência esteja encerrada, com o mandado executivo junto aos outros e a penhora feita, sob as penas da lei.

SERA' OCUPADO PELO REPRESENTANTE DO PAPA O TRONO DE D. JOÃO VI

RIO, 19 (Sucursal) — O cardeal legado Aloisio Marsella, que será o representante do Papa Pio XII ao Congresso Eucarístico, ocupará, na Praça do Congresso, um trono que foi utiliza-

do por D. João VI. Esta reliquia histórica estava guardada no Convento da Ajuda e já foi transferida para o Palácio São Joaquim, onde ficará até o mês de julho.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Novo protesto contra a viagem do ministro do Trabalho ao Japão

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo à decisão unânime, formulou um energético protesto junto ao governo contra a viagem da missão econômica ao Japão chefiada pelo ministro Alencastro Guimarães. O órgão do comércio do Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos termos de um grupo de burocratas em vilagem.

Adiantou o sr. Jair Oliveira, ainda, que foi recebido pelo governador Clovis Salgado e pelo secretário de Finanças de Minas, com os quais tratou de assuntos de interesse da estrada.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 19 (Correio) — Pela primeira turma, o Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, os seguintes casos procedentes de São Paulo:

AGRAVOS DE INSTRUMENTOS: n.º 17.346 — Relator, ministro Mário Guimarães; agravante, Afonso Pinheiro; agravados, Benedito Bueno e outro. Negaram provimento, por unanimidade.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS: n.º 24.567 — Relator, ministro Afrânio Costa; recorrentes, 1.º — Henrique Perazzi e sua mulher; recorrido S. A. Caminha Patente — L. Liscio. Não conheceram o recurso unanimemente; n.º 25.552 — Relator, ministro Afrânio Costa; recorrente, Nadir Figueiredo Indústria, Comércio S.A.; recorrida, Municipalidade de São Paulo. Conhecido e provido o recurso em parte, por unanimidade; n.º 28.831 — Relator, ministro Mário Guimarães; recorrente, Prefeitura Municipal de São Paulo; recorrida, Sociedade de Companhia Construtora Panamericana S.A. Conhecido e provido o recurso em parte; n.º 18.606 — Relator, ministro Nelson Hungria; recorrente, Municipalidade de São Paulo recorrida, Relinaldo Porchat e outros. Não conheceram o recurso por unanimidade; n.º 28.632 — Relator, ministro Ribeiro da Costa; recorrente, Arnaldo Pereira de Sousa; recorridos, Albino Pereira de Sousa e outro. Não tomaram conhecimento do recurso, por acordo de votos.

SITUAÇÃO POLITICA

ENTREVISTA DE KUBITSCHKE HOJE À IMPRENSA DO PAÍS

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschke concederá, amanhã, às 8 horas, na sede do Comitê Central de sua candidatura, uma entrevista coletiva à imprensa. O candidato pessepeista está sendo esperado, hoje, nesta capital, às 22 horas, de volta de sua viagem a Bahia e outros Estados do norte.

Depois de sua entrevista, o sr. Juscelino Kubitschke partirá para o Estado do Rio em campanha eleitoral, que durará três dias.

CONVENÇÃO DO P.S.P.

RIO, 19 (Asapress) — Está marcada para o dia 11 de junho próximo a Convenção Nacional do P. S. P. para escolha dos candidatos do partido à presidência e vice-presidência da República. Já é do domínio comum que o sr. Ademar de Barros será o candidato do partido à suprema magistratura da Nação, desconhecendo-se, ainda, o nome do seu companheiro de chapa.

OS SOCIALISTAS PROCURAM JUAREZ

RIO, 19 (Sucursal) — Embora haja, no seio dos socialistas, alguns deputados e senadores que se opõem a candidatura do general Juarez Távora, o Partido parece disposto a considerar maduramente o assunto. Assim, e que breve, pela manhã, um grupo de socialistas do Distrito Federal e do Estado do Rio esteve em sua residência, para ouvir em face da solução do problema nacionalista do petróleo. Alianças, porém, o general que há uma lei, da "Petrobrás", que, se eleito,

Está o sr. Ademar de Barros definitivamente no pareo

LANÇADA PELO P.S.P. GAUCHO A CANDIDATURA DO CHEFE POPULISTA — DELINEADA, JA, A BASE DE SUA CAMPANHA — CONSULTA AO ELEITORADO DE VARIOS ESTADOS

RIO, 19 (Sucursal) — Está definitivamente resolvido a candidatura de Ademar de Barros à presidência da República — foi o que apurou a nossa reportagem, junto a elementos de maior responsabilidade do Partido Social Progressista.

Segundo as mesmas fontes, o chefe "populista" já delineou o roteiro de sua campanha, com base nos resultados obtidos junto ao eleitorado de alguns dos Estados mais decisivos para o pleito.

Para isso mandou efetuar pesquisas de opinião pública através de técnicos categorizados, no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas e Bahia. Essas pesquisas foram levantadas no correr de 65 dias e os resultados

EDITORIAL

A RESPONSABILIDADE DO ELEITORADO

NSISTIMOS no que vimos dizendo: — O pleito de domingo vai ter grande importância para o futuro político do Brasil. Foi um pleito municipal, a eleição de 22 de março, que modificou o itinerário da política brasileira. Se o Congresso não tivesse excluído São Paulo da categoria de base militar, o prefeito seria delegado do governador: o sr. Janio Quadros não teria feito clientela eleitoral, e agora a capital não estaria sendo um campo de luta política. Não estaríamos presa da "doença da política" nesta cidade tão cheia de problemas, tão complicada e tão necessária de outra assistência, que a política, com as suas paixões e os seus preconceitos partidários, não pode proporcionar.

Agora, porém, não há remédio. Vamos ter eleições domingo, dividindo-se o eleitorado por cinco candidatos, cada qual certamente certo de vencer. Já demos o balanço que nos pareceu o mais exato, colocando os candidatos, com as suas possibilidades, um ao lado do outro. De todos, o que tem mais largo interesse, interesse a longo prazo, visando a sucessão próxima, é o sr. Lino de Mattos, que poderá dar excelente cobertura ao sr. Ademar de Barros, se este vier a ser candidato à presidência. O sr. Lino de Mattos tem possibilidades. Mais: — tem possibilidades de ser eleito, assim como o sr. Homero Silva; sendo, como é, um político habil, estará habilitado a assegurar ao presidente do P. S. P. uma posição segura, na sua tentativa de alcançar o Catete. Esse o plano, seguramente: — poderá ser modificado, até mesmo substancialmente, mas temos que considerá-lo, objetivamente, dentro do esquema da sucessão, com os vários interesses nele implicados.

A "SOLUÇÃO

EXTRA-

LEGAL"

Até que ponto poderão aproveitar efetivamente o regime a decisão e a entrevista do general Juarez Távora?

Em primeiro lugar, colocando-se em oposição às chamadas tendências golpistas ("soluções extralegais") dizendo-se disposto, inclusive a, num eventual esbarbamento das instituições, passar à ação da "maqui", admite o problema essa alta patente, exaltado e de público, a existência dessa propensão em camadas do Exército, que, no entanto, não definiu.

Até aqui, não passará o golpe do que se chama "conjetura jornalística" ou mero rumor de rua. O antigo chefe da Casa Militar da Presidência veio oficialmente ao boato, atribuindo-lhe condição de veracidade. Não se pode, doravante, esquecer, no levantamento das diferentes soluções do problema sucessório, essa, tipicamente sul-americana, do empolamento do poder por pretendentes não-inscritos na Justiça Eleitoral.

A denúncia de Távora, doutro lado, significou algo que seguramente não estava na sua cogitação de patriota devotado e esclarecido, e que tem acentuada aparência de paradoxo. Na verdade, essa preocupação de golpe, que anda no ar desde o dia 24 de agosto, em que os chefes militares do Brasil ofereceram exemplar demonstração de desinteresse e patriotismo, não deixava de simbolizar o desenvolvimento do golpe a norte do país. O "temor do golpe" assustava os aventureiros e lhes reduzia o voo. Os males afofos agiam, como se diz, com o "coração nas mãos". O golpe, a sombra da solução extralegal, apavora-lhes o impulso. Pensava sobre as suas ambições com um pressentido e um fantasma.

Vem agora o general Távora e, com muita ênfase aplica autentico contrapelo nessa velada, silenciosa e permanente presença das armas no assunto sucessório. Devem ter experimentado, os afoitos e os mal intencionados, a leitura do pronunciamento do general, inefável sensação de desafio. Passarão a agir sem pesas. Acertarão todos os cambalinhos e traficanças. Tranquilamente transacionarão com as próprias e subterrâneas forças do antibrasão e da antidemocracia. Deles é a praça, que está sem polícia. A presidência da República, o destino da pátria por cinco anos a quem sempre caberá apenas a quem chegar primeiro, sem se exigir outra credencial senão a da supremacia quantitativa. Não importam as condições em que o vencedor a tenha obtido. O que cumpre acatar agora é apenas a letra fria da lei — dessa lei eleitoral que a cada dia demonstra mais flagrantemente suas falhas e nocividade.

GREVE

BRANCA

Não entendem, certos policiais, que a lei é uma regra geral e imediata, e, nessas condições, obriga a quanto não excecute. O Código Penal, artigo 129, dispõe: — "Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem: — Pena detenção, de três meses a um ano. § 1.º. Se resulta: — I — incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 dias; II — perigo de vida; III — debilidade permanente de membro, sentido ou função; IV — aceleração de parto; Pena — reclusão de um a cinco anos." O § 2.º manda que a pena se aumente de 2 a 8 anos, se da lesão resultar incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável, perda ou inutilização de membro, sentido ou função, deformidade permanente ou aborto. Se o caso deriva em morte, e esta não foi ocasionada pelo agente, nem este assumiu o risco de produzi-la, a pena subirá de 4 a 12 anos.

Ora, os mandamentos do Código, no capítulo referente às lesões corporais, não executam a polícia; logo, esta não pode espancar. Mas espancou, providamente, no caso do comerciante recolhido ao Hospital das Clínicas, com ruptura do fígado. Logo, há no caso criminosos, que são os investigadores que calaram de socos

O enorme colegio eleitoral paulista vai ser, assim, uma cabeça de ponte para vãos mais altos. Será a base geográfica do sr. Ademar de Barros, se puder ou se decidir este a concorrer à presidência. Lembremo-nos que as bases geográficas são indispensáveis ao bom êxito das campanhas eleitorais. O sr. Getúlio Vargas declarou à imprensa, em 1950, que resolveu aceitar o lançamento de seu nome à sucessão do então general Dutra, por lhe ter o sr. Ademar de Barros assegurado base geográfico-eleitoral, São Paulo, com o seu ascendente populista e o uso político do poder, em favor de seu candidato. A talita é a mesma, agora, através do sr. Lino de Mattos e de suas ligações comunistas. Como se vê o grupo que tem o sr. Ademar de Barros como "leader", não mudou, e os seus adversários disso não se aperceberam ainda, ou não quiseram se aperceber.

Não vamos fazer prognósticos. Mas vamos fazer afirmações: — a campanha da sucessão presidencial ficará, desde logo, na dependência da força eleitoral de São Paulo, a partir do próximo domingo. A importância das eleições municipais é enorme; é, mesmo, enormíssima, não obstante o povo esteja apático, como sempre, quando se jogam os seus destinos. Embora se possa ter como certa uma abstenção de elevada percentagem, a sorte do Brasil cifra-se no pleito municipal, com os cinco candidatos que vão disputá-lo.

Se o povo bem meditar acerca das suas responsabilidades, não deixará de votar, domingo, na sua totalidade, participando, ativamente, de uma eleição, que tão de perto, tão intimamente lhe diz respeito.

CORRIDA "ATOMICA"

J. N. MATHIAS

Os serviços secretos das potências ocidentais e das soviéticas acreditam que a URSS interromperá suas pesquisas sobre a bomba de hidrogênio. Segundo informações transpiradas através da Cortina de Ferro, os cientistas russos não realizaram nenhuma experiência depois de janeiro de 1953, quando foi detonada uma bomba de potência equivalente a um milhão de toneladas de TNT. Essas opiniões, divulgadas agora na imprensa britânica, concordam com as impressões colhidas na União Soviética pelos membros da delegação austríaca que recentemente esteve em Moscou.

A Rússia — disseram os austríacos após a sua volta — pode estar verdadeiramente interessada em suavizar a tensão internacional porque a corrida de armamentos atômicos está ferindo a sua economia. O marechal Bulganin disse pessoalmente a delegação que a produção de armas atômicas estava prejudicando o progresso da economia geral soviética. De fato, a Rússia — pelo menos segundo as avaliações dos governos ocidentais — investiu em experiências atômicas a quantia fabulosa de 2 bilhões a 500 milhões de dólares. Isto representa menos da terça parte apenas do que estão gastando os Estados Unidos no mesmo fim, mas ainda assim, o onus é pesado demais para a estrutura econômica da URSS.

Os britânicos gastaram o equivalente a um bilhão de dólares em suas experiências atômicas, utilizando mais de 90% dessa soma para fins militares.

E' com um vivo interesse, certamente, que a atenção se volta, entre nós, para os problemas suscitados pelas relações de raça em nosso país. Relações de raça, de classe, de trabalho, de ideologia que não são evidentes e se levantaram alguns dos aspectos mais singulares da transformação que vamos vivendo de tipos de sociedade em que ele se gera e se desenvolve, isto é, em que constitui problema, para tipos de sociedade em que ele tende a desaparecer ou desaparecer, distinguindo-se a criação humana por traços outros que não a pigmentação, relegada à posição de exterioridade secundária, despida de todas as significações que lhe foram emprestadas para, na verdade, distinguir alguma coisa muito mais profunda. O simples fato da generalização e da gravidade atual do problema das relações de raça demonstra, assim, não só a sua importância como a sua caracterização exata, no quadro da sociedade contemporânea. Mas é também um fato indubitável que tal problema, no Brasil, apresenta traços específicos.

traços que não aparecem em outros exemplos que só se tornaram possíveis entre nós, que são oriundos da própria formação brasileira e que devem ser entendidos e situados no quadro em que vivem. Muitos desses traços, e talvez os principais, denunciaram o seu aparecimento e a sua vigência também em países de formação semelhante. Seria fácil demonstrar, entretanto, que a experiência brasileira, uma das mais singulares, constitui um caso particular, sob outros aspectos. Para não mencionarmos um deles, convém lembrar que nenhuma outra apresenta um quadro histórico tão longo de miscigenação, em que o elemento negro foi preponderante, representando uma espécie de solução biológica, alterou as características sociais do problema, confundindo a muitos e gerando, no decorrer do tempo, formas especiais de defesa, por parte da raça dominante na sociedade, formas traduzidas, ostensivas ou veladamente, em preconceitos, posições e até mesmo em cabedal preconceituoso científico. Não é possível demorar a atenção sobre os exemplos ilustrativos: eles percorrem uma escala inumerável. Muitos deles são encontráveis desde os compendios didáticos até as pesquisas estatísticas. O professor Alberto Guerreiro Ramos, em uma interessante conferência recente, demonstrou, com rigor que lhe é próprio, na apreciação de tais aspectos, que conceituou como pertencendo à patologia social do branco no Brasil.

Para bem compreender e situar o problema das relações de raça em nosso país é indispensável reconstituir, em largos traços, largos mas característicos, como em nosso tempo, grupos humanos de origem diversa, como se comportaram uns em relação aos outros, qual a posição que lhes foi concedida no espaço social, como foi essa posição progressivamente alterada. Só assim estaremos em condições de alcançar a significação profunda dos preconceitos gerados, da generalização de determinados padrões de comportamento, e definir os traços que formam o contorno aparente da situação em que nos encontramos. Nesse rápido percurso, verificaremos ainda como tais padrões de comportamento condicionaram a divulgação de uma falsa ciência e surgiram na tarefa criadora dos nossos homens de pensamento, sob a pressão das transformações, quase sempre muito lentas, que se operavam nas formas, na estrutura e nas relações de produção.

O largo episódio das grandes navegações e das descobertas, em que o Brasil surgiu para o mundo conhecido, representou um dos impulsos mais vigorosos da formidável expansão capitalista em sua fase mercantil. Aqui chegados, nos primeiros tempos, os colonizadores de fronteira uma população indígena com a qual entraram em choque desde o momento em que a terra lhes foi neces-

Cumprimentos à nova direção do "Correio Paulistano"

Elementos de todas as classes sociais, representantes das classes produtoras, cidadãos paulistas, de São Paulo e do interior, têm feito chegar à nova direção do "Correio Paulistano", os seus cumprimentos e a sua solidariedade.

Registramos os seguintes: secretário Cunha Bueno, H. Barbieri, presidente do Brasil da Esso Standard do Brasil e Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, Lo secretário; Anesio Lara, editor do "O Observador Paulista", sr. Carlos Pinto Alves; Plínio de Assis, diretor Geral do Departamento de Produção Industrial; sr. Joaquim Bento Alves de Lima, dom Salomão Ferraz, bispo da Veneranda Ordem Católica Apostólica de Santo André; Antonio Monteiro da Silva, chefe do Departamento Comercial da Scherri do Brasil; João Batista Isnard; C. D'Agostino; Humberto Dantas; João Silva Filho; Eugênio de Lima Neto, secretário da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo; monsenhor Deusdedit de Araújo; Humberto de Almeida; Alcântara Silveira; Abel Ferraz de Sousa, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Edmundo de Castro Cotti; Domingos Siniscalchi; Antonio Devastate, presidente da Federação e Centro de Industrias do Estado de São Paulo; Ivo Arruda, do Bureau Interestadual de Imprensa, do Rio de Janeiro; Manuel José Ferreira, delegado da CIESP em Rio Claro; Jurgutha Artiga, Emílio Barreiro e Armando Gardelli.

O Brasil apresentará — informa a B. N. S. — um trabalho sobre o método de marcar mosquitos por meio da radioatividade, na conferência que terá como tema "Átomos para a Paz", a ser realizada em Genebra no mês de agosto próximo, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas. Esse método de marcar mosquitos é empregado para controlar a malária. Mais de dois mil trabalhos foram apresentados por várias nações. Um grupo internacional de cientistas se uniu agora ao pesquisar, em duas de suas Universidades, um equipamento digno de menção, em assuntos de Física nuclear. Por aquele tempo, havia, de um lado, o tentio de Cesar Lattes, criando artificialmente o meson, no laboratório atômico de Berkeley, na Califórnia; e, de outro lado, o funcionamento do Rho Clotron, inaugurado na Universidade de São Paulo, seguido de perto pelo estudo das atividades do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro.

Tudo indicava que o Brasil estivesse fadado a liderar o mundo latino-americano, em tudo quanto se referisse a problemas e realizações de ordem atômica.

Mais ou menos na mesma fase, o presidente Peron teve a levandade de pretender emocionar o mundo com a declaração de veracidade de que alguns cientistas austríacos, ou alemães, a seu serviço, haviam conseguido produzir, por processos inteiramente inéditos, a bomba atômica de hidrogênio. A falsidade do conteúdo da declaração do chefe da nação argentina evidenciou-se inequivocamente

Energia atômica e seu uso pacífico

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Devíamos todos ficar satisfeitos quanto ao fato de que é tão fácil construir usinas de energia atômica como parece ser fabricar bombas nucleares. Nos dois anos que se escoaram desde a última guerra, armas cada vez maiores e mais destruidoras colocaram em secundaríssimo plano a utilização pacífica da energia atômica.

As aplicações médicas e industriais da energia atômica, para citar apenas um exemplo, têm sido de imenso valor. E há possibilidade de que, este ano, vejamos o começo da energia, sendo barata pelo menos abundante, que prometemos a nós mesmos em 1946. Em Genebra, haverá este ano uma conferência internacional dedicada às aplicações civis da energia atômica e espera-se que todos os países que têm algo a oferecer neste setor o revelará ao mundo. Os norte-americanos darão, certamente, alguma mostra das suas conquistas, pois anunciaram a intenção de construir, em Genebra, um pequeno reator atômico. Ao mesmo tempo, os russos declararam que tornarão público os pormenores completos de uma diminuta usina atômica que já possuem em funcionamento.

Mas estas promessas não garantem que a conferência seja informada acerca de assuntos técnicos de muito maior importância, como o projeto e operação de usinas de energia atômica. Grandes esforços estão sendo feitos neste sentido em vários países diferentes e é melancólico pensar na duplicação que deve estar se verificando, na inutilidade dos projetos que são investidos e, finalmente, rejeitados por grupos isolados de cientistas. Deve-se levar em conta, naturalmente, tanto as rivalidades econômicas como militares entre as nações. Mas uma tentativa de conseguir ou reter vantagens temporárias pode fazer voltar tudo à entaca zero.

Não resta dúvida de que este isolamento explica amplamente a aparente falta de progresso na aplicação industrial da energia atômica naqueles países que não compartilharam do desenvolvimento de bombas nos tempos da guerra. Na Inglaterra, sentimos nos felizes por ter um grande programa para o desenvolvimento de usinas

de energia atômica, que darão uma considerável contribuição para a fonte de energia do país, dentro dos próximos vinte anos.

Mesmo na América, porém, tem havido alguma dificuldade em alcançar programa semelhante, embora isso seja devido a relutância das firmas particulares a assumir os riscos da construção de usinas de energia atômica, quando não há nenhum protótipo de tamanho econômico em funcionamento. (O resultado é que o programa americano, que prevê a construção de cinco usinas dentro dos próximos cinco ou seis anos, é quase exatamente comparável à escala do nosso programa).

Não seria injusto dizer que na Europa Ocidental o progresso neste sentido tem sido muito lento. A França apresenta-se como o país mais adiantado, mas dos 100 milhões de libras que aquela nação planeja gastar nos próximos três anos, grande parte será absorvida pela construção da fábrica necessária para produzir material fissionável. Embora a pilha atômica de Marcoule deva ser suplementada por duas outras, nenhuma quantidade apreciável de eletricidade pode ser produzida dentro dos próximos anos. Em outras partes, a história é ainda mais desanimadora. Pouco mais se ouviu sobre um tipo de usina atômica desmontável, que devia levar energia aos países subdesenvolvidos, desde que o projeto foi anunciado nos Estados Unidos, o ano passado. E embora o submarino americano acionado por energia atômica esteja sendo submetido a testes no mar e embora o presidente Eisenhower tenha prometido que um navio americano do mesmo tipo circulará pelo mundo, há poucas provas de que estejam sendo consideradas aplicações extensivas neste setor. Naturalmente, estas sombras aparecem podem ser errôneas. Pode ser que muita coisa esteja acontecendo por trás das cortinas de segurança que justifique a grande promessa daquele período que se seguiu à guerra, quando se pensou que tinha desaparecido o tempo das bombas. Mas, no que tange aos usos pacíficos da energia atômica, é tempo para que a cortina caia. E' de esperar-se que isto aconteça no verão, em Genebra. — (APLA)

PERDIDO PELO BRASIL O PRIMEIRO LUGAR EM MATERIA ATOMICA

RAUL DE POLILLO

Logo depois da conclusão da segunda guerra mundial, este nosso Brasil conseguiu — um pouco por uma questão de sorte, e muito por uma questão de inteligência — de uma questão de inteligência — ser o primeiro país da América Latina, a pesquisar, em duas de suas Universidades, um equipamento digno de menção, em assuntos de Física nuclear. Por aquele tempo, havia, de um lado, o tentio de Cesar Lattes, criando artificialmente o meson, no laboratório atômico de Berkeley, na Califórnia; e, de outro lado, o funcionamento do Rho Clotron, inaugurado na Universidade de São Paulo, seguido de perto pelo estudo das atividades do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro.

Tudo indicava que o Brasil estivesse fadado a liderar o mundo latino-americano, em tudo quanto se referisse a problemas e realizações de ordem atômica.

Mais ou menos na mesma fase, o presidente Peron teve a levandade de pretender emocionar o mundo com a declaração de veracidade de que alguns cientistas austríacos, ou alemães, a seu serviço, haviam conseguido produzir, por processos inteiramente inéditos, a bomba atômica de hidrogênio. A falsidade do conteúdo da declaração do chefe da nação argentina evidenciou-se inequivocamente

através dos anos que se passaram, bem como através da desgraça que caíram, em Buenos Aires, aqueles cientistas. E udo concordou, como que por uma fela manobra do destino, para por em relevo que era o Brasil o único país, da América meridional, dotado de seriedade científica bastante para tomar a peito empreendimento de categoria nuclear.

Infortunadamente, porém — e para magoa e consternação das almas brasileiras nutridas de patriotismo — os ventos de subitaneidade, mudando de direção e soprando contra o prestígio do Brasil.

No outro dia, com efeito, Cesar Lattes, no Rio de Janeiro, preparando-se para tomar o caminho dos Estados Unidos (onde permanecerá um ano no Instituto de Física Nuclear da Universidade de Chicago), fez declarações à imprensa carlosa, manifestando a convicção de que não ficaria impunes "os crimes que dilaparam os fundos do Centro de Pesquisas Físicas". No mesmo dia, o comandante Henry British Lins de Barros, eleito vice-presidente do referido Centro, declarou que se esforçará no sentido de "ultimar o inquerito em torno dos desvios" de fundos da mencionada instituição científica.

Estas declarações apareceram

Amanhã nesta capital o marechal Rondon

Deverá chegar amanhã às 14 horas, a esta capital, o marechal Cândido Mariano de Almeida Rondon, o grande estadista patriótico, recentemente promovido ao mais alto posto do Exército, pelo Congresso Nacional.

Terá o marechal Rondon, nesta capital, expressivas homenagens que lhe serão tributadas pelas autoridades estaduais, militares e grande número de admiradores. Depois de receber os cumprimentos e honras militares, no aeroporto de Congonhas, o marechal assistirá uma sessão especial que terá início às 20 horas e trinta minutos, promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, onde far-se-ão ouvir diversos oradores de fama tradicional instituição.

No intuito de abrihntar as homenagens, o orfeão constituído por mais de 100 figuras e integrado por jovens alunos do Colégio Estadual e Escola Normal Joaquim Ribeiro, de Rio Claro executará alguns números de seu repertório.

A Comissão promotora dessas homenagens pretende proporcionar uma visita do marechal Rondon ao túmulo do Cacique Tibiriçá, na Cripa da Catedral de São Paulo, no próximo dia 22, dominical, e provavelmente, também, ao túmulo de Andradas, em Santos, onde está sepultado o Patriarca da nossa Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva.

Antes de regressar a Capital Federal e numa sessão especial que terá lugar num dos principais cinemas da capital, com a presença de altas autoridades, o marechal assistirá a inauguração do filme de longa metragem "Epopeia da Condição Rondon", que rememora os primitivos trabalhos daquela Comissão na sua investida civilizadora através dos mais longínquos sertões brasileiros.

VISTO CONSULAR PARA A LIBERAÇÃO DE BAGAGEM

RIO, 19 (Suzurui) — Examinando o pedido de segurança interposto por Alvaro Coelho da Rocha perante o Tribunal Federal de Recursos, com o objetivo de obter visto consular destinado a liberar o bagagem, mostrou o sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, que não havia direito líquido e certo a amparar, de vez que os fatos trazidos à discussão eram duvidosos.

Salientou ainda o representante do Ministério Público que a autoridade consular do local se negara a visar os documentos do impetrante porque os mesmos não mereciam fé, e mais, que se fazia mister prova convincente de que os bens se achavam na posse do impetrante durante mais de seis meses e não se destinavam a comércio. Pelo contrário, concluiu o sr. Alceu Barbedo, os fatos evidenciavam que a bagagem tinha finalidade comercial.

RELAÇÕES DE RAÇA E LITERATURA

NELSON WERNECK SODRE

traços que não aparecem em outros exemplos que só se tornaram possíveis entre nós, que são oriundos da própria formação brasileira e que devem ser entendidos e situados no quadro em que vivem. Muitos desses traços, e talvez os principais, denunciaram o seu aparecimento e a sua vigência também em países de formação semelhante. Seria fácil demonstrar, entretanto, que a experiência brasileira, uma das mais singulares, constitui um caso particular, sob outros aspectos. Para não mencionarmos um deles, convém lembrar que nenhuma outra apresenta um quadro histórico tão longo de miscigenação, em que o elemento negro foi preponderante, representando uma espécie de solução biológica, alterou as características sociais do problema, confundindo a muitos e gerando, no decorrer do tempo, formas especiais de defesa, por parte da raça dominante na sociedade, formas traduzidas, ostensivas ou veladamente, em preconceitos, posições e até mesmo em cabedal preconceituoso científico. Não é possível demorar a atenção sobre os exemplos ilustrativos: eles percorrem uma escala inumerável. Muitos deles são encontráveis desde os compendios didáticos até as pesquisas estatísticas. O professor Alberto Guerreiro Ramos, em uma interessante conferência recente, demonstrou, com rigor que lhe é próprio, na apreciação de tais aspectos, que conceituou como pertencendo à patologia social do branco no Brasil.

Para bem compreender e situar o problema das relações de raça em nosso país é indispensável reconstituir, em largos traços, largos mas característicos, como em nosso tempo, grupos humanos de origem diversa, como se comportaram uns em relação aos outros, qual a posição que lhes foi concedida no espaço social, como foi essa posição progressivamente alterada. Só assim estaremos em condições de alcançar a significação profunda dos preconceitos gerados, da generalização de determinados padrões de comportamento, e definir os traços que formam o contorno aparente da situação em que nos encontramos. Nesse rápido percurso, verificaremos ainda como tais padrões de comportamento condicionaram a divulgação de uma falsa ciência e surgiram na tarefa criadora dos nossos homens de pensamento, sob a pressão das transformações, quase sempre muito lentas, que se operavam nas formas, na estrutura e nas relações de produção.

O largo episódio das grandes navegações e das descobertas, em que o Brasil surgiu para o mundo conhecido, representou um dos impulsos mais vigorosos da formidável expansão capitalista em sua fase mercantil. Aqui chegados, nos primeiros tempos, os colonizadores de fronteira uma população indígena com a qual entraram em choque desde o momento em que a terra lhes foi neces-

(Conclui na 6.ª pag.)

SITUAÇÃO POLITICA

Evitar ou retardar a tramitação de proposições não é oposição

As medidas de interesse geral não podem ser vistas em função do governo — A maneira inteligente de ser independente — O governador ainda não se manifestou sobre o pleito de domingo — Frente populista — Sessenta mil títulos ainda no T. R. E.

Ha deputados que entendem ser absolutamente indispensável combater todas as medidas, todas as sugestões e todas as iniciativas partidas do Executivo, porque foram eleitos por um partido que em nada colaborou para a eleição de um governador ou do presidente da República. Isso acontece, de maneira seguida, na Assembleia Legislativa, desde a primeira legislatura, quando se constituiu um forte bloco de deputados que teve por objetivo único combater o então chefe do Executivo.

A segunda legislatura foi um pouco mais calma, porque os apetites políticos não estiveram tão exacerbados dada a personalidade envolvente do governador que era reconhecidamente incapaz de dizer um não mesmo aos seus extenuados adversários. Daí nasceu a gratidão e o reconhecimento que impediram fosse a tribuna da Assembleia ocupada pela qualquer ataque ao administrador. Acontece, ainda, que muitas de suas mensagens, ditadas no interesse da administração e visando mesmo a atender alguns dos problemas ali existentes, acabaram sendo desvirtuadas em sua verdadeira finalidade, em particular quando envolviam nomeações de funcionários ou elevação de benefícios, sempre amplificados por todos aqueles que se aproveitaram delas para a conquista de prestígio eleitoral.

Os métodos em ação do atual governo diferem, bastante, dos dois primeiros, desaparecendo a piora de mensagens à Assembleia Legislativa e sendo tratados, apenas, de assuntos considerados os mais relevantes.

Reafirma o governador que não pretendeu abrir exceções nem tão pouco dar exemplo, criando condições para que se depauperasse a economia que se traçou. Caso contrário, a Mesa da Assembleia passaria a receber dezenas de projetos, tal como aconteceu em outras legislaturas, a maioria de sentido puramente eleitoral.

Ha projetos, entretanto, que não poderiam ser retardados ou sequer enviados ao Poder Legislativo, porque há questões que estão exigindo as mais prontas respostas e daí o envio de algumas mensagens ao Palácio 9 de Julho, para consideração oportuna do plenário. Algumas dessas proposições implicam, uma vez transformadas em lei, em medidas de economia, das quais o Estado se acha tão necessitado, depois de tanto esbanjamento de dinheiros públicos. Entre elas se pode apontar a que visa a extinguir a Secretaria do Trabalho.

Mas, os deputados oposicionistas entendem que, evitando ou retardando a tramitação de tais proposições, estão mantendo sua posição de absoluta independência e equidistância do governo, o que é um erro que muitos não compreenderam, ainda, mas no qual incidem.

As medidas de interesse geral, visando a atender as reivindicações da coletividade, mesmo partidas do executivo, não podem ser vistas em função do governo, mas pura e simplesmente da gente paulista.

O aplauso a uma iniciativa é perfeitamente compreensível quando ela não traga em seu bojo objetivos menos claros ou políticos.

Essa seria a maneira mais inteligente de se mostrar independente, atendendo-se, também, os deputados, no cumprimento estrito de suas obrigações, ou seja, a fiscalização dos atos das autoridades e das realizações do poder público no setor administrativo.

Fora daí é pretender-se entrar no trabalho governamental, dentro mesmo das limitações legais que lhe são impostas, muitas delas concretizadas pela própria Assembleia.

Aquele o caminho certo que deve ser seguido por todos os deputados que desejam, realmente,

ASSISTENCIA MEDICA EXEMPLAR NA INDUSTRIA PAULISTA

Símbolo de alto grau de desenvolvimento industrial e social de São Paulo é a preocupação constante das empresas industriais em proporcionar uma assistência médica cada vez mais ampla aos seus funcionários e operários. Um exemplo expressivo é dado pela firma "Armações de aço Probel S.A.", fabricantes de colchões de molas, móveis estofados e assentos para veículos motorizados. Possui essa indústria um moderno ambulatório, além de bem aparelhada creche para os filhos de suas operárias. O ambulatório atende não somente os funcionários, mas também suas famílias. Diariamente são atendidos pelo médico casos de clínica geral e pediatria, enfermarias são feitos curativos e injeções, etc., sendo que no ano de 1954 foram atendidas 6.501 pessoas, aplicadas 1.525 injeções e feitos 2.984 curativos.

A relativa ausência de acidentes ou doenças graves, vem confirmar a boa organização com relação à segurança no ambiente de trabalho, assim como a medicina preventiva posta em prática por meio de vacinas e exames periódicos. O Curso de Alfabetização para Adultos, mantido pela firma, também tem contribuído sensivelmente para melhor orientação dos operários com relação à acidentes e higiene em geral.

te, satisfazer aos compromissos que assumiram para com seu eleitorado, quando da pregação política partidária de cada um, no período de catarse do eleitorado. Muito dificilmente alguém será eleito desde que defenda o ponto de vista de manter-se intransigentemente contra o governador que for eleito.

Não conseguiria, sequer ser levado a sério, quanto mais conseguir o numero de votos indispensáveis que lhe assegurasse uma cadeira no Legislativo, quer estadual quer Federal.

MALOGRO

Uma ou outra reunião teve lugar, ontem, promovida pelos elementos interessados na formação de uma frente partidária capaz de enfrentar, com êxito, a candidatura Lino de Matos. O tempo, porém, conspirou contra aquela tentativa e à noite todos consideravam o problema definitivamente encaminçado.

Realizaram-se, então, os comícios de encerramento, promovidos pelos diversos candidatos.

Os srs. Lino de Matos e Waldner de Toledo Piza estiveram no Vale do Anhangabá; o sr. Emilio Carlos, que sempre se apresentou como herdeiro dos movimentos de 22 de março e 3 de outubro, esteve na praça da Alegria, em Vila Maria; o sr. Rogê Ferreira, da legenda socialista, encerrou suas atividades ligadas à propaganda de seu nome, na praça Almeida Junior; o sr. Loureiro Junior falou por uma de nossas TVs e o sr. Homero Silva prosseguiu no mesmo terreno em que se manteve

durante quase toda a campanha, isto é, na imprensa e rádio, e finalmente no largo da Igreja Velha, na Freguesia do O. A propaganda, pelas rádios e comícios, em obediência ao Código Eleitoral, encerrou-se ontem, permanecendo, hoje apenas, aquela feita através dos jornais.

MANTEVE-SE

No pleito municipal dois candidatos sempre disseram contar com a simpatia do governador do Estado.

Este, entretanto, em nenhuma oportunidade externou seu ponto de vista. Mantve sua posição de absoluta independência, como afirmou em Campinas, quando da visita ali feita pelo presidente da República.

RATIFICOU

Mais uma vez esteve reunido, no Rio de Janeiro, o diretório nacional da U.D.N. tendo, nessa oportunidade, ratificado a deliberação dos convencionais, identificados, mantendo a candidatura do sr. Ezequiel Lima.

Apesar disso, sabe-se que o diretório nacional vem sendo fortemente pressionado para que considere, na primeira oportunidade, a situação política nacional, principalmente depois do lançamento da candidatura Jurez Távora.

REVISAO

Sabe-se que tanto como 78 deputados e senadores eleitos pela legenda do P. T. B. iniciaram um grande movimento visando a levar a direção nacional do partido a proceder a uma revisão da posição assumida, frente ao problema sucessório.

Defendem aqueles parlamentares o restabelecimento da frente populista, que teve tanto sucesso no pleito de 1950, quando foi eleito o sr. Getúlio Vargas e agora, em São Paulo, na escolha do prefeito e vice-prefeito. Se o P. T. B., por sua direção nacional, acolher o pedido, é quase certo que a agremiação deixará o ex-governador mineiro, passando a prestigiar o sr. Ademir de Barros, chefe nacional do P. S. P. e que é candidato à presidência da República.

LICENÇA

O general Juarez Távora solicitou, ao ministro da Guerra, licença especial para que possa dedicar-se inteiramente, aos trabalhos de sua campanha eleitoral.

O pedido, pelo órgão competente, será devidamente considerado dentro em breve.

TITULOS

Cerca de 60 mil títulos ainda se encontram retidos no Tribunal Regional Eleitoral.

Os interessados, que devem, obrigatoriamente, votar no pleito de depois de amanhã, ainda poderão retirar-lhes hoje, que é o último dia.

REUNIAO

Esteve reunido, ontem, o diretório regional da U. D. N. que tratou, principalmente, do pleito de domingo, traçando diretrizes e estudando as providências que naquela oportunidade devam ser efetuadas.

O panorama político nacional também foi objeto de considerações.

Injusto privilegio para os operarios das industrias petroliferas nacionais

Projeto de lei em transito na Camara Federal fere a legislação trabalhista — A importação de vidros e a Federação do Comercio

Projeto de lei em transito na Câmara Federal, estabelece base especial para o salário mínimo dos trabalhadores admitidos para serviços de pesquisas em produção de petróleo das jazidas encontradas no país. Determina ainda que esses trabalhadores devam perceber na base de duas vezes o salário mínimo da região onde estiverem executando suas tarefas.

A Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas da Federação do Comercio, estudando o projeto em sua ultima reunião, realizada sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, mostrou-se contrária à proposição dando ciência de tal providência à Confederação Nacional do Comercio. As restrições feitas são as seguintes: 1.º, que quase todos os trabalhadores que exercem funções na pesquisa de petróleo serão empregados da "Petrobrás", órgão que não se subordinará à legislação trabalhista, pretendida pelo autor do projeto; 2.º, que em qualquer caso as funções insalubres ou perigosas já encontram proteção na legislação trabalhista; 3.º, que o Estado, como empregador, pode perfeitamente proteger seus empregados em caso de necessidade; 4.º, que qualquer legislação do tipo desejado pelo autor do projeto vem criar privilégios odiosos; e 5.º, que o projeto poderá sofrer interpretações muito elásticas, que prejudicaria sobremaneira a economia nacional.

IMPORTACAO DE VIDROS

Relatando trabalhos da Comissão de Importação da entidade, o sr. Dante Pellegrino informou que foram estudadas cópias dos memoriais enviados à Caxex e à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, pelo Sindicato do Comercio de Vidro Plano. Ficou demonstrada a impossibilidade de concessão de determinados com antecedência a quantidade, o peso e o valor das encomendas de vidros para importação, uma vez que esses dados estão sujeitos a inúmeros fatores absolutamente independentes da vontade quer do

fabricante, quer do importador. Daí a dificuldade em que se encontram estes para executar a exigência da Caxex, com base no artigo 48 do decreto de janeiro de 1954, que determina sejam declarados nos formulários de licença de importação que lhe são apresentados, a quantidade, o peso e o valor exatos. Os memoriais em apreço não foram aprovados.

PROCESSOS NA ALFANDEGA

Por sugestão da Comissão de Assuntos Aduaneiros, será dirigido ao sr. inspetor da Alfândega de Santos, um ofício de apelo pela recente portaria que permitiu a volta a antiga praxe, autorizando a tramitação, em mão, de processos no interior da Alfândega. A importância da volta dessa praxe para os importadores, foi ressaltada pelo sr. Manoel Ferraz, que adiantou que o desembarco das mercadorias ficaria sobremaneira resolvido. Recordou

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO AO IMPERADOR DO JAPÃO

A mensagem será entregue por ocasião da visita da Missão Industrial Brasileira

O governador Janio Quadros enviou, ao ensejo da visita que fará aquele país o sr. José Joffe da Silva Mello, chefe do Cerimônia do Palácio dos Campos Eliseos e integrante da Missão Industrial Brasileira que visitará o Japão, mensagens de saudações respectivamente a Sua Majestade o Imperador Hirohito, ao governador da Província de Toquio e ao prefeito de Kyoto.

A endereçada ao imperador diz:

"Majestade: Ao ensejo da visita, ao grande Japão Imperial, da Missão Industrial Brasileira, chefiada pelo sr. ministro do Trabalho do Brasil, peço permissão para, em nome do Governo e do povo do Estado brasileiro de São Paulo, na pessoa do dr. José Joffe da Sil-

va Mello, membro do meu gabinete, enviar a Vossa Majestade esta mensagem de profunda admiração, na qual nosso povo jovem testemunha seu afetuoso respeito pela pessoa de quem é o símbolo impar da milenar e fecunda civilização japonesa, cujos frutos de trabalho e de cultura honram, por exemplares, este século conturbado.

E' que Vossa Majestade, a cujo governo sábio deve o Japão, apenas saído de uma guerra cruenta, o presente esplendor de sua quase incrível reconstrução, é, hoje, paradigma de estadista moderno, a cuja palavra está sempre atento o mundo atual e, em particular, as nações amigas do Japão como se orgulha de ser o Brasil.

Com os meus votos pela felicidade pessoal de Vossa Majestade e do nobre Imperio nipônico, envio-lhe as expressões do meu alto apreço e profundo respeito.

(a) Janio Quadros — Governador do Estado".

Sociedade de Cultura Artistica

Hoje, às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará novamente, em segundo turno, o famoso violonista israelense Ruben Varga, com a colaboração do conhecido pianista Fritz Jank. O programa, já divulgado, compreende Beethoven (Sonata "Primavera"), Bach (Sonata em Dó maior), Cesar Franck (Sonata em Lá maior), Kodaly (Adagio) e Bartok (Danças Rumanas).

O turno de hoje destina-se aos associados do quadro "A" (sobre-jornes de A a K) e os respectivos ingressos serão distribuídos na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20.30 horas, ininterruptamente.

Casamento do pintor Epitacio Sarmento

NAO SE TRATA DE CASAR UM MORTO — ESCLARECIMENTOS DO JUIZ ELIEZER ROSA

Foi noticiado que o juiz Eliezer Rosa, na próxima semana realizará o casamento de um morto — o pintor Epitacio Sarmento, falecido em 1953 — com Eurides de Oliveira, atendente, assim, a última vontade do finado, manifestada pouco antes do obito.

No Foro, o juiz Eliezer Rosa esclareceu que, em absoluto não se tratava de realização de casamento de um morto, o que constituiria um absurdo. Apenas deveria apreciar um requerimento de casamento nupcial de Epitacio Sarmento com Eurides de Oliveira, casamento celebrado em imminente perigo de vida, de acordo com o que estabelece o Código Civil, sem a presença da autoridade que deveria presidir o ato. Assim, a Justiça vai decidir se o casamento celebrado com a presença das seis testemunhas apresentadas, preenchendo as formalidades legais (artigos 190 e 200 do Código Civil). Caso tenham sido satisfeitos os requisitos legais, o juiz então mandará transcrever o casamento realizado "in extremis" no livro competente: em caso contrario, considerará nulo o casamento, negando o registro.

De qualquer maneira, não se realizará o casamento de um morto. Apenas a Justiça decidirá se o casamento em perigo de vida de um dos nubentes (cujo obito ocorreu posteriormente) satisfaz ou não as exigências legais.

Vigilantes na DST

Segundo apurou a reportagem, o diretor do Serviço de Trânsito submeteu à apreciação do governador um plano de criação de corpo de vigilantes, formado por pessoas idôneas e com as mesmas atribuições das guardas de Trânsito. Estes elementos colaborarão na fiscalização dos veículos e de seus condutores na Capital.

Comemorações de mais um aniversário do 23 de maio

Comemorando o aniversário da fundação do M. M. D. C., movimento ligado à Revolução Constitucionalista de 1932, o Clube Piratininga fará realizar na noite de 23 de maio, às 21 horas, em sua sede social, uma sessão solene em que será orador oficial o deputado padre Calazans, que discorrerá sobre o tema "O 23 de Maio e o Brasil de Hoje". Na mesma ocasião serão entregues os diplomas de "socios honorarios" à aviadora Ada Rogato e ao major-brigadeiro Ivo Borges, comandante da 4.ª Zona Aérea, sobre cujos feitos falarão, respectivamente, os srs. Lima Neto e Italo Brasil Portier.



CASAM CEDO — A Braniff International Airways, como as demais empresas de aeronavegação comercial, tem, na renovação constante do seu quadro de aeronaves, um permanente problema. Não porque essas auxiliares decresçam em eficiência ou deurem dos seus múltiplos misteres, mas, prendadas e cativantes como geralmente o são, revelam, pela própria natureza de sua atividade, condições ideais para o casamento. Desse modo, ocorre frequentemente que as aeronaves se unem pelos laços matrimoniais a colegas seus e mesmo a passageiros com quem travam amistosas relações durante as viagens. A empresa não ignora que pode contar com a sua comissária apenas pelo prazo médio de dois anos e, portanto, é preciso com relativa antecedência pensar numa substituta e preparar a convenientemente para o cargo. A escola

para a formação de aeronaves que a Braniff Airways mantém em sua sede geral em Dallas, no Texas, prepara mensalmente uma turma de doze a quinze moças. A turma de abril, que foi excepcionalmente pequena, estava constituída das srzas. Patsy Leffler, Betty June Weldy, Donna Dukes, Martha Jane Settles, Jo Ann Johannsen, Carole H. Strauss, Jo Kiser e Melba English, que aparecem na fotografia, colhida logo após a cerimônia de entrega dos distintivos realizada no Hotel Stedman, de Dallas, recebendo cumprimentos do sr. Paulo Einhorn, diretor de Relações Públicas da Braniff no Brasil. Se para elas a melhor agência matrimonial ainda é uma companhia de aviação, a empresa empenha-se em que fique sendo igualmente o melhor meio para se "agarrar" uma esposa instruída, dinâmica e afável.

TENTATIVA DE MOVIMENTO ASSOCIATIVO PARALELO AO REPRESENTADO PELA FARESP

Como está sendo recebida a ideia da formação do chamado eixo-pecuario

A ideia da constituição de um eixo-pecuario no Estado de São Paulo vem preocupando os círculos dirigentes do associativismo paulista.

A ideia surgiu recentemente em Barretos, quando ali se realizou uma assembleia com a presença de representantes das Associações Rurais de Araçatuba, Barretos, Presidente Prudente e São José do Rio Preto e outras.

Segundo a tese defendida pelo sr. Iris Meinberg, Dario Ferreira Guarita, João Rodrigues da Cunha e outros elementos de destaque do movimento pecuario, o Eixo reuniria as entidades classistas mais diretamente interessadas em assuntos relativos ao gado de corte.

Discutidos os problemas entre os elementos do Eixo os assuntos seriam harmonizados e, posteriormente, levados à FARESP. Alegando os defensores do Eixo-Pecuario que a sua concretização é

necessária, em face do grande campo de ação da Federação, notadamente no setor do café e do algodão etc. O Eixo, uma vez constituído, passaria a trabalhar em estreita colaboração com a FARESP e com a Confederação Rural Brasileira, constituindo a retaguarda daquelas entidades classistas.

A esse propósito, a diretoria da FARESP deliberou consultar todas as suas associadas. Espera-se, desta forma, um pronunciamento da atual diretoria com base nas declarações de suas filiadas.

os assuntos que lhes dizem respeito.

RESERVA

A constituição do Eixo Pecuario foi recebida com grande reserva pela atual diretoria da FARESP.

Consideram alguns diretores, que todos os problemas agropecuarios podem e devem ser discutidos dentro da Federação. Para tanto existem os Departamentos especializados.

Soubemos, mesmo, que foi dirigido um apelo aos elementos orientadores do novo movimento, no sentido de que votassem para dentro da FARESP, discutir

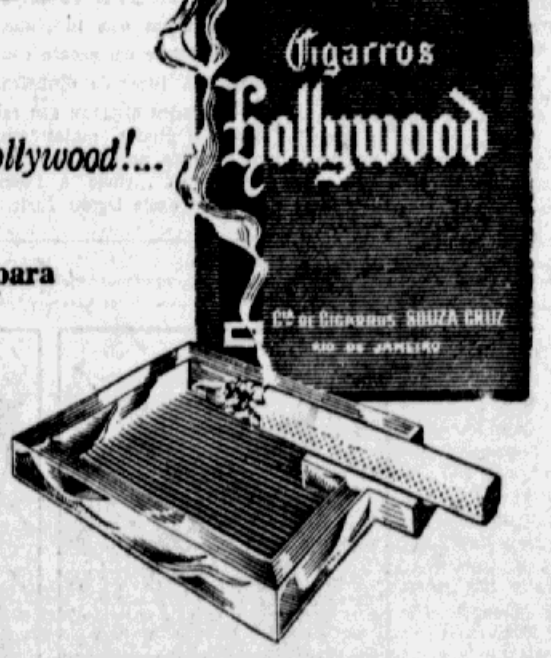


Otima ideia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood
uma tradição de bom gosto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

MANIFESTO DA LIGA ELEITORAL CATOLICA

"AO ELEITORADO CATOLICO"

Aproximando-se o dia das eleições, cabe à Liga Eleitoral Católica (LEC) relembrar ao eleitorado cristão que VOTAR BEM é grave dever cívico e religioso.

Para votar bem é necessário escolher candidato que satisfaça as seguintes condições essenciais:

1.ª — Comprometer-se a observar, no exercício das funções do cargo a que se candidatar, os princípios cristãos, ou seja pugnar pela vitória das reivindicações católicas;

2.ª — Oferecer garantia segura de cumprir tal compromisso, seja porque sempre pautou a sua vida passada, pelos princípios da doutrina cristã, seja pelas provas dadas sobejamente, de que sempre cumpriu a palavra empenhada e os compromissos assumidos;

3.ª — Possuir preparo e predicados para o bom desempenho do cargo a que se candidatar;

4.ª — A LEC só se pode manifestar sobre a primeira das três condições informando ao eleitorado quais os candidatos que assinaram o compromisso de pugnar pela vitória das seguintes reivindicações católicas:

1.ª — Manutenção e observância dos princípios democráticos, sociais e cristãos já incorporados à Constituição;

2.ª — Defesa dos direitos, interesse e respeitabilidade da família;

3.ª — Proteção da natalidade e dos direitos do nascituro;

4.ª — Repressão da imoralidade;

5.ª — Maior participação do eleitor na indicação de candidato a cargos eletivos;

6.ª — Condenação de acordos partidários contrários aos princípios cristãos e democráticos;

7.ª — Observância dos princípios do direito natural e da doutrina cristã, na legislação brasileira;

Se o candidato, a JUÍZO DO ELEITOR, não oferecer garantia suficiente de cumprir o compromisso assinado, o eleitor não lhe pode dar o seu voto, sob pena de cometer falta grave.

A "LEC" esclarece que com esta publicação não visa indicar ou recomendar quaisquer dos candidatos, mesmo porque não indagou dos predicados e da idoneidade deles, tarefa que cabe ao eleitor. Eleitor cristão! De seu voto ao candidato mais digno e capaz entre os que assinaram o compromisso de honra de pugnar pela vitória das reivindicações cristãs e democráticas do eleitorado.

Até o dia 18 do corrente assinaram compromisso os seguintes candidatos:

Para Prefeito

Homero Domingues da Silva (U.D.N.)

José Loureiro Junior (P.R.P.)

Juvenal Lino de Mattos (P.S.P.-P.T. -P.S.T.)

Para Vice-Prefeito

João Carlos Fairbanks (P.R.P.)

Nicolau Tuma (U.D.N.)

Wladimir Toledo Piza (P.T.B.-P.S.P.-P.S.T.)

São Paulo, 18 de maio de 1955

Junta Estadual da L. E. C.

João Baptista Isnard

Paulo Sawaya

Oswaldo Leite de Moraes

Aldo Américo Mortari

Jorge Queiroz de Moraes

Comendador José Pires Oliveira Dias

Odonor Machado de Souza

"COMEÇOU POR UM LAPSO QUE NÃO ENALTECE A SUA MEMORIA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

dade, a favor do nome do gal. Távora para candidato das forças democráticas. Nele personifiquei a figura do candidato da união nacional. Dessa ideia que, segundo meu temperamento de luta, sempre foi ação constante e corajosa, não me apartei quando ele, a 5 de abril, de maneira decisiva, segundo agora confessou em sua entrevista, declinou de sua candidatura. E só por isso é que aceitei minha indicação, depois de tremenda relutância. Minhas atitudes não estiveram jamais sombreadas nem sequer pela luz. Agi, invariavelmente, na clareza e na franqueza.

REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DE JUAZUE

A entrevista alcançou grande repercussão. Em São Paulo, os pronunciamentos, a seu respeito, foram variados. No Rio, porém, falaram alguns proceres. O sr. Milton Campos, presidente da U.D.N., segundo telegrama daquela procedência, assim se expressou: "Ainda não me foi dado ler a entrevista do eminente general Juaque Távora, mas dela tive notícias por amigos que a ouviram. Recordo-me, ante o lançamento dessa candidatura, de que, desde meses, estava eu proposta à Nação, precisamente pelo governador Elvino Lins. E também ninguém ignora que era o general Távora um dos nomes mais frequentemente lembrados na U.D.N., para resolver a crise nacional, gerada pela aflição dos que se apressaram, procurando aproveitar em vez de colaborar. Mas, lançada agora, que do o compromisso da U.D.N., já está assumido, é claro que a candidatura Távora encontra os udenistas fiéis à palavra dada. Só nos resta fazer votos para que o eminente líder militar contribua realmente, como candidato, para que a luta desesperada seja motivo de fortalecimento das instituições, e não de inquietação dos espíritos."

Sobre a declaração do general Juaque Távora de que a candidatura do sr. Elvino Lins não conseguiu base eleitoral, disse o sr. Milton Campos: "Evidentemente, motivos seguramente nobres inspiraram o general Juaque Távora. É necessário, todavia, verificar até onde esses motivos possam corresponder à efetividade e à realidade, ou, pelo menos, à estimativa eleitoral do momento." Sobre a afirmação do general Távora de que a sua candidatura seria uma garantia contra o golpe, assim se manifestou o presidente da U.D.N.: "Esses motivos alegados pelo eminente general Juaque Távora confirmam a nobreza de suas inspirações. S. excia., naturalmente, terá razões e elementos para acreditar na autoridade do lançamento do seu nome neste momento; em o objetivo a que se referiu na entrevista."

Com relação a um possível reexame dos quadros da U.D.N., do problema sucessório, afirmou o líder udenista: "A palavra da U.D.N., a respeito do assunto foi dada hoje pelo Diretorio, que teve uma de suas reuniões habituais. É uma palavra de confirmação aos compromissos já assumidos em relação à candidatura Elvino Lins. Esse o compromisso que tem a UDN e que pretende cumprir, como é de sua tradição."

"Entende que jamais será re-

examinado o nome do sr. Elvino Lins?" — foi a última pergunta do reporter.

O sr. Milton Campos afirmou categoricamente: "O Diretorio da U.D.N. firmou hoje realmente o seu firme propósito de manter o compromisso assumido com a candidatura Elvino Lins."

O sr. Herbert Levy, destacado procer udenista, também assim falou: — "A entrevista do general Távora reflete profunda sinceridade e, ao mesmo tempo, o temperamento impulsivo de s. excia. Na verdade eu creio que o que está preocupando mais a todos os espíritos é a extraordinária divisão de forças políticas em face do pleito presidencial. Nos da UDN lamentamos profundamente que as forças empenhadas em dar novos rumos de moralização e eficiência à administração pública no Brasil estejam divididas. A nossa principal preocupação deverá ser somar-las. Temos que encontrar uma solução que una as forças empenhadas em assegurar a moralização dos costumes em nossa terra."

Por seu turno, o senador Juracy Magalhães, udenista, disse acerca da entrevista:

"Preliminarmente, devo dizer que a atitude do general Juaque Távora, que aparentemente dividiu as forças democráticas, causou estranheza nos meios políticos, principalmente naqueles que defendiam a tese da união nacional. No entanto, me eximo de criticar e julgar a atitude do general, porque entendo que um homem de sua altitude moral e valor intelectual não poderia ter um gesto sem razões para justificá-lo. Naturalmente, o general achou que o seu dever era aceitar a candidatura. Não tenho opinião a formular sobre a candidatura Juaque Távora, senão a de que realmente se trata de um excelente brasileiro. O meu Partido tomou posição ao lado da candidatura Elvino Lins. Somente se o meu Partido reexaminar o problema terá oportunidade de manifestar-me quanto à nova conjuntura política em face da candidatura Juaque Távora."

E acrescentou: "Evidentemente, se a UDN mantiver a candidatura Elvino Lins, se o sr. Elvino Lins se mantiver como candidato, e o general Juaque Távora, por sua vez, não aceitar a candidatura, o processo desse mal misterioso, a maneira de isolar o seu agente e vencer-lo."

ROMA, 19 (AFP). — O padre jesuíta Pietro Leoni, repatriado da Rússia após ter passado mais de dez anos na prisão, chegou ontem à noite à sua terra natal. Premileure, onde foi acolhido por toda a população e por sua vinda progenitora, de 84 anos de idade, que foi esperada no adro da igreja.

Ele declarou que fora preso em Odessa em 1945, época em que se encontrava nessa cidade para exercer seu ministério entre os 8.000 católicos que ali residem. Ele foi julgado sob a acusação de propaganda contra a URSS, como "agente do Papa".

Frísou o padre que essa acusação deveria basear-se numa carta que ele enviara, poucas semanas antes, à Casa Geral dos Jesuítas em Roma e que continha, disse ele, informações de caráter exclusivamente religioso.

Ele confiara essa carta a um francês repatriado, de quem a polícia a apreendeu.

Ele foi, inicialmente, condenado a dez anos de trabalhos forçados por uma comissão especial, depois transferido, vinte meses após, para o campo de Workuta, para além do Círculo Polar Ártico. Em 1947, sofreu ele nova condenação, a 25 anos de trabalhos forçados, pelo Tribunal Militar do campo, "por conspiração contra a URSS".

Segundo o padre Leoni, 60.000 franceses eram empregados no campo de Workuta como trabalhadores nas minas de carvão. Quanto a ele, passou ali sete anos, até 1954, depois foi transferido para Mordovia, onde sofreu de novo prisão e seu repatriamento próximo.

Ao mesmo tempo que o padre Leoni, chegou à Itália um operário, Dante Ughetti, nascido em Trieste em 1904, que passou nove anos preso na URSS. Ele foi preso em setembro de 1945, por motivos que, disse ele, não conseguiu saber. Foi deportado para a Sibéria.

Terá o Egito um Parlamento nacional

CAIRO, 19 (AFP). — O Egito terá um parlamento nacional em janeiro de 1956 no fim do período transitorio, anunciou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho Executivo.

VISITA DO MINISTRO NEHRU À IUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (ANSA). — O primeiro ministro indiano, sr. Nehru, aceitou o convite do presidente Tito de visitar a Iugoslávia, em fins do próximo mês de junho.

Virus do cancer e novas descobertas

O longo e paciente trabalho do dr. Ludwig Gross — Estudo das origens do mal — A procura do antídoto — "Estamos ainda no começo"

NOVA YORK, maio (ANSA). — Há longos anos, o doutor Ludwig Gross, do "Veterans Hospital", de Nova York, costumava passar os domingos e outros feriados no seu laboratório de "Veterans" em companhia de suas cobaias, ou debruçado sobre o microscópio eletrônico.



O doutor Ludwig Gross no seu laboratório do "Veterans Hospital" de Nova York. — (Serviço ANSA).

No resto do mundo, centenas e centenas de outros médicos passavam horas e horas entregues às mesmas pesquisas pacientes, realizando as mesmas experiências no mesmo setor: descobrir as origens do cancer, o comportamento e o processo desse mal misterioso, a maneira de isolar o seu agente e vencer-lo.

REGRESSOU À ITALIA O PADRE LEONI QUE SE ENCONTRAVA PRESO NA RUSSIA

Recebido por toda a população de sua terra natal o jesuíta que se achava ausente há mais de dez anos

ROMA, 19 (AFP). — O padre jesuíta Pietro Leoni, repatriado da Rússia após ter passado mais de dez anos na prisão, chegou ontem à noite à sua terra natal. Premileure, onde foi acolhido por toda a população e por sua vinda progenitora, de 84 anos de idade, que foi esperada no adro da igreja.

Ele declarou que fora preso em Odessa em 1945, época em que se encontrava nessa cidade para exercer seu ministério entre os 8.000 católicos que ali residem. Ele foi julgado sob a acusação de propaganda contra a URSS, como "agente do Papa".

Frísou o padre que essa acusação deveria basear-se numa carta que ele enviara, poucas semanas antes, à Casa Geral dos Jesuítas em Roma e que continha, disse ele, informações de caráter exclusivamente religioso.

Ele confiara essa carta a um francês repatriado, de quem a polícia a apreendeu.

Ele foi, inicialmente, condenado a dez anos de trabalhos forçados por uma comissão especial, depois transferido, vinte meses após, para o campo de Workuta, para além do Círculo Polar Ártico. Em 1947, sofreu ele nova condenação, a 25 anos de trabalhos forçados, pelo Tribunal Militar do campo, "por conspiração contra a URSS".

Segundo o padre Leoni, 60.000 franceses eram empregados no campo de Workuta como trabalhadores nas minas de carvão. Quanto a ele, passou ali sete anos, até 1954, depois foi transferido para Mordovia, onde sofreu de novo prisão e seu repatriamento próximo.

Ao mesmo tempo que o padre Leoni, chegou à Itália um operário, Dante Ughetti, nascido em Trieste em 1904, que passou nove anos preso na URSS. Ele foi preso em setembro de 1945, por motivos que, disse ele, não conseguiu saber. Foi deportado para a Sibéria.

Terá o Egito um Parlamento nacional

CAIRO, 19 (AFP). — O Egito terá um parlamento nacional em janeiro de 1956 no fim do período transitorio, anunciou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho Executivo.

VISITA DO MINISTRO NEHRU À IUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (ANSA). — O primeiro ministro indiano, sr. Nehru, aceitou o convite do presidente Tito de visitar a Iugoslávia, em fins do próximo mês de junho.

Terá o Egito um Parlamento nacional

CAIRO, 19 (AFP). — O Egito terá um parlamento nacional em janeiro de 1956 no fim do período transitorio, anunciou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho Executivo.

VISITA DO MINISTRO NEHRU À IUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (ANSA). — O primeiro ministro indiano, sr. Nehru, aceitou o convite do presidente Tito de visitar a Iugoslávia, em fins do próximo mês de junho.

Terá o Egito um Parlamento nacional

CAIRO, 19 (AFP). — O Egito terá um parlamento nacional em janeiro de 1956 no fim do período transitorio, anunciou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho Executivo.

VISITA DO MINISTRO NEHRU À IUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (ANSA). — O primeiro ministro indiano, sr. Nehru, aceitou o convite do presidente Tito de visitar a Iugoslávia, em fins do próximo mês de junho.

Terá o Egito um Parlamento nacional

CAIRO, 19 (AFP). — O Egito terá um parlamento nacional em janeiro de 1956 no fim do período transitorio, anunciou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho Executivo.

VISITA DO MINISTRO NEHRU À IUGOSLAVIA

festações dessa doença, desperdiçava, por assim dizer, do estado "silencioso".

Mas o trabalho do pesquisador não acabou. Trata-se de encontrar o antídoto, o soro que possa combater esse algo que o dr. Gross chama de "virus do cancer do sangue".



Um dos métodos recentemente adotados para o tratamento do cancer é o da "bomba de cobalto". No clichê vê-se uma paciente atacada por um tumor na mandíbula que se submete ao novo tratamento aplicado pelos sr. Stanley Clark e J. L. Jaffe, no hospital "Cedros do Libano" em Los Angeles. (Serviço ANSA).

"Estamos ainda no começo, declara o cientista, mas talvez sejam justificadas algumas esperanças".

O CIENTISTA

O doutor Gross tem quarenta anos de idade. Nasceu em Varsóvia, estudou em Paris no Instituto Pasteur. Em 1940 foi para os Estados Unidos, fugindo às perseguições raciais. Agora é chefe na América do Norte e recebeu convite de muitas universidades para lecionar e para proferir conferências. Mas ele prefere o silencioso trabalho do laboratório. Não há dúvida de que as suas descobertas abrirão novos caminhos para as pesquisas futuras.

ATENDE APENAS AO CONSUMO INTERNO A PRODUÇÃO NACIONAL DE TAPETES

Interesse no exterior pelo produto — As fabricas paulistas

Uma das indústrias que vêm apresentando índice de franco progresso no país, é a de tapetes. Somente em São Paulo, que conta com o maior número de fabricas em toda a nação, estão investidos 400 milhões de cruzeiros, com um faturamento mensal de 30 milhões de cruzeiros e uma produção de 80 mil metros quadrados. Todos os tipos de tapetes são produzidos em São Paulo, notadamente os "Wilton", de técnica mais moderna, além dos de sisal e fibra de coco e outros.

MATERIA PRIMA São empregados 100 mil quilos de lã mensalmente na produção dos tapetes paulistas, sendo 80 por cento da mesma de origem nacional, divididos, 20% do norte e 60% do sul do país. Empregam-se ainda na fabricação de tapetes outras matérias primas como sejam o algodão, a juta, anilinas e outras. Para se ter uma ideia da importância basta se diga que a quantidade absorvida mensalmente, pelo setor industrial, corresponde a um rebanho de 500 mil carneiros.

Durante muito tempo o Brasil manteve-se na linha dos países exportadores de tapetes, sendo os seus artigos vendidos aos Estados Unidos, países sul-americanos e Europa. Como foram aumentadas as necessidades do consumo interno, atualmente, o

Brasil já não exporta os seus tapetes, havendo mercado interfronteiras para a distribuição do produto. Para se avaliar o desenvolvimento da referida indústria, entre nós, basta se diga que apenas 5% das máquinas empregadas na manufatura são de origem estrangeira, sendo, portanto, 95% de fabricação nacional.

Depois de haver importado da Inglaterra, Alemanha, França e outros países, máquinas como filatório, cardas, retoredeiras, urdideiras, teares, etc., a indústria bandeirante passou a fabricar e a aperfeiçoar muitos dos seus tipos de forma e satisfazer melhor aos interesses dos industriais.

De tal forma progrediu a indústria de máquinas para a fabricação de tapetes, em São Paulo, que as máquinas hoje aqui fabricadas possuem características próprias e que bem a diferenciam das fabricas em outros países. daí poderem ser consideradas como modelos genuinamente nacionais.

Podemos ser considerados o país que mais produz tapetes na América do Sul. Somente o Estado de São Paulo possui 10 fabricas de tapetes, sendo, outros, considerados dos melhores do continente e que do mundo os artigos fabricados no Brasil, em razão do emprego de pura lã no seu fabrico.

Relações de raça e literatura

(Conclusão da 1.ª pag.)

já não resiste à menor análise científica. Certo é que, em alguns casos, existiu pronunciada coerção social, condenando os cruzamentos, mas tal coerção jamais conseguiu sustentar-se e revestiu-se sempre de função defensiva em que o motivo racial constituía simples pretexto: desde que o cruzamento não alterasse a estrutura social era convenientemente tolerado.

Aquelas tipologias raciais que convenicimos chamar de brancas, pois não representam mais do que o resultado de múltiplos e demorados cruzamentos. Com a particularidade de que os seus aspectos externos permaneceram tais que permitiram sempre sua distinção de outros tipos, os que não eram brancos. A miscigenação em que concorrem elementos de raça de cor diferente, — e aqui destacamos a característica da cor apenas para pô-la em destaque, lembrados de que não representam o único traço diferenciador, — provocou alteração constante. Para isso concorreram dois fatores: em primeiro lugar, tendo sido gerada em regiões habitadas por brancos, ou predominantemente brancos, a expansão do capitalismo mercantil pretendia justificar-se levantando como padrão a cor de sua gente; em segundo lugar, a miscigenação de elementos de pele contrastante permitia, pelo menos até certo ponto, a transmissão hereditária de traços exteriores da componente escura, no caso que mais nos merece realce. Sempre era possível distinguir, e em particular pela pigmentação, quando, nos cruzamentos, houvera concurso de elemento negro, dentro de determinados limites que a genética moderna explica perfeitamente. A herança do rótulo, pois, constituía uma característica desse tipo de miscigenação, e com o rótulo tendiam a transmitir-se os elementos que estavam escondidos atrás dele, isto é, os elementos sociais.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, apt. 203 — Rio).

Comparado o poderio aereo da URSS com o dos Estados Unidos

O general brigadeiro Burgess admite que os soviéticos possuem aparelhos de caça e de bombardeio melhores e em maior quantidade

DETROIT, 19 (AFP). — "A aviação russa é pelo menos tão boa quanto a dos Estados Unidos e provavelmente melhor", declarou o general Woodbury Burgess, chefe adjunto do Serviço de Informações da Defesa Aerea dos Estados Unidos, em um discurso pronunciado numa reunião da "American Legion".

O general Burgess sublinhou que a Rússia possui aparelhos de caça e bombardeiros de "performance" igual aos aviões norte-americanos

da mesma classe e que eles os tem em maior numero. Expressando o mesmo tempo o temor de que os russos tenham passado os Estados Unidos na preparação de projetos teleguiados, o general Burgess acrescentou: "Um de nossos erros foi subestimar os russos".

O general Burgess precisou que a aviação russa possui maior numero de caças superônicos — comparáveis ao "F-106" norte-americano — que os Estados Unidos. Revelou igualmente que os

russos construíram dois novos tipos de bombardeiros pesados quadrimotores, comparáveis ao novo bombardeiro a jacto de oito motores da aviação norte-americana e um bombardeiro meio bimotor da classe do "B-47", hexamotor.

Um dos bombardeiros pesados russos, disse ele, é dotado de turbinas accionando hélices, sendo o outro bombardeiro pesado propulsado por reação.

Observando que o "B-52" norte-americano é propulsado por oito motores "J-57", acrescentando cada um um impulso de 4.500 quilos e que esses motores são os mais poderosos que se têm construído nos Estados Unidos, o general Burgess declarou: "Aparentemente, os russos conseguiram criar um motor apenas mais pesado que o "J-57", mas duas vezes mais poderoso. Esse fato dar-vo-á uma ideia do estágio atingido pela URSS no desenvolvimento dos motores de aviação".

O general Burgess explicou que essas informações sobre os progressos da aviação russa puderam ser obtidas no curso das manobras preparatorias do desfile aereo que devia ser realizado no dia 1.º de Maio sobre Moscou. Essa parada foi anulada em consequência do mau tempo, mas os exercícios que a precederam nas proximidades de Moscou permitiram aos peritos norte-americanos fazerem uma análise do estado atual das forças aéreas da União Soviética.

Precisou-se que os detalhes fornecidos pelo general Burgess em seu discurso eram sigilosos até o presente e que ele não havia sido autorizado, senão no ultimo momento, a revelá-los.



O príncipe Foad, filho do ex-rei Faruk do Egito, é uma das crianças mais bem guardadas do mundo. A residência em que vive, em Zurich, está sob vigilância permanente; e quando o menino de três anos sai a passear, além da sua fiel governante, acompanha-o sempre um senhor de aspecto bondoso, que é na realidade um guarda pessoal armado até aos dentes. Por tudo isso, as fotografias de Foad são raras. Esta foi conseguida com o auxílio de uma lente telescópica. (Foto United Press, via aérea).

Adiada a construção de bases norte-americanas na Grécia

ATENAS, 19 (ANSA). — Segundo notícias divulgadas por uma agência telegráfica norte-americana, informa-se que Washington teria suspenso e adiado para uma data a ser estabelecida, os trabalhos para a construção de bases militares na Grécia e na ilha de Creta, previstas pelo acordo grego-norte-americano, assinado em outubro de 1953.

Fontes norte-americanas, em Atenas, interrogadas acerca dessas notícias, desmentiram o fato que suscitou muitos rumores, pois, certos observadores os interpretaram como indicativos de mudança na estratégia mediterrânea e balcânica dos Estados Unidos, à vista dos últimos acontecimentos internacionais.

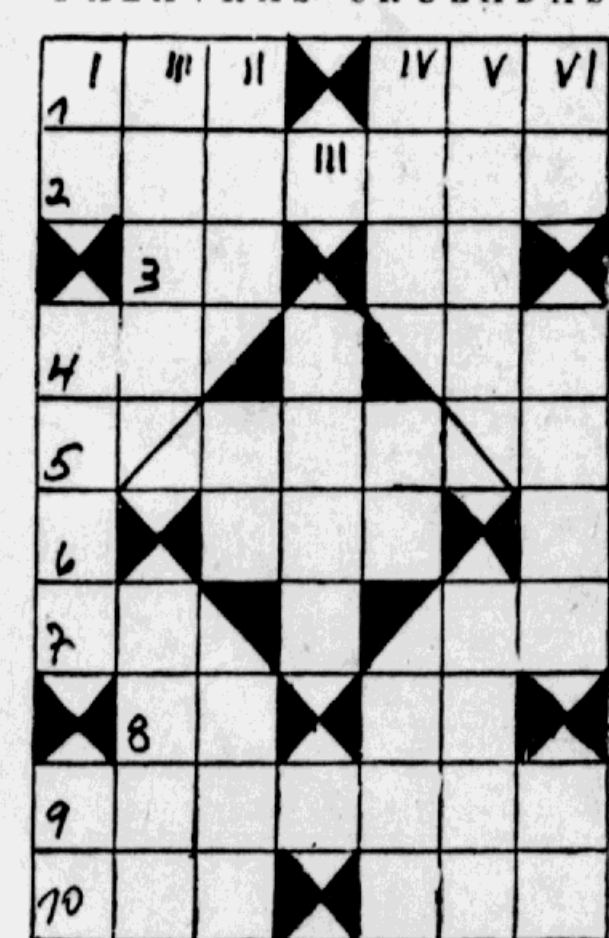
Por outro lado, as autoridades gregas declararam que o governo helenico não recebeu de Washington nenhuma comunicação nesse sentido.

CONFLITO ARMADO ENTRE BANDIDOS E "CARABINIERI"

AGRIGENTO, 19 (ANSA). — Um conflito armado entre dois bandidos e dois "carabinieri" que se concluiu com duas mortes, teve origem numa tentativa de extorsão contra um proprietário de Catiolica Eracia. Este recebeu uma carta anônima na qual lhe era ordenado depositar uma vistosa quantia em dinheiro num determinado local do arrabalde da cidade.

A polícia, advertida pelo proprietário, dirigiu-se ao local onde encontrou os dois indivíduos no ato de retirar um pacote contendo papel em lugar de dinheiro. Um dos bandidos disparou seu revólver contra o guarda, matando-o, mas foi atingido por um tiro do outro "carabiniere", vindo a falecer. O cumplice deste logrou fugir.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — pedra; interjeição de dor (pl.); 2 — mulher indolente, inútil; 3 — pedra de moino; contração; 4 — aqui; contração (fem.); 5 — maior; 6 — omopla da rês; 7 — igreja episcopal; outra coisa; 8 — pronome pessoal; preposição, indica lugar; 9 — relativo aos leigos; 10 — anel; presentemente.

VERTICAIS: 1 — o Senhor Absoluto na filosofia hindu; eclipses; governador do Brasil; 2 — assunto; espaço celeste; 3 — anel; perversa; repetição de som; 4 — cheupana; 5 — membro empenado das aves; argola; 6 — atrativo; venerar; 7 — governador do Brasil; caução; batracão.

O EGOISTA



Tende a aumentar a crise de construções em São Paulo

Contraria-se o Código de Obras por medida econômica — Descontrole e reivindicações — Fatura de madeira nas florestas e preços exorbitantes nos grandes centros

Numa cidade como a nossa, de difícil obtenção de moradia de aluguel modesto, de relativo conforto, causou apreensão a notícia da queda inesperada do volume das construções. As notícias afirmavam que o fato se registrava em relação tanto aos grandes prédios como também abrangendo as residências do tipo popular.

De nossa pesquisa, resultou a confirmação da nota veiculada, pois são várias as obras que se encontravam em pleno andamento e que de momento para outro ficaram paralizadas. Os motivos são múltiplos, segundo apuramos e irão afetar positivamente o volume das edificações em nossa cidade, maxime nos bairros onde reside a população de menores posses. Determinam a crise as mais diversas causas e que exigem providências de quem de direito, para que não assumam a questão aspecto mais alarmante. Procurando equacionar o problema, nossa reportagem ouviu elementos ligados à construção civil, arquitetos, empreiteiros que foram unânimes em declarar: a situação tende a piorar se não se encontrar a fórmula capaz de atender aos gerais interesses em jogo.

DESCONTOLE

O arquiteto Firmo Bianco disse textualmente:

"É inevitável a crise que enfrentamos. Aliás, já havia sido prevista, com grande antecipação, pela classe. Os materiais sobem dia a dia, provocando, naturalmente, encarecimento da mão de obra. Os operários têm suas reivindicações a fazer. Devem ser atendidas sem o que não teremos braços para construir, para dar cumprimento aos contratos. A majoração da gasolina, provocou, necessariamente, elevação das tabelas de transportes. Originou-se, conseqüentemente, geral descontrole na in-

dustria da construção civil, afetando-lhe todos os setores que se encontram para cumprimento da missão de edificar prédios. Alguns empreiteiros, a despeito da boa vontade demonstrada, não seguem manter uma equipe coesa de trabalhadores. Operários se apresentam pedindo emprego, acomodam-se como podem, até conseguir ocupação mais rendosa, que exija menos esforço. Dessarte, de hora para outra liquidam suas contas com o patrão e vão se embora, promovendo claros na equipe que trabalha em determinada obra, que tem contrato a respeitar. Mas, temos outros motivos prejudicando enormemente nossas atividades".

INTERVENÇÃO

Proseguindo adiantou nosso entrevistado: "É conhecida em todo o mundo a existência da madeira de lei que produzimos e suas diversas utilidades e aplicações. Todavia, contrariando a fatura que existe em nossas florestas, no tocante à madeira, seus preços são exorbitantes, proibitivos. Eis porque uma marcenaria não pode confeccionar uma porta para moradia do tipo popular, atualmente, por menos de 600 cruzeiros. É preciso notar que as esquadrias concorrem de maneira positiva para mais onerar os orçamentos que elaboramos. E, para tornar mais grave o problema, temos o Instituto do Pinho controlando a produção e distribuição, fixando preços, impedindo a livre concorrência, delimitando a ação do produtor e do consumidor. Uma calamidade. E o fruto da intervenção do poder central nas atividades do Estado, tirando-lhes a autonomia de negociar livremente, carregando prejuízos indistintamente. Esse órgão, como os demais criados pelo governo federal, controla a vida econômica de todos os Estados e territórios. Do conhecimento da

realidade dos fatos fácil é deprender suas consequências."

INSTABILIDADE

Ainda podemos ouvir a opinião do empreiteiro José de Moura, que adianta exercer a profissão há mais de 30 anos. Fritou ele ao reporter: — "É natural que os pequenos proprietários, trabalhadores em geral, buriem as leis municipais, o código de obras. Hoje, um pedreiro, não ganha menos de 150 cruzeiros, por dia. Qualquer bom oficial faz exigências pois, sabe que sua contribuição é necessária para podermos dar cumprimento aos contratos que firmamos com os proprietários e que muitas vezes tem seu epíteto na justiça. Se se registra o embargo de uma obra, os operários querem o pagamento dos dias que os mantemos inativos. Muitas vezes somos obrigados pagar-lhes dispensando-os em seguida pois, nem sempre é possível julgar o tempo exato que a obra ficará parada. Daí acontecer não conseguirmos manter turmas homogêneas, que apresentem rendimento técnico maior. Os operários que possuem uma faixa de terreno, diante de tamanha crise, edificam suas próprias casas, aos domingos e feriados, sem planta, sem alvará, ignorando que a sua própria segurança depende do cumprimento das posturas legais. E que não podem eles pagar a mão de obra hoje tão encarecida. Preços que exigem pequenas estruturas de concreto, fundações, em consequência dos desníveis do terreno, são erguidos com tijolos e barro, unicamente. Desmoronam, vêm abaixo, quando não ocasionam vítimas. E, nem a Prefeitura poderá controlar a situação ante o crescimento das vilas, desafiando todos os percalços".

FERRO E CIMENTO

Tornou-se comum, em nossos

dias, os proprietários adquirirem o material para suas construções, julgando que com a especulação favorecerão mais suas economias. Como subiu astronômicamente o preço do ferro e do cimento, necessário às estruturas, o primeiro material que vai para obra nem sempre é o que foi previsto no projeto. De nada valem as advertências dos engenheiros responsáveis pela construção porque o dono se mantém irredutível. O cimento não é empregado em quantidades suficientes para garantir boas argamassas por estar custando até 98 cruzeiros a saca. A exorbitância do preço dita a compressão de despesa que redundará imprudente quando o preço vier abaixo. E, para finalizar, nota-se que o estacionamento de áreas móveis, antigos charcos, também é coisa secundária.

Al estão algumas das razões porque baixará o índice das construções em São Paulo, aliada à falta de braços, diante da atitude dos operários que dão maior preferência aos serviços públicos, nas repartições do Estado e do Município, a trabalhar sem garantia para particulares.

Associação dos Técnicos Industriais

A diretoria da Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo resolveu apresentar sua demissão coletiva, na assembleia que será convocada para as 14 horas do dia 28 do corrente.

Nessa assembleia, por escrutínio secreto, será eleita nova diretoria, constituída por presidente, vice-presidente, secretário geral, 1.º e 2.º secretário, 1.º e 2.º tesoureiro e suplentes de vice-presidente, de 2.º secretário e de 2.º tesoureiro.



O OURO DE NAPOLES EM TROCA DO OURO DO CASSINO DE CANNES... — Entre os muitos episódios curiosos que assinalaram a realização do recente VIII Festival Internacional de Cinema de Cannes, destaca-se o ocorrido com o famoso diretor e ator Vittorio de Sica.

Como se sabe, o Festival deste ano foi inaugurado com a exibição da fita "L'Oro de Napoli", produzida e dirigida por de Sica, que se encarregou, também, de interpretar o papel principal num dos vários episódios que constituem a película. Tal exibição provocou os mais descontentados comentários, todos concordando, porém, que, também desta vez, de Sica realizou uma verdadeira obra de arte cinematográfica, comparável às suas anteriores.

"Ladrões de Bicycletas", "Milagre em Milão" e "Humberto D."

Após a exibição, de Sica, que sempre gostou de um "loguinho", foi espalçar as emoções da estreia no Cassino de Cannes, junto à sala de exposições. E estava naquela noite com tanta sorte que ganhou, no pano verde, a bagatela de 4 milhões de francos!

Ao sair do Cassino, com os bolsos bem recheados, de Sica não se conteve e, muito contente, exclamou:

— Vejam como são as coisas: vim aqui para mostrar aos franceses o "Ouro de Naples" e saí daqui com o ouro de Cannes!... (ANSA).

"Não está a indústria em condições de suportar novos encargos salariais"

Descontentes os trabalhadores com o alto custo de vida — Perspectiva de crise igual à de 1928

A grande maioria dos trabalhadores da Capital e do interior está com o prazo de seus acor-

dos salariais vencido, pretendendo as organizações sindicais novos reajustamentos, com a elevação do custo de vida.

Entretanto, os sindicatos patronais afirmam não estarem seus associados em condições de suportar mais encargos além daqueles já computados, embora reconheçam que os preços das utilidades essenciais e habitação estão muito elevados.

Ontem, ouvimos o advogado Pedro Vicente Bueno de Azevedo, que representa sindicatos dos estabelecimentos industriais, nas pendências de salariais, em que são feitos levantamentos das situações das empresas e das possibilidades de serem atendidos os reajustamentos pleiteados. Depois de comentar aspectos da questão, incluindo instabilidade política, de crédito, do mercado, da retração de negócios, etc., o entrevistado responde à uma pergunta, nos termos seguintes:

— "Em absoluto, a indústria não está em condições de suportar novos reajustamentos salariais. A esta altura da conjuntura econômica brasileira, seria catastrófica uma elevação de salários. E o salário mínimo, que a meu ver deveria abranger apenas o pessoal não especializado numa base menor, foi de modo errôneo conduzido, pois está sendo considerado como mínimo com o qual deve o trabalhador especializado ou não começar o serviço no estabelecimento, nivelando injustamente. Uma nova revisão do salário mínimo como foi feita no ano passado levará o país a um período semelhante ao de 1928, em que profunda crise poderá abalar a estrutura econômica brasileira que se vai formando e consolidando.

"Quanto ao custo de vida reconheço que está muito elevado, havendo necessidade de baixar, a fim de evitar que a vida se torne difícil para todos; entretanto, interpreto ser a questão complexa, implicando a solução em reduzir o "quantum" dos encargos sociais, em medidas dos governos federal, estaduais e municipais para esse fim e em outros fatores que não cabem nestas breves entrevistas numerar, por envolverem aspectos profundos de demorada análise".

SITUAÇÃO DIFÍCIL DOS TRABALHADORES

O sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Traba-

EXCURSAO A EUROPA

Realizando-se em agosto próximo o Centenário da Aliança Mundial das A.C.M., em Paris, a Associação Cristã de Moços de São Paulo está organizando uma excursão à Europa. Informações à Rua Major Diogo, 83, na Roinitur Turismo S.A., rua 7 de abril, 277, ou na Aerovias Turismo S.A., rua Libero Badaró, 370.

lhadores das Indústrias de Plástico e Tecelagem do Estado de São Paulo, entidade que representa interesses de cerca de 200 mil operários paulistas, disse:

— "Realmente, se a situação das indústrias é difícil, a dos trabalhadores também o é. Os preços das utilidades essenciais subiram de tal maneira nestes últimos cinco meses que tornaram o custo de vida insuportável, motivando profundo descontentamento das massas operárias. Hoje em dia, os trabalhadores em sua grande maioria, trabalham só para alimentação e habitação, levando ainda a efeito uma redução na mesa, para atender aos encargos familiares. Basta entrar-se nos empórios, nos portões e demais lugares habitados pela média do operariado para não se ter dúvida de que os preços dos gêneros alimentícios e dos alugueis ultrapassaram o limite máximo. E não notamos medidas governamentais ou de quem de direito capazes de pôrem um parêntese a essa situação desesperadora dos trabalhadores da Capital e do interior do Estado, que de dia a dia vêem seus salários cada vez mais desvalorizados, enquanto a especulação continua".

CONSELHO TECNICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Devidamente autorizados pela sra. Secretária da Educação, professora Carolina Ribeiro, os integrantes do Conselho Técnico de Orientação Educacional, do Departamento de Educação, estão estudando a reestruturação e ampliação do referido órgão, que deverá ser transferido do Departamento de Educação para a Secretaria, o que ampliará consideravelmente o seu âmbito de ação.

Dando cumprimento às determinações da sra. Secretária o Conselho iniciou logo em seguida os estudos relativos a elaboração do ato referido, devendo ser votada amanhã em reunião marcada para as 16.30 horas, no Departamento de Educação, a redação final do ato mencionado.

orientação nos estabelecimentos de ensino. Declarando o seu desejo de prestigiar intensamente o Conselho Técnico de Orientação Educacional a professora Carolina Ribeiro determinou que os integrantes do órgão referido elaborassem esboço do ato que deverá transferir o Departamento de Educação para a Secretaria, o que ampliará consideravelmente o seu âmbito de ação.

Demissionaria a diretoria da Associação dos Técnicos Industriais

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Diretoria da Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, tendo em vista a deliberação da assembleia de 27-1-55, que altera a estruturação do seu corpo diretivo, muito embora os mandatos de seus integrantes tenham sido mantidos até os seus termos (junho de 1956), resolveu por unanimidade apresentar sua demissão coletiva na assembleia, que será convocada para as 14 horas do dia 28 de maio corrente.

Essa medida foi adotada, objetivando o imediato enquadramento do corpo diretivo da A. T. I. E. S. P., às novas exigências estatutárias e que segundo a prática demonstrou, possibilitará um maior rendimento em suas atividades.

Nessa assembleia por escrutínio secreto será eleita nova diretoria, constituída por: Presidente, vice-presidente, secretário geral, 1.º e 2.º secretário, 1.º e 2.º tesoureiro e suplentes de vice-presidente, de 2.º secretário e de 2.º tesoureiro.

Os associados que desejarem disputar cargos eletivos poderão obter melhores esclarecimentos na sede da ATIESP, sita à rua Boa Vista 363 — 2.º andar, sala 143, fone 32-0771, das 9 às 11, das 13 às 18 e das 20.30 às 22.30 horas".

Descentralização

cultural

HONORIO DE SYLOS

O brasileiro tem o mau uso de tudo esperar do governo. Frouza, tibia, vacilante (em quase toda parte) a iniciativa particular. E' que esperamos, sempre, pelo auxílio do Tesouro. Faltando essa escora, esse arrimo, o desanimo toma conta dos que pensavam realizar determinado empreendimento de ordem júnior-típica ou cultural.

E' tempo, então, de acabar com essa verdadeira mania (ou comodismo) de tudo solicitar ao poder publico. Pensem nisso, sobretudo, os homens do Interior. Falo a vontade porque vim da hinterlândia, onde nasci e vivi boa parte (a melhor) de minha existência.

No terreno cultural, quanta coisa há a realizar. O ideal seria criar, em cada município, uma comissão ou conselho de cultura. Santos, Campinas, Santo André, Ribeirão Preto, Sorocaba, Marília podem ostentar o luzo de possuir, não um modesto comitê, mas um departamento.

Não poucas realizações são feitas de levar a cabo, como a organização de exposições de artes plásticas, de flores; de concertos, conferências, debates, grupos dramáticos, seminários de literatura, política, etc. E tudo isso poder-se-á alcançar com pouco dinheiro. Basta uma certa dose de boa vontade e pertinácia.

Admirável, por exemplo, o exemplo de Araraquara, que possui uma Escola de Belas Artes, que, de início, teve o apoio de Bento de Abreu Sampião Vidal e, depois (até hoje) de Helio Morganti. Esse Nucleo tem contado, na sua direção, com artistas de valor, como Campo-fiorito.

Certa vez, a convite dos alunos dessa Escola, fui ver de perto, essa obra magnífica levada a efeito pela gente da cidade "onde nasce o sol".

Quanto municípios paulistas não estão em condições de copiar Araraquara?

Não seria difícil instituir-se associações culturais regionais. Um escritor, convidado por uma dessas entidades, pronunciaria sua conferência em cinco, oito ou dez localidades. Quatro, seis ou nove cidades contrariariam um ensaíador, montariam uma ou duas peças, para ser representadas nos grupos de teatro nas sedes. Tudo ficaria mais em conta (uma espécie de cooperativa cultural).

Paulistas do Interior: deixem de lado o desalento, o marasmo.

É como dormir sobre nuvens!...

DIVINO

a qualidade

PROBEL

com as facilidades de

RÁDIOS ASSUMPCÃO

- molas indeformáveis, temperadas eletronicamente
- estofado em feltros de sisal e algodão
- revestimento em tecidos lindos e resistentes
- 4 alças reforçadas
- 3 ANOS DE GARANTIA!

E SEJA PRÁTICO!

adote em seu lar o conforto e a utilidade de um

SOFÁ CAMA

DIVINOBEL

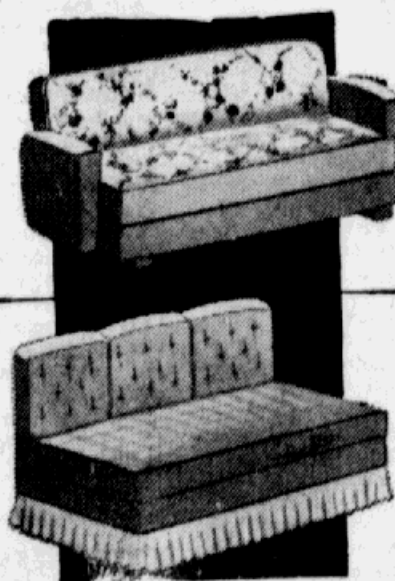
Um sofá muito macio e durável, que se transforma rapidamente em confortável cama de casal, com espaço interno para guardar roupas e travesseiros.

DIVANBEL

Para sentar... para recostar... para dormir... e para enfeitar o seu lar. Uma peça que resolve com economia o problema do espaço. E o preço é um convite:

ENTRADA:
Cr\$...,00

(a que V. puder pagar)



LOJAS ASSUMPCÃO S.A.

Brás - Av. Rangel Pestana, 1434 - Tel.: 33-1343
Av. Rangel Pestana, 2552
Campinas - Rua Barão de Jaguara, 1311 - Tel.: 6118
Centro - Praça da República, 426 - Tel.: 36-8890
Rua Libero Badaró, 426 - Tel.: 32-9711
Rua 7 de Abril, 273 - Tel.: 34-6984
Jabaquara - Av. Bosque da Saúde, 138 - Tel.: 7-5136
Lapa - Rua 12 de Outubro, 231 - Tel. prox.: 5-0677
Liberdade - Rua da Liberdade, 21 - Tel.: 34-7813

Moóca - Rua da Moóca, 2300 - Tel.: 9-5617
Penha - Rua Dr. João Ribeiro, 357
Praça 8 de Setembro, 121
Pinheiros - Rua Butantã, 86
Santana - Rua Voluntários da Pátria, 2311
Santo Amaro - Av. Adolfo Pinheiro, 97
Santo André - Rua Cel. Oliveira Lim, 199 - Tel.: 642
São Caetano - Av. Conde Francisco Matarazzo, 159

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, forçadamente nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FIAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Nove milhões de dólares em produtos industriais do Brasil para a Argentina

Possível a exportação em alta escala para o Prata — Manufaturas que interessam ao país amigo

As exportações nacionais de manufaturas, não obstante todas as dificuldades existentes para tais operações, vão ganhando vulto em nosso meio, sendo o ambiente repleto de maior interesse e entusiasmo em torno das negociações. Na última reunião do Departamento de Comércio Exterior, realizada na sede da FIESP-CIESP, foi grande o comparecimento de industriais interessados em enviar manufaturas brasileiras para outros países. Nessa reunião o diretor do D.C.E., teve oportunidade de ler para o plenário o relatório do Banco do Brasil, dos pedidos de licenças para a remessa de manufaturas para o exterior, que apresenta as seguintes somas: em dólares, 749.631; em libras, 50.580; em francos, 56.453.900. Note-se que essas somas referem-se apenas aos dias compreendidos entre 7 de março e 16 do corrente.

EXPORTAÇÃO PARA A ARGENTINA

Na mesma ocasião foi apresentado o relatório que está sendo elaborado pelo D.C.E., com base em dados até agora fornecidos pelas indústrias interessadas. Conforme essas fontes a indústria paulista deseja exportar para Argentina anualmente uma média de 9 milhões de dólares. Estão assim compreendidos os 9 milhões de dólares: objetos e fantasias de adorno de porcelana, inclusive aparelhos de porcelana para mesa, 1 milhão e 627 mil dólares; despetadores, 750 mil dólares; relógios de parede, 312 mil e 500 dólares; relógios de mesa, 460 mil dólares; relógios cuco, 170 mil dólares; máquinas registradoras, 187 mil e 500 dólares; Maquinhas e conexões de barro vidrado para construções de esgotos, 200 mil dólares; paraísos de fenda para madeira, de ferro e latão, 312 mil e 500 dólares; alteradores e geradores elétricos, 521 mil dólares; máquinas automáticas para portas, 62 mil e 500 dólares; palha de madeira para embalagem de frutas (bruta), 170 mil dólares; produtos químicos auxiliares para beneficiamento e tingimento de fios e tecidos, emulsivo para inseticidas, produtos básicos para fabricação

de cosméticos, emulsivos para fabricação de margarinas e outras gorduras comestíveis, 960 mil dólares; grampos para emendar correntes de transmissão, 52 mil de 100 dólares; lhosos, rebites e fivelas para sapateiros, 83 mil e 500 dólares; motores para toca-discos, 62 mil e 500 dólares; chapas de fibras de madeira prensadas, 250 mil dólares; azul ultramar, 153 mil e 191 dólares; tornos mecânicos, 80 mil e 80 mil dólares; equipamentos e maquinaria para indústria de celulose e papel, 20 mil e 833 dólares; palmito enlatado, 665 mil dólares; algodão hidrofilo, bandagens higiénicas, gases e ataduras de gases, 125 mil dólares; lapis, 250 mil dólares; artefatos de ferro e metal para portas, janelas e móveis, 417 mil dólares; aparelhos elétricos domésticos, esmeraldas, batadeiras de bolo, liquidificadores, centrifugas, descascadores de batata, misturadores de massas e outras, 100 mil dólares; relógios de ponto, de comando, mestres e secundários, de torre e outros, 200 mil dólares.

ESTABILIDADE NOS PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

O levantamento de preços médios ponderados dos produtos agrícolas no interior do Estado, procedido mensalmente pela subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, revela que, no decorrer do mês de abril, as cotações de um modo geral, apresentaram pequenas alterações, denunciando tendência para a estabilidade.

Com efeito, excetuando-se o arroz, beneficiado em casa, que sofreu uma queda apreciável em seus preços, os demais produtos

agrícolas que foram objeto de pesquisas, alcançaram cotações quase idênticas às do mês anterior.

O café, que vinha experimentando sensíveis quedas em suas cotações, apresenta-se, agora, com oscilações mínimas em seus preços, autorizando a supor que o mercado cafeeiro tende a estabilizar-se.

As tendências predominantes nas fontes de produção, indicam os seguintes preços:

Produtos	Março	Abril	+ ou -	Diferença
arroz, em casca, 60 kgs.	430,10	350,60	—	39,50
arroz, beneficiado, 60 kgs.	690,90	651,20	—	39,70
Feijão, 60 kgs.	750,40	745,80	—	4,60
Algodão, em caroço, arroba	132,30	128,70	—	3,60
milho, 60 kgs.	152,40	161,50	+	9,10
café, em côco, 40 kgs.	645,30	641,70	—	3,60
café, beneficiado, 60 kgs.	1.967,10	1.967,60	+	0,50
amendoim, em casca, 25 kgs.	77,90	73,50	—	4,40
mamona, por quilo	2,70	2,80	+	0,10
batata, saca 60 kgs.	217,20	209,60	—	7,60
cebola, por arroba	107,70	112,90	+	5,20

Rigor na fiscalização das portarias da COAP

Empossado o novo diretor do Departamento de Policiamento Economico

Foi empossado ontem na direção do Departamento de Policiamento Economico o capitão Roque Leme da Silva, pertencente ao quadro de oficiais da Força Pública do Estado, posto à disposição da Comissão de Abastecimento e Preços pelo Executivo paulista. O ato foi presidido pelo sr. Valde-

miro Ferraz de Barros, chefe do gabinete da presidência da COAP, que em breve improvise enalteceu a importância do papel desempenhado pela Força Pública em favor da economia popular.

FISCALIZAÇÃO

O capitão Roque Leme da Silva,

após a sua posse, declarou que enviará todos os esforços para corresponder à confiança que nele foi depositada pelo sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, prometendo o maior rigor na fiscalização para o exato cumprimento das portarias e demais determinações do organismo controlador.

Bem recebida pela lavoura a anulação da majoração dos preços de tratores

ELOGIADA A ATITUDE TOMADA PELO MINISTRO DA FAZENDA

A anulação da majoração dos preços dos tratores adquiridos pelo governo para revenda aos agricultores brasileiros, repercutiu favoravelmente junto às entidades agrárias de São Paulo.

Recorda-se que o sr. Eugênio Gudin, durante sua gestão no Ministério da Fazenda, havia majorado o preço dos tratores em 30 por cento. Tal medida provocou imediata reação das entidades agrícolas representativas da agricultura brasileira, notadamente paulista.

Agora, o ministro José Maria Whitaker, atendendo a apelo da Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e outras entidades agrárias, anulou a referida majoração, vindo ao encontro dos anseios da lavoura.

A respeito do assunto, a reportagem conversou rapidamente com o sr. Luis Piza Sobrinho e Clovis de Sales Sato, presidente, respectivamente, da S.R.B. e da FARSIP.

Os representantes da lavoura elogiaram a medida tomada pelo ministro Whitaker, lembrando

que os lavradores se preparavam para adquirir uma máquina por determinado preço. Não poderiam, portanto, comprá-la por outro. Além disso, o próprio governo

não poderia se constituir em fator de encarecimento de produção, no momento em que as próprias autoridades defendem tese diametralmente oposta.

POSSIVEL A INVERSÃO DE CAPITALIS SUÍÇOS NO PAÍS

Declarações do ministro plenipotenciário Robert Maurice — Os ágios representam séria dificuldade

Como noticiamos ontem, achava-se em nossa capital o sr. Robert Maurice, ministro plenipotenciário da Suíça no Brasil, que viajara segunda-feira para Osvaldo Cruz, para visitar o núcleo de colonos helvéticos ali instalado. Falando aos jornais, afirmou que os industriais de seu país têm

interesse em transferir capitais para o Brasil, instalando novas fábricas ou trazendo as existentes. Capitalistas suíços, adiantou s. exc., já entraram em entendimentos com autoridades brasileiras a fim de estudar os termos de tal transferência. O que dificulta as negociações no momento, é a exigência de altos ágios para a transferência dos capitais para o Brasil.

INDÚSTRIAS

A Suíça interessa-se, principalmente, em colocar no Brasil fábricas de elevadores e de preparo de gêneros alimentícios, apesar de atualmente apresentar a balança comercial um saldo desfavorável para o Brasil. A Suíça coloca em nosso país 150 milhões de cruzes, ao passo que nós exportamos apenas 80.

Quanto à imigração, destaca a impossibilidade de os agricultores suíços assumirem responsabilidade por grandes extensões de terra, acostumado que estão, há séculos, a amanharem pequenas glebas. Mas, apesar disso e do fato de não existir convenio firmado entre os dois países, colonos suíços têm formado cooperativas em São Paulo, Paraná, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados.

MISSÃO ECONOMICA ALEMA VISITARA O BRASIL

RIO, 19 (Suicural) — Está oficialmente anunciada a vinda ao Brasil, dentro de poucos dias, de uma missão econômica alemã, a fim de debater as novas bases para renovação do acordo teuto-brasileiro de comércio e pagamentos. Os pontos nevrálgicos da discussão, so que se informa, são a possibilidade da Alemanha comprar mais e a questão da convertibilidade.

Secção Comercial

CAFE

SANTOS — FERIADO	
NOVA YORK, 19 — (Panconet)	
	Abert. Fech.
Maio	52,10 51,98
Julho	41,35 41,00
Setembro	37,85 37,16
Dezembro	36,85 35,85
Março	36,05 35,12
Oscilações — Fechamento — B.	
de 34 a 125, Fechamento — B.	
de 46 a 175,	
Movimento do dia 19-5: 119,000	
sacas.	

CAMBIO

SAO PAULO OFICIAL	Comp.	Vend.
Libra	51,40 80	52,69 60
Dólar - a/v	18,36	18,82
Dinamarca	2,63 40	2,74 90
Suécia	3,55 13	3,64 02
Coroa tcheca	0,36 72	0,37 04
Escudo	0,63 38	0,64 07
Belgica	0,36 39	0,37 99
Fr. francês	0,05 25	0,05 38
Suécia	4,26 34	4,42 68
Florim	4,82 86	4,94 96
Peso arg.	1,31 61	1,35 20
Peso urug. a/v	5,57 20	5,79 07

SANTOS	OFICIAL
Inglaterra	52,69 60
França	0,05 38
Portugal	0,66 07
Suécia	4,42 69
Suécia Unidos	3,64 02
Urugual	18,82 00
Argen	1,35 20
Belgica	0,37 99
Dinamarca	2,74 99

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	Dados sujeitos a retificações
Dia 16/5 - 14.444 fds. - dia 17/5 - 16.450 fds. - dia 18/5 - 11.200 fds. - dia 19/5 - 11.548 fds.	
EXPORTAÇÃO	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	
DATA CABOTAGEM	1954 Quilos 1955 Quilos
De 1-1 a 28-2	2.642.996 194.912
De 1/3 a 17/5 (X)	2.562.410 921.310
Em 18/5 (X)	72.960 42.940
TOTAL	5.278.366 1.159.162
EXTERIOR	
De 1-1 a 28-2	50.594.536 17.814.907
De 1/3 a 17/5 (X)	64.236.950 15.572.590
Em 18/5 (X)	2.949.370 235.600
TOTAL	117.780.856 33.622.197
(X) Dados sujeitos a retificações.	

MOVIMENTO DE ARMAGENS GERAIS	Estoque atual (ks.)
Alg. em pluma (capit. tal)	45.181.035
Idem (interior)	785.702
Linter	2.088.061
Acucar	1.524.600
Amendoim	33.575
Arroz descascado	14.760
Arroz benef.	1.279.536
Café	1.004.618
Far. de mandioca	66.400
Idem de trigo	4.200
Feijão	5.488.804
Mamona	5.210.682
Meio arroz	120.900
Milho	1.297.476

NOTA: "Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos."

COTACOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 19.	(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão	
Algodão baixo — Algodão bom	
TECELAGEM	
Cardados cru	
Cotações Médias	
Hoje	
2/1	36,00
4	38,00
6	40,00
8	43,45,00
10	44,46,00
12	45,47,00
14	46,48,00
16	47,49,00
18	48,50,00
20	49,51,00
22	50,52,00
24	51,53,00
26	52,54,00
28	53,55,00
30	54,56,00
32	55,57,00
34	56,58,00
36	57,59,00
38	58,60,00
40	59,61,00
42	60,62,00
44	61,63,00
46	62,64,00
48	63,65,00
50	64,66,00
52	65,67,00
54	66,68,00
56	67,69,00
58	68,70,00
60	69,71,00
62	70,72,00
64	71,73,00
66	72,74,00
68	73,75,00
70	74,76,00
72	75,77,00
74	76,78,00
76	77,79,00
78	78,80,00
80	79,81,00
82	80,82,00
84	81,83,00
86	82,84,00
88	83,85,00
90	84,86,00
92	85,87,00
94	86,88,00
96	87,89,00
98	88,90,00
100	89,91,00

COTACOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 19.	(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão	
Algodão baixo — Algodão bom	
TECELAGEM	
Cardados cru	
Cotações Médias	
Hoje	
2/1	36,00
4	38,00
6	40,00
8	43,45,00
10	44,46,00
12	45,47,00
14	46,48,00
16	47,49,00
18	48,50,00
20	49,51,00
22	50,52,00
24	51,53,00
26	52,54,00
28	53,55,00
30	54,56,00
32	55,57,00
34	56,58,00
36	57,59,00
38	58,60,00
40	59,61,00
42	60,62,00
44	61,63,00
46	62,64,00
48	63,65,00
50	64,66,00
52	65,67,00
54	66,68,00
56	67,69,00
58	68,70,00
60	69,71,00
62	70,72,00
64	71,73,00
66	72,74,00
68	73,75,00
70	74,76,00
72	75,77,00
74	76,78,00
76	77,79,00
78	78,80,00
80	79,81,00
82	80,82,00
84	81,83,00
86	82,84,00
88	83,85,00
90	84,86,00
92	85,87,00
94	86,88,00
96	87,89,00
98	88,90,00
100	89,91,00

COTACOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 19.	(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão	
Algodão baixo — Algodão bom	
TECELAGEM	
Cardados cru	
Cotações Médias	
Hoje	
2/1	36,00
4	38,00
6	40,00
8	43,45,00
10	44,46,00
12	45,47,00
14	46,48,00
16	47,49,00
18	48,50,00
20	49,51,00
22	50,52,00
24	51,53,00
26	52,54,00
28	53,55,00
30	54,56,00
32	55,57,00
34	56,58,00
36	57,59,00
38	58,60,00
40	59,61,00
42	60,62,00
44	61,63,00
46	62,64,00
48	63,65,00
50	64,66,00
52	65,67,00
54	66,68,00
56	67,69,00
58	68,70,00
60	69,71,00
62	70,72,00
64	71,73,00
66	72,74,00
68	73,75,00
70	74,76,00
72	75,77,00
74	76,78,00
76	77,79,00
78	78,80,00
80	79,81,00
82	80,82,00
84	81,83,00
86	82,84,00
88	83,85,00
90	84,86,00
92	85,87,00
94	86,88,00
96	87,89,00
98	88,90,00
100	89,91,00

COTACOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 19.	(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão	
Algodão baixo — Algodão bom	
TECELAGEM	
Cardados cru	
Cotações Médias	
Hoje	
2/1	36,00
4	38,00
6	40,00
8	43,45,00
10	44,46,00
12	45,47,00
14	46,48,00
16	47,49,00
18	48,50,00
20	49,51,00
22	50,52,00
24	51,53,00
26	52,54,00
28	53,55,00
30	54,56,00
32	55,57,00
34	56,58,00
36	57,59,00
38	58,60,00
40	59,61,00
42	60,62,00
44	61,63,00
46	62,64,00
48	63,65,00
50	64,66,00
52	65,67,00
54	66,68,00
56	67,69,00
58	68,70,00
60	69,71,00
62	70,72,00
64	71,73,00
66	72,74,00
68	73,75,00
70	74,76,



FALTA DINHEIRO A FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Sente a Federação Paulista de Futebol o efeito de erros nas administrações anteriores. Financeiramente, a entidade do futebol em São Paulo está seriamente abalada. Não produz para o seu próprio sustento. O desequilíbrio do principal responsável por essa situação. Ainda ontem, quando o presidente Mendonça Falcão reuniu-se com o superintendente, sr. Dácio Rolim, com o caixa, sr. Julio Fantuzzi Filho, e com o contador, sr. Antonio Pompa de Oliveira, teve os cabelos arrepiados ante os números que caíam e dançavam nos papéis. Deve a Federação cerca de seis milhões de cruzeiros, dívida essa relativa à construção do prédio próprio. Vem sendo amortizada em quotas mensais que nem sempre conseguem ser cobertas. Por ocasião dos jogos, amistosos ou da competição, desconta a entidade nos "bordereaux" dos clubes uma importância "x", destinada à cobertura desse débito. É a chamada "taxa pré-jogo". Acontece, porém, que a desorganização administrativa sempre levou a Federação às ruínas. E foi assim que, em 1954, foi tão grande o "déficit" administrativo, que o presidente teve que lançar mão da taxa destinada ao pagamento das amortizações da dívida do prédio, para cobrir lacunas abertas em outros setores. Acumulou a despesa. Os clubes são verdadeiros sanguessugas, retirando seus empréstimos e clamando-se para cobrir. As dívidas vão longe. Não tem a Federação Paulista de Futebol dinheiro para pagar aos jogadores paulistas a gratificação prometida e devida pela conquista do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Mendonça Falcão foi hábil em seus primeiros dias de presidente da F.P.F. Alertado com a situação caótica que se desenhava para sua administração, teve os primeiros gestos e atos similares aos do atual governo: compressão de despesas, levantamento financeiro da entidade. Cortou tudo o que era possível ser cortado e estabeleceu novos planos e normas de ação que, seguidos, poderiam ainda salvar a Federação de uma crise financeira. É pensamento do atual presidente amortizar o débito da Federação para com a Caixa Econômica este ano, para liquidar em 1955. As taxas administrativas só são boas em ocasiões de campeonato. Daí a situação embaraçada da entidade, quando os jogadores reclamam seus prêmios de vitória. Cada campeão deveria receber, em média, 50 mil cruzeiros. E o dinheiro não cai do céu. Empenhou-se a Federação no sentido de superar esse estado de coisas, mas, apesar da boa vontade de seus novos dirigentes, não há o problema não será resolvido. A verdade é essa: não há dinheiro. Não há e não tem de onde tirar. Campeonato é palavra que não entra, por enquanto, nas cogitações dos clubes. As grandes agremiações tomam rumos diferentes. Os pequenos clubes achem o interior onde, reunindo míseros cruzeiros, tentam cobrir o "déficit" mensal proporcionado pela folha de pagamento, que não para como as temporadas futebolísticas. Termina o campeonato, acabam os jogos, mas os jogadores continuam recebendo. Os contratos têm vigência. Vem daí a corrida dos clubes buscando outros pagos. Alguns rumaram ao Velho Mundo. Outros ficaram pela América do Sul e, os menos favorecidos, tentaram o interior. Na capital, nada restará. É o inverno da Federação. A verba desaparece como por encanto e as despesas vão aumentando. Um passo mal dado e a taxa do prédio desaparece com os gastos administrativos. E não há quem conserte a porta, mesmo depois de arrombada. A base do reequilíbrio financeiro da Federação tem que ser plantada já, sem mais tardar, para que não haja prejuízos maiores e crise mais avassaladora em dias futuros.

AINDA NA INCUBADEIRA

TAÇA RIVADAVIA, DILEMA DA C.B.D.

Contraste no preço dos jogos — Eterno marasmo da CBD — Viagem apressada do jornalista Janos Egyel à Europa — Início: 13 de junho — Competidores: nenhum

Francoamente, ninguém entende o que os altos membros da Confederação Brasileira de Desportos fizeram desde que assumiram o cargo, com as novas eleições. Um marasmo incrível. Os primeiros dias foram maravilhosos, com entrevistas a três por dois, fazendo todo torcedor sentir que a entidade-mor do futebol no Brasil havia passado por transformação total, com a mudança desse quadro diretivo. Ensaaiaram grandes planos e depois acomodaram-se. Mal sabiam que os dias passariam voando e que o público esperava pela organização da Taça Rivadavia Correia Meyer, tradicional certame internacional de futebol. Hoje, quando estamos a menos de um mês da data programada para a grande disputa, os corredores da entidade vivem um drama quase que insuperável. Reclamam-se os quadros estrangeiros a vir ao Brasil. Esses jogos, não constam de seu calendário, adrede elaborado. Mais uma vez ficou patenteada a falta de visão dos dirigentes. Deixaram para a última hora e todos, ou quase todos os clubes estrangeiros, assumiram seus compromissos, não podendo vir ao Brasil.

DINHEIRO

A realização de um torneio internacional, com a participação de, pelo menos, quatro clubes estrangeiros, é deveras dispendiosa. Requer muita organização e depende de um equilíbrio financeiro minucioso, por parte dos organizadores. A constante desvalorização do nosso cruzeiro vem armando as maiores dificuldades para a contratação de clubes para essas temporadas. Por menos de dez mil dólares, hoje em dia, não se consegue um clube estrangeiro, mesmo que as promessas feitas sejam as melhores e as possibilidades de certo lucro, aparentemente, excessivo. Nenhum se arrisca. Nossa publicidade internacional no campo desportivo é a mais desorganizada possível. Há um contraste vivo entre o sistema de trabalho dos clubes no Brasil e no estrangeiro. Geralmente, nós é que endereçamos convites às agremiações internacionais e pagamos a elas a importância exigida, atendendo às suas mínimas pretensões. Lembremo-nos claramente do convite

endereçado ao Honvéd, poderoso esquadro húngaro. Viria ao Brasil, mas se a CBD se comprometera a pagar cerca de 325 mil cruzeiros livres, por jogo. Sabia o que é isso, leitor amigo? Nossos clubes oferecem-se para essas excursões ao estrangeiro. Visitam países onde o futebol apenas desponta ou onde o reino do esporte bretão já se estabeleceu, recebendo autênticas "moléculas". Partidas internacionais a 50 e até a 20 mil cruzeiros livres. E aqui, segundo dizem, está o melhor futebol do mundo. Feliz do clube que volta de uma excursão com seus 200 mil cruzeiros livres. Joga durante meses, em países diversos, enriquecendo centenas de pessoas e dezenas de agremiações e, geralmente, tem prejuízo. Já está a

diferença. O clube estrangeiro não vai em contos de empresário, não se deixa iludir pelo nome do certame ou pelo prestígio futebolístico do país que pretende visitar. Ele tem o seu preço. E é aquela tabela para jogar amistosa-

mente em Pirutuba ou na Conchinchina. Por menos, não interessa a viagem.

A Taça Rivadavia já tirou muitos clubes da miséria. Contentou os brasileiros com os Glashoppers, Saarbrücken, Olimpia,

e muitos outros que oferecendo pouco futebol, tiraram muito dinheiro dos brasileiros. E a disputa deste ano não fugirá à exceção. O afogadinho provocará convites apressados ao Sporting, Libertad de Assunção ou qualquer outra

agremiação da reconhecida Argentina uruguaia, espanhóis, ingleses, dificilmente conseguimos. Nem mesmo um quadrosinho da Argentina que já voltou a efetuar pejeiras internacionais. Corintianos e Palmeiras representariam São Paulo; Flamengo e América, o Rio. As outras quatro agremiações estrangeiras ainda estão por aparecer. O Djurdard (Suecia) convidado logo após a desistência do Fiorentina, também não virá. Repetiremos agora o marasmo inicial da nova diretoria da CBD. Pensávamos que o tato, a perspicácia de Silvio Pacheco resultariam em grandes benefícios para a CBD. O sr. Luis Murat, capacidade e inteligência, perde-se em discursos, elevando na teoria o que poderia fazer na prática. Mandaram apressadamente a Europa o jornalista húngaro Janos Egyel. Procurou esse moço o contato direto com as associações estrangeiras. Até agora... nada. Perigosa a realização da Taça Rivadavia Correia Meyer, programada para o dia 13 de junho próximo. Se não chegar a sair o certame, haverá fortes, fortíssimos protestos por parte dos clubes grandes. Cancelaram suas excursões, reduziram seus compromissos, visando a preparação da sua quadra para a conquista de um título internacional. Agora, tudo parece vir por água abaixo. Como resolver a questão? É um caso que os próprios dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos acham crítico. Novo "abacaxi" entre tantos outros que tomam lugar nas sedes de federações e confederações no Brasil.

Auspiciosa estreia da Portuguesa de Desportos em Belem do Pará

Por 6 a 1, a "Severa" "goleou" o Tuna Luso — Atis (2), Edmur (2), Brandãozinho e Ortega os autores dos tentos rubro-verdes — China marcou para os locais

A Portuguesa de Desportos enfrentou ontem, pela manhã, em Belem do Pará, o forte conjunto do Tuna Luso. A conduta do "onze" rubro-verde agradou plenamente ao numeroso público que ocorreu ao local da refrega.

OS TENTOS

Os pontos da "Severa" foram assimados na seguinte ordem: Atis inaugurou o marcador aos 5 minutos e China, 2 minutos depois igualou a contagem. Aos 16 minutos Ortega recebeu magnificamente de Edmur e colocou o rubro-verde em vantagem. Com o resultado de 2 a 1 favorável à "Severa" terminou a primeira fase. No período complementar, Edmur (penal) aos 5 minutos, Brandãozinho aos 8, Atis aos 14 e novamente Edmur aos 23 minutos completaram a contagem.

ARBITRO E ARRECADADOR

Wadson Modesto, juiz da Federação Paranaense arbitrou a partida e a sua conduta foi apontada como boa. A renda somou 200 mil cruzeiros.



Edmur, desafiado pela esquerda rubro-verde e que vem aparecendo, de jogo para jogo, como um dos "cracks" mais eficientes na posição, no futebol nacional.

É que os companheiros de Brandãozinho brindaram a numerosa assistência com uma exibição magistral e com relativa facilidade "golearam" o antagonista por 6 a 1.

No primeiro tempo, a representação rubro-verde não se exibiu com segurança. A explicação para a conduta descolorida dos "luses" paulistas, naquele período é fácil. Os companheiros de Brandãozinho estranham o gramado e como não podia deixar de acontecer tiveram a sua produção reduzida. Na fase derradeira, no entanto, acontecer o esperado. Os pupilos de Dello Neves retornaram ao gramado dispostos a demonstrar a sua magnífica classe e mais ambi-

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Osvaldinho, Ipojuca, Atis (Arbitro), Edmur e Ortega.

TUNA — Sarará (Ludovico); Biorbe e Jurandir; Macaco, Santiago e Muniz; Acapu, China, Estanislau, Guimarães (Tchexirinha) e Juvenal (Daniel).

GRANDE PREMIO EUROPEU

Juan Manuel Fangio, da Argentina, guiando uma "Mercedes" marcou hoje o melhor tempo nas provas para o Grande Premio Europeu de Monaco, ganhando a primeira colocação de partida, quando do início da competição, no domingo. Fangio marcou 3 minutos e 41 segundos e 1 décimo, para os 3,145 quilômetros — uma média de 111,989 quilômetros horários.

Alberto Ascari, da Itália, com uma "Lancia", conseguiu o segundo melhor tempo, de 1 minuto, 42 segundos, em uma média de 111 quilômetros horários.

Stirling Moss, da Inglaterra, em uma "Mercedes", chegou em terceiro, com o tempo de 1 minuto, 43 segundos e 4 décimos de segundo, com uma média de 109,499 quilômetros horários. Alberto Mieres, da Argentina, com uma "Maserati", estabeleceu uma média de 106,912 quilômetros horários nas provas, hoje. Marcou 1 minuto, 45 segundos e 9 décimos. Os volantes tiveram boa pista, seca, embora soprassse ventos fortes.

Um total de 30 competidores iniciará a corrida, através das ruas de Monte Carlo, no próximo domingo.

Convincente vitória do Palmeiras sobre o campeão pernambucano

O-Nautico, que levantou o título de 54, em Recife foi impotente ante a melhor classe dos "periquitos" e caiu derrotado por 3 a 1 — Humberto o autor dos tentos alvi-verdes — Ivison completou o placarde — America e E. C. Recife empataram por 1 tento na preliminar

JUIZ E RENDA

Dirigiu o encontro o juiz Pedro Calil, que teve uma boa atuação e a renda foi de 360 mil cruzeiros.

A PRELIMINAR

Na preliminar jogaram os quadros do Recife e do America. O resultado foi um empate de 1 tento.



Éis o notável meia direita Humberto, "artilheiro" do Campeonato do IV Centenario e que ontem à tarde, em Recife, assinou os tentos (3) que asseguraram o triunfo esmeraldino.

Coube ao Palmeiras efetuar a pjeia de fundo na abertura do "Torneio Quadrangular" que ora se realiza em Recife. O "onze" do Parque Antártica, por determinação da tabela do certame, enfrentou ontem à tarde, a representação do Nautico, campeão pernambucano de 54. A impressão dominante entre os aficionados de Recife era a de que o "clube das cinco cores" teria que lutar muito, a fim de escapar ao revés, dada a magnífica forma que desfrutava o campeão de Pernambuco. Sucede, porém, que o alvi-verde resolveu não tomar conhecimento dos comentários feitos em torno das suas possibilidades na luta com o Nautico, e numa demonstração eloquente de que a sua equipe atingiu a um nível técnico irrepreensível, lutou com bravura e no final da refrega fez o contendor curvar-se ante a sua melhor classe pela contagem de 3 a 1.

IMPRESSOANTE ATUAÇÃO DE HUMBERTO

Havia um desusado interesse na atuação do meia direita Humberto, o "artilheiro" do Campeonato do IV Centenario. E o notável alvi-verde, em tarde inspirada, fez com que os esportistas de Recife vibrassem com os seus "rusks" impressionantes e a sua notável visão da meta. Para que se tenha uma idéia nítida da conduta de Humberto no confronto de ontem à tarde, basta dizer que o ex-defensor do São Cristovão foi o autor dos tentos que asseguraram o triunfo esmeraldino.

AGRADO A CONDUTA DOS "PERIQUITOS"

O Palmeiras iniciou a contenda algo receoso. É que os seus valores, instruídos pelo técnico Claudio Cardoso limitaram-se a um estudo metódico dos antagonistas nos primeiros minutos. Quando os comandados de Nel Ivison se seguros começaram a explorar os pontos vulneráveis do antagonista e os tentos foram surgindo. Tivemos os avanços alvi-verdes revelado mais interesse pelo marcador e naturalmente o revés do campeão pernambucano seria mais contundente. A verdade é que o conjunto esmeraldino locomoveu-se com desembarço e pôs em prática um futebol simples e descecente, que não propiciou ao antagonista qualquer reação. Com aquele triunfo, o clube do Parque Antártica passou a ser apontado como o mais provável vencedor do "Quadrangular" pernambucano.

OS QUADROS ENTRARAM EM CAMPO ASSIM ORGANIZADOS:

PALMEIRAS — Laercio, Nilo e Mario; Nicolau, Valdemar e Gervão; Elzo, Humberto, Nel, Jair (Ivan) e Rodrigues (Bernard).

NAUTICO

(Celso), Cuica e Calçaria; Hamilton (Ivanildo), Gago e Ivison; Guedes, Miguelzinho, Ivison, Rubinho (Gatola) e Jorginho (Wilton).

Os tentos do Palmeiras foram assinados por Humberto, enquanto Ivison marcou para o Nautico.

FUTUROS "ASES" DO PEDESTRIANISMO NAS PROVAS DE PISTA

Satisfatórios os resultados alcançados na competição noturna — Providencias ue precisam ser adotadas

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoveu uma competição noturna que reuniu os militantes do pedestrianismo, vinculados aos clubes que integram a Sub-Divisão. Um acontecimento diferente, porém, não foi bastante para atrair o público adepto da modalidade no estado dos "vermelhinhos".

Apenas duas provas, sem maiores atrativos, foi o que o departamento especializado da mentora do esporte-base bandeirante ofereceu aos que estiveram na praça da Ponte Grande, Faltou, não resta dúvida, o incentivo àquela platéia de jovens que desfilava nas provas do programa, ainda mais em se considerando que constituíam eles a classe de aspirantes, nas esferas da Sub-Divisão.

Nos 1.000 metros tivemos a classificação de nada menos que 28 atletas, com um "duelo" dos mais empolgantes, particularmente entre os que formaram a vanguarda desde os primeiros momentos da disputa. A passagem dos 400 metros rasos assou um

minuto cravado, índice digno de apreciação, contudo, faltou mais experiência aos jovens participantes, e, consequentemente, tivemos sensível declínio técnico na parte restante do percurso.

Em se tratando de prova do Campeonato de Pedestrianismo, a competição dos 1.000 metros rasos teve que ser efetuada num "seco", circunstância que comprometeu seriamente o teor técnico. Nada menos de 26 atletas participaram do percurso, criando, por vezes, serias dificuldades à maioria dos concorrentes, particularmente nas curvas.

UM CONTINGENTE DEVERAS NUMERO

O Gremio Esportivo Rocha, que vem desenvolvendo boa campanha nas esferas do pedestrianismo, foi o primeiro classificado no computo coletivo, com aproveitamento dos demais. Os pupilos de Joaquim Gonçalves da Silva corresponderam amplamente, evidenciando boas condições de preparo físico e técnico. Mantém-se, assim, na liderança da tabela do certame da Sub-Divisão, aguardando o próximo empreendimento, a ser efetivado dia 5 de junho vindouro, em São Vicente, por iniciativa do São Paulo F. C., daquela localidade.

Algumas providencias de particular importância, não podem ser esquecidas pelos mentores do atletismo, entre elas, a da imitação de participantes nas provas de pista, ou desdobramento em séries, a fim de permitir o registro de melhores resultados.

Um contingente deveras numeroso também esteve em ação na distância de 3.000 metros. Em se tratando de competição de pista, reputamos elevado o índice de concorrentes, o que não seria demais noutros circunstâncias, como ocorre frequentemente nas provas de rua.

O Gremio Esportivo Rocha, que vem desenvolvendo boa campanha nas esferas do pedestrianismo, foi o primeiro classificado no computo coletivo, com aproveitamento dos demais. Os pupilos de Joaquim Gonçalves da Silva corresponderam amplamente, evidenciando boas condições de preparo físico e técnico. Mantém-se, assim, na liderança da tabela do certame da Sub-Divisão, aguardando o próximo empreendimento, a ser efetivado dia 5 de junho vindouro, em São Vicente, por iniciativa do São Paulo F. C., daquela localidade.

ALGUMAS PROVIDENCIAS DE PARTICULAR IMPORTANCIA

Algumas providencias de particular importância, não podem ser esquecidas pelos mentores do atletismo, entre elas, a da imitação de participantes nas provas de pista, ou desdobramento em séries, a fim de permitir o registro de melhores resultados.

Um contingente deveras numeroso também esteve em ação na distância de 3.000 metros. Em se tratando de competição de pista, reputamos elevado o índice de concorrentes, o que não seria demais noutros circunstâncias, como ocorre frequentemente nas provas de rua.

O Gremio Esportivo Rocha, que vem desenvolvendo boa campanha nas esferas do pedestrianismo, foi o primeiro classificado no computo coletivo, com aproveitamento dos demais. Os pupilos de Joaquim Gonçalves da Silva corresponderam amplamente, evidenciando boas condições de preparo físico e técnico. Mantém-se, assim, na liderança da tabela do certame da Sub-Divisão, aguardando o próximo empreendimento, a ser efetivado dia 5 de junho vindouro, em São Vicente, por iniciativa do São Paulo F. C., daquela localidade.

ALGUMAS PROVIDENCIAS DE PARTICULAR IMPORTANCIA

Algumas providencias de particular importância, não podem ser esquecidas pelos mentores do atletismo, entre elas, a da imitação de participantes nas provas de pista, ou desdobramento em séries, a fim de permitir o registro de melhores resultados.

VALEM MILHÕES E DÃO MUITO TRABALHO

O PROFISSIONAL DIDI VOLTA À CENA PARA DAR DOR DE CABEÇA AOS DIRIGENTES DO FLUMINENSE

RIO 19 (Da Sucursal) — Os craques de futebol, quanto mais famosos, mais trabalho dão aos dirigentes.

O profissional Didi mais uma vez vem à cena, dando dor de cabeça aos dirigentes do gremio das três cores, justamente quando o quadro tem a responsabilidade de atuar na Europa.

No instante em que se processava no Galeão, as providencias de rotina, nos embarques, os dirigentes do Fluminense notaram a demora de Didi.

Com a chegada deste, a Polícia Marítima, antepôs obstáculo e comunicaram que, em consequência de tramites judiciais de uma ação de despeito, o profissional da pelota está impedido de viajar, a menos que pessoa idônea, residente no Rio, se responsabilizasse por ele.

Faço ao exposto, dirigentes tricolores intervieram, assumiram a responsabilidade da apresentação de Didi dentro do prazo fixado. Posteriormente, o sr. Jorge de Freitas, presidente do Clube, indagou ao jogador porque negligenciara sobre este assunto particular. O jogador defendeu-se, atribuindo aos srs. Dilson Guedes e Hilton achado, a culpa, pois no ano passado, estes haviam lhe garantido que tudo estaria resolvido. Esta afirmativa do jogador foi pedida por escrito, ali mesmo no Galeão.

Hoje, os dirigentes acusados, nos declararam, ser inverdades as alegações e que irão relatar os fatos com toda clareza.

Isto vem cavar profundo abismo entre o jogador e o clube, afirmando-se mesmo, que o profissional, será negociado, pois não interessa ao Fluminense, atleta capaz de a qualquer momento ficar impedido de defender suas cores.

Tão depressa espalhou-se a notícia do fato, circularam boatos de uma possível transferência de Didi para o futebol paulista, onde de vários clubes já mostram interesse pelo mesmo. No Rio, o Botafogo e o Vasco tentariam negociar-lhe embora, saiba-se ir além de um milhão e meio o passe deste jogador. Clubes Italianos, segundo se afirma, estariam interessados em conquistar o craque "colored".

EMPATOU O BOTAFOGO

O Botafogo, do Rio, empatou ontem por 3 gols com o Atlético de Madrid, num jogo que foi assistido por 55.000 espectadores. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0 favorável ao Botafogo. Os pontos brasileiros foram conquistados por Dino (2) e Vinicius. O goleiro botafoguense, Lugano, teve falhas que permitiram a Escudero fazer três gols seguidos para as cores espanholas. O jogador argentino Benavides apareceu ontem pela primeira vez entregando a camisa do Atlético.



Paulo, autor do gol da vitória do Corinthians

Raff e Eneida tidas como cartas maiores do classico "Princesa Isabel" de amanhã

IERISINA, EMBORA GANHADORA CLASSICA, ESTÁ RELEGADA A UM PLANO SECUNDÁRIO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS SETE PROVAS

O Jockey Clube de São Paulo realizará amanhã, em Cidade Jardim, a segunda reunião da semana.

A reunião de depois de amanhã em S. Vicente

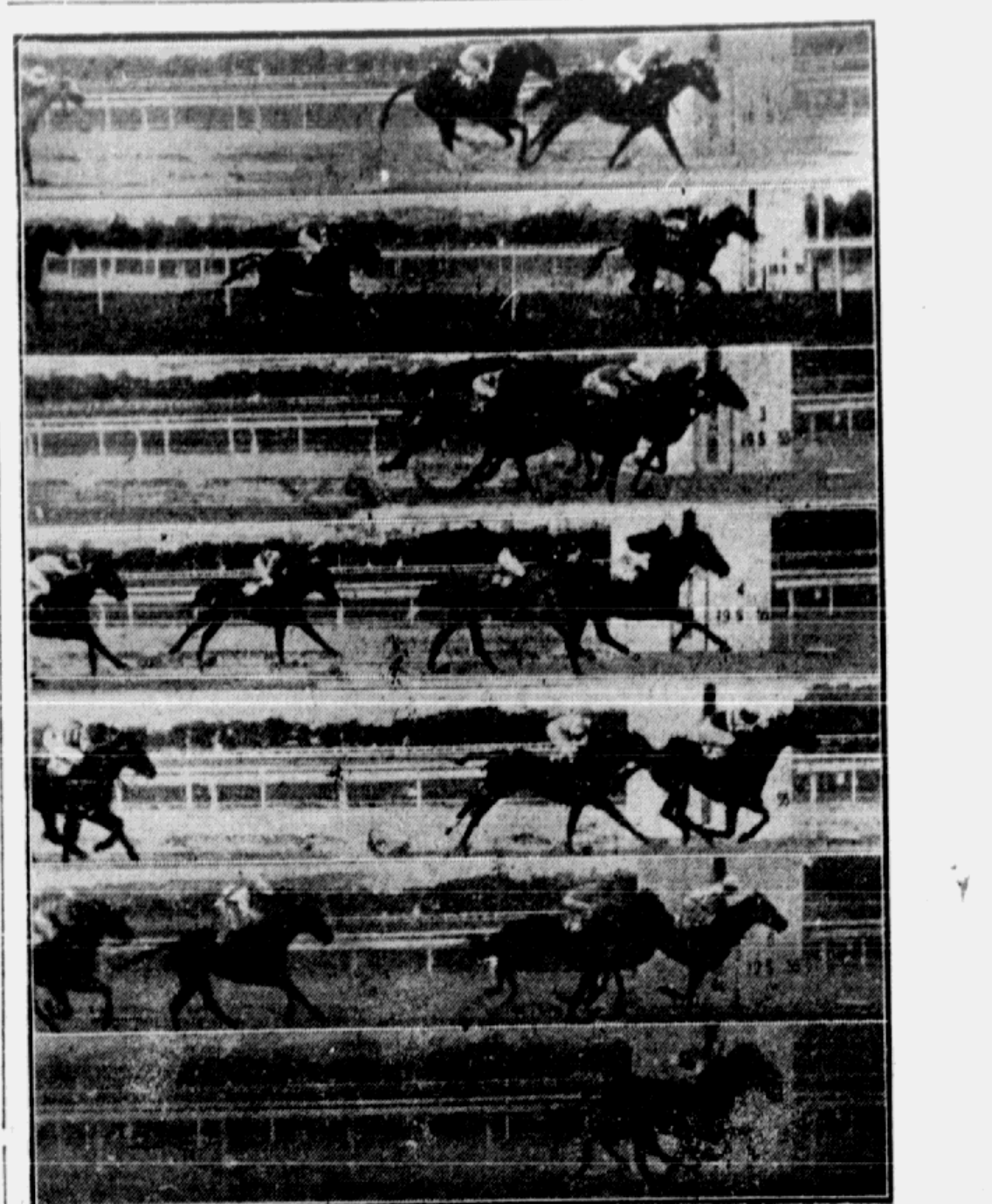
Um programa bonito de 10 pares — Montarias oficiais

SAO VICENTE, 19 ("Correio")	
O Jockey Club de São Vicente realizará corridas, domingo, no hipódromo praiano. O primeiro par está marcado para as 15 horas e o último para as 20 e 20 horas.	
O ponto alto do programa, que compreende 9 pares, é o "handicap" misto, em milha, com as inscrições de Guancan, Valet, Cunhambebe, Assima, Krachá, Astral, Impulso e Dick Powell.	
MONTARIAS	
São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, no hipódromo praiano:	
1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.	
(1) Falcão Negro, R. A. P. 57 2	(2) Gardano, F. Sousa 56 2
(3) Aulico, XX 55 1	(4) Bomarol, R. A. Pinto 56 5
(5) Fair Beagle, F. Imene 55 12	(6) Bomba, S. Iodice 54 6
(7) Enzor, H. Marques 56 9	(7) Jaqueta, H. Paulino 54 4
(8) Tappy Boy, L. Sierra 55 5	(8) "G. Borralheira, D.M. 54 7
(9) Beloele, H. Paulino 58 8	(9) Jumper, R. Pereira 56 1
(10) Caun, A. S. Silva 57 3	(10) PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.
(11) Toinette, G. Sousa 57 6	(1) El Zingaro, M. Marq 55 2
(12) Ineliths, J. Marinho 55 4	(2) Oscar, XX 55 6
(13) Borralheira, excluda 56 11	(3) Smocking, H. Paulino 55 1
(14) El Chapado, G. Sousa 57 13	(4) Netunio, A. Cavalcan 58 3
(15) Resembuch, S. Iodice 58 10	(5) Miro, L. Sierra 55 9
(16) Gay Fox, M. Vieira 58 7	(6) Hollinger, A. Cunha 51 5
2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.	(7) Canapé, S. P. Rib. 54 7
(1) Famoso, R. Pereira 56 5	(8) Elati, R. Pereira 58 10
(2) Eneo, XX 56 8	(9) Hebon, S. Iodice 54 8
(3) Contente, XX 56 10	(10) Orient Express, R.O.L. 55 4
(4) Gibão, G. Sousa 56 10	(11) Trilão, XX 57 11
(5) Klã, S. Iodice 56 6	3.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.
(6) Capivari, A. Medina 56 4	(1) Oleiro, XX 57 9
(7) Interessante, G. Men. 56 9	(2) Jucachup, F. Sobrel. 52 7
(8) Near, E. Garcia 56 1	(3) Corcel, J. Carmo 54 3
(9) Farsetro, A. S. Silva 56 7	(4) Sereno, S. Iodice 57 5
(10) Haurir, H. Paulino 54 3	(5) Ontario, M. Marques 55 4
3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 16,20 horas.	(6) Elati, XX 48 8
(1) Daltonica, A. Caval. 54 3	(7) Nicolau, V. Santos 53 10
	(8) Pônico, L. Sierra 52 2
	(9) Celadon, G. Sousa 51 6
	(10) Caribe, XX 54 1
	4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.
	(1) Xuca, G. Cunha 54 8
	(2) Hivan, R. A. Pinto 56 7
	(3) Eter, D. Garcia 56 4
	(4) Errio, A. Cavalcanti 56 1
	(5) Pantheran, H. Pauli. 56 6
	(6) Sorgo, S. Iodice 56 2

O público apostador já se manifestou quanto à favorita. A princípio, pensou-se que a preferência da "cadeira" estaria com Iersina, credenciada com a sua recente vitória clássica. Mas, na verdade, dois nomes foram apontados pelos apostadores como mais viáveis — Raff, da tríplice que apresentará o treinador Campozani, e Eneida, do "Stud" Seabra. Estas potranças disputarão o "Princesa Isabel" com as honras de favoritas, seguidas, na ordem de preferência, de Iersina. O classico de amanhã está em condições de proporcionar ao grande público uma disputa das mais interessantes.

Faz parte ainda do programa de amanhã um segundo atrativo: o premio "Sebastião Ribas", em 2.400 metros, com as inscrições de Karmozina, Bazu, Erbio, Marcham, Jaloux, Belle au Bois, Og. Fay e Ebrum.

MONTARIAS	
São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.	
(1) Indian Star, S. Perr. 55 8	(2) Mimoso, L. Sierra 54 2
(3) Gaieandra, E. Gonç. 55 4	(4) Zazar, A. Cunha 54 4
(4) Alcatifa, D. Garcia 56 5	(5) Groon, H. Paulino 51 3
(5) Roleta, L. González 56 3	(6) Fleet Ace, S. Iodice 52 5
(6) Soldanella, F. Costa 55 1	(7) Usanio, J. Ferreo 49 7
(7) Tarde, A. Xavier 55 2	(8) Gatramo, XX 52 6
(8) Recordista, R. Latorre 55 7	2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 19,40 horas.
(9) Alfonta, L. B. Gonç. 55 9	(1) Guanacan, L. González 57 3
2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas.	(2) Valet, R. A. Pinto 55 2
(1) Biquara, P. Vaz 55 6	(3) Cunhambebe, D. Gar. 55 4
(2) Ivarise, P. Pereira 55 2	(4) Assima, F. Costa 53 1
(3) Grevilha, A. Xavier 55 8	(5) Krachá, H. Paulino 51 8
(4) Gigolette, F. Costa 55 5	(6) Astral, A. Cavalcanti 5 6
(5) Bavarde, A. Cataldi 55 7	(7) Impulso, F. Sobreiro 55 5
(6) Patricia, Pinheiro P. 55 4	(8) Dick Powell, G. Cun. 55 7
(7) Desirable, O. V. And. 55 9	3.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 20,20 horas.
(8) Plolin, G. Silva 55 3	(1) Gazona, D. Garcia 56 1
(9) Guavira, L. González 56 1	(2) New York, H. Molina 52 4
3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.	(3) Mabussit, R. A. Pinto 54 9
(1) Alsax, A. Artin 52 9	(4) Bricchino, S. Iodice 54 8
(2) Jaira, L. B. Gonç. 54 2	(5) Aliviada, P. Sobreiro 53 7
(3) El Menor (X), Pl. P. 56 4	(6) Miramar, J. Santos 51 5
(4) Belle Epine, G. Silva 54 1	(7) Al Rio, L. Sierra 57 3
(5) Fredini, E. Garcia 56 6	(8) Agude, H. Paulino 57 3
(6) Rani, M. Teixeira 55 8	(9) Urriga, A. Cavalcanti 49 2
(7) Nidar, E. Gonçalves 54 11	
(8) Desgosto, W. Mont. 53 5	
(9) Granza, P. Vaz 54 10	
(10) Bastille, A. Cataldi 54 7	
(11) Potoca, E. Franco Jr. 50 3	
(12) ex-Ipsa Facto 50 3	
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.	
(1) Colombrinho, L. Gonç. 56 4	
(2) Sobieski, P. Pereira 55 5	
(3) Fair Fearless, J. Alves 55 6	



AS CHEGADAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — À esquerda, vitória de Dalva sobre Sweet Arpegge; depois, Solu ganhando facilmente de Guapinha e Ery; Entalhe derrotando por pouco a Pall Mall e Horizontal; Ele ganhando de Sarita, com Dendê em terceiro lugar; Itaberaba ganhando de Piquira, com Eager e Alien em segundo, e, finalmente, Marbal, por dentro, ganhando por linha de fio de Badurbin.

A FESTA DE DOMINGO NO BONFIM

Em homenagem ao Jockey Club Brasileiro a reunião — Montarias oficiais

CAMPINAS, 19 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar domingo, no Bonfim, a sua festa da semana. Escolheu esse dia porque Cidade Jardim estará fechada em razão das eleições municipais.

A reunião é toda dedicada ao torço guarnarino, havendo a prova básica recebida a denominação de "Jockey Club Brasileiro". As carreiras complementares foram dadas denominações de diretores da entidade homenageada.

MONTARIAS	
São as seguintes as montarias oficiais para as oito provas — todas muito bem formadas — de domingo, no velho Bonfim:	
1.º PAREO — "José H. Moreira da Fonseca" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 12 horas.	
1-1 Cruzeiro, L. Acuña 54 4	2-2 Aratu, C. Calleri 53 1
3-3 Nafé, M. Signorelli 53 6	4-4 Aga Khan, J. T. Sou. 53 5
5-5 Alceador, M. Nappo 51 2	6-6 Oly, D. Garcia 58 3
7-7 PAREO — "Pedro Franco Camargo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.	
1-1 Espetáculo, O. V. An. 52 2	2-2 Continental, A. Assa 49 6
3-3 Hora Inertia, J. Bra. 48 3	4-4 Az de Espadas, B. G. 51 1
5-5 Cliton, D. Garcia 58 7	6-6 Cambio Negro, C. Cal. 50 5
7-7 Oh! Lindo (x), Signo. 58 7	
8-8 PAREO — "Adair Elias de Araújo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.	
1-1 Diluvium, R. Penido 56 1	2-2 Jaleco, M. appo 54 6
3-3 Guardião, O. Moura 54 5	4-4 Cigarra, C. Borges 51 7
5-5 Juquita, B. Gomes 52 4	6-6 Hispanica, XX 54 3
7-7 Gravele, E. Vieira 56 2	8-8 PAREO — "Dr. Homero Borges Fonseca" — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
1-1 Golias, G. Maldana 56 1	2-2 Azro, N. Pereira 54 4
3-3 Bulhento, M. Nappo 54 7	4-4 Dale Dale, E. Vieira 56 3
5-5 Fiber, P. Vaz 56 2	6-6 Chuvisco, R. Penido 54 6
7-7 Dark Boy, O. Moura 56 8	8-8 Manegre, D. Garcia 56 5

GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

Dia 9 de junho a grande prova

CAMPINAS, 19 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas tornou conhecida a chamada do Grande Premio "Campinas", a ser realizado no dia 9 de junho, no Bonfim, com condições essas que são as seguintes: Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — Pesos — 3 anos — Nacionais 51 e estrangeiros 55 quilos; 4 e mais — nacionais 54 e estrangeiros 50 quilos; decaraga de 2 quilos para

os nacionais com menos de Cr\$ 200.000,00 e aos estrangeiros com menos de Cr\$ 100.000,00 de premios em primeiros lugares.

Decaraga especial de 1 quilo, por corrida perdida este ano em Campinas, até o máximo de 5 quilos.

As inscrições encerram-se em Campinas, dia 30 de maio, às 15 horas; em Cidade Jardim, dia 31, às 10 horas, podendo ser feitas por telegrama.

DAIVA GANHOU QUASE DE PONTA A PONTA

O voto do publico apostador esteve com Sweet Arpegge, que figurou em todo o percurso. Não

logrou ganhar, contentando-se com o segundo posto à retaguarda de Dalva. Esta foi a ganhadora, cobrindo na dianteira quase todo o percurso. Ganhou muito fácil a filha de Goleiro.

Blonde não correu de todo mal e terminou em terceiro.

SOLU GANHOU COM ALTO DIVIDENDO

O cavalo Solu voltou correndo muito bem e fez sua a vitória. Andou a princípio em segundo de Ery e, na reta, passando para a dianteira, firmou-se no comando. Ganhou muito bem e Guapinha, que melhorou sempre, acabou formando a dupla, com escassa vantagem sobre Ery, que salvou o terceiro lugar.

ENTALHE SURPREendeu COM SUA VITORIA

Ronard foi o favorito. Não pulou muito bem e não correu

nada bem. Nunca saiu dos últimos postos, sempre procurado pelo piloto. Acabou descolado, à frente apenas de Eco.

Horizontal foi dos primeiros a pular e correu na dianteira boa parte do percurso, sempre seguido de Entalhe e Pall Mall. Na reta, Entalhe dominou por pouco a situação, enquanto o piloto de Guillermo Silva procurava melhorar por fora. No final formou a dupla, a diferença pequena de Entalhe e também por pouco se impondo a Horizontal.

ELE VENCEU O QUARTO PAREO

Ele foi favorito e correspondeu. Andou longe na primeira fase e melhorou na reta. Alcançou Sarita e ambos passaram nas pedras pela ponte. Eifel, Ele avançou-se à tordilha e ganhou bem, correspondendo ao voto dos apostadores.

ITABERABA GANHOU EM FINAL IRREGULAR

O cavalo Itaberaba fez todo o "train", sempre seguido de Piquira. Na reta, o piloto de Gonzalez forçou sempre e esteve a ponto de dominar a situação, mas foi alcançado por um movimento brusco do chicote do piloto de Itaberaba. Com isso, atingiu mesmo em primeiro a linha de sentença o piloto de Omar Moura.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas, depois de observar a película do par, resolveu confirmar o resultado.

Eager figurou sempre e terminou em terceiro.

SURPREendeu TAMBEM A VITORIA DE MARBAL

Desprezado nas apostas porque sempre apresentou um rendimento menor na areia, surpreendeu Marbal com sua vitória. Andou a princípio colocado, enquanto Badurbin e nãro se revezavam na liderança. Na curva da Vila Hipica, forçando, Marbal tomou a dianteira e Enforo e Badurbin se mantiveram nas colocações secundárias. Em toda a reta, depois de melhorar, Badurbin ofereceu forte luta ao adversário. Brigaram muito e melhor se houve o filho de Rosemary Row, que ganhou no "photochart".

BABU ESTREOU GANHANDO

O cavalo paranaense Babu, estreando na última carreira, fez sua a vitória. Muito pouco ou nada menos se pôde observar a carreira na reta oposta e a curva da Vila Hipica, porque se fazia escuro. Na reta, notou-se Babu no comando, seguido de Kaputela, fugindo o ponteiro para ganhar muito bem.

Kaputela ficou em segundo e Hoop ocupou o terceiro posto. Quimono nada produziu. Foi visto nos últimos postos e por lá mesmo terminou.

Causaram também surpresa as vitórias de Solu, Marbal e Itaberaba -- Dalva, Ele e Babu, os demais ganhadores — Resultados gerais

FA MAIOR GANHOU MUITO BEM	
Fusarium foi feito favorito e andou na dianteira grande parte do percurso, a princípio seguido de Pá Major e depois de Quib e Driscoll. Na reta, Quib carregou sobre o ponteiro, ao mesmo tempo que melhorava também Pá Major. Nas tribunas, Quib dominou a situação e Pá Major melhorou para segundo, carregando sobre o novo ponteiro. Ganhou na fase final, com boa ação o piloto de Gonzalez.	
ITABERABA GANHOU EM FINAL IRREGULAR	
O cavalo Itaberaba fez todo o "train", sempre seguido de Piquira. Na reta, o piloto de Gonzalez forçou sempre e esteve a ponto de dominar a situação, mas foi alcançado por um movimento brusco do chicote do piloto de Itaberaba. Com isso, atingiu mesmo em primeiro a linha de sentença o piloto de Omar Moura.	
Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas, depois de observar a película do par, resolveu confirmar o resultado.	
Eager figurou sempre e terminou em terceiro.	
SURPREendeu TAMBEM A VITORIA DE MARBAL	
Desprezado nas apostas porque sempre apresentou um rendimento menor na areia, surpreendeu Marbal com sua vitória. Andou a princípio colocado, enquanto Badurbin e nãro se revezavam na liderança. Na curva da Vila Hipica, forçando, Marbal tomou a dianteira e Enforo e Badurbin se mantiveram nas colocações secundárias. Em toda a reta, depois de melhorar, Badurbin ofereceu forte luta ao adversário. Brigaram muito e melhor se houve o filho de Rosemary Row, que ganhou no "photochart".	
BABU ESTREOU GANHANDO	
O cavalo paranaense Babu, estreando na última carreira, fez sua a vitória. Muito pouco ou nada menos se pôde observar a carreira na reta oposta e a curva da Vila Hipica, porque se fazia escuro. Na reta, notou-se Babu no comando, seguido de Kaputela, fugindo o ponteiro para ganhar muito bem.	
Kaputela ficou em segundo e Hoop ocupou o terceiro posto. Quimono nada produziu. Foi visto nos últimos postos e por lá mesmo terminou.	
RESULTADOS GERAIS	
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas provas de ontem em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 55.000,00	
1.º Dalva, 55 ks., V. Pinheiro P. 50	2.º Sweet Arpegge, 55 ks., P. Vaz; 3.º Blonde, 55 ks., N. Pereira; 4.º Difusa, 55 ks., A. D. Xa-vier
5.º Gineita, 52 ks., J. O. Souza; 6.º Tufada, 55 ks., J. Alves	
(Conclui na 13.ª pag.)	

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SAO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da Uroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

ENTALHE SURPREENDEU COM SUA...

(Conclusão da pag. 12)

3.º Quilqui, 55 ks, P. Pereira. Tempo: 100" 6/10. Vencedor. 50.00, dupla (14) 21.00. Placês: (6) 20.00 e (2) 12.00. Movimento do pareo: 2.297.670,00. Proprietário: Stud Fazenda Nova. Criador: O proprietário.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Gioleiro e Dona Stella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Lafada 160,00
2 Sweet Arpège 79,00
3 Quilqui 79,00
4 Blonda 85,00
5 Ginetta 76,00
6 Difusa

Duplas
12 108,00
13 273,00
14 224,00
23 28,00
34 66,00
11 1.490,00
33 442,00
44 186,00

2.º PAREO — 1.300 MTS. — Cr\$ 35.000,00

1.º Solu, 55 ks, F. Sobreiro.

2.º Guapinha, 52 ks, W. P. Farias.

3.º Ery, 55 ks, E. Gonçalves.

4.º Taya, 55 ks, A. Xavier.

5.º Abigail, 55 ks, E. Garcia.

6.º Polidor, 55 ks, P. Vaz.

7.º Estoril, 54 ks, C. Taborda.

8.º Alcantê, 55 ks, D. Garcia.

9.º IV Centenario, 55 ks, H. Molina.

10.º Glidinha, 52 ks, M. Teixeira.

11.º Preciosidade, 55 ks, L. Gonzales.

12.º Dummy, 45 ks, G. Santos.

13.º Hangar, 50 ks, J. O. Souza.

14.º Rose Croix, 55 ks, L. B. Gonçalves.

Tempo: 84". Vencedor, 241,00, dupla (23) 99,00. Placês: (6) 115,00, (6) 45,00 e (10) 55,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.887.050,00. Proprietário: Stud Miriam Lady. Treinador: A. Tullio. Criador: A. J. P. de Castro Jr.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Skyfighter e Miss Gloria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Preciosidade 53,00

2 Taya 110,00

3 Glidinha 315,00

4 Estoril 86,00

5 IV Centenario 475,00

6 Guapinha 97,00

7 Rose Croix 60,00

8 Alcantê 250,00

9 Ery 110,00

10 Abigail 50,00

11 Dummy 556,00

12 Polidor-Hangar 68,00

Duplas

12 95,00

13 72,00

14 42,00

24 54,00

34 44,00

11 169,00

22 279,00

33 182,00

44 90,00

3.º PAREO — 1.200 MTS. — Cr\$ 60.000,00

1.º Entalhe, 55 ks, J. Alves.

2.º Pail Mall, 55 ks, G. Silva.

3.º Horizontal, 55 ks, L. B. Gonçalves.

4.º Ronsard, 55 ks, L. Gonzales.

5.º Eco, 55 ks, E. Gonçalves.

Tempo: 73". Vencedor, 215,00, dupla (23) 212,00. Placês: (3) 60,00 e (2) 19,00. Movimento do pareo: 2.592.570,00. Proprietário: Mario Tavares Leite. Treinador: R. Morgado. Criador: Paschoal Conzo.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shanghai e Creola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ronsard 21,00

2 Pail Mall 28,00

4 Eco 80,00

5 Horizontal 40,00

Duplas

12 21,00

13 127,00

14 29,00

24 47,00

34 231,00

44 142,00

4.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 35.000,00

1.º Ele, 51 ks, A. D. Xavier.

2.º Sarita, 51 ks, A. Xavier.

3.º Bife, 55 ks, W. Montanha.

4.º Batafale, 52 ks, A. Artim.

5.º Cento e Vinte, 54 ks, E. Franco Jr.

6.º Anselmo, 55 ks, P. Vaz.

7.º Gaturamo, 53 ks, J. O. Souza.

8.º Fleet Ace, 55 ks, D. Alves.

9.º Laplace, 58 ks, D. Garcia.

10.º Danoza, 54 ks, E. Gonçalves.

11.º Marengo, 54 ks, P. Corrêa.

12.º Flo D'agua, 52 ks, A. Artim.

13.º El Banner, 52 ks, O. V. Andrade.

14.º Ciducha, 51 ks, A. Almeida.

Tempo: 99" 9/10. Vencedor, 41,00, dupla (12) 57,00. Placês: (6) 20,00, (3) 28,00 e (7) 21,00. Movimento do pareo: 3.520.020,00. Proprietário: Roberto V. Franco. Treinador: A. Henriques. Criador: O proprietário.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Penitente e Decidida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Batafale 112,00

2 Danoza 109,00

3 Sarita 108,00

4 Anselmo 61,00

5 Fleet-Ace 751,00

6 Eifel 61,00

8 El Banner 1.169,00

9 Cento e Vinte 492,00

10 Laplace 122,00

11 Flo d'Ouro 73,00

12 Ciducha 441,00

13 Gaturamo-Marengo 76,00

Duplas

13 60,00

24 88,00

34 61,00

44 67,00

11 118,00

22 112,00

33 178,00

44 241,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Fã Maior, 56 ks, L. Gonzales.

2.º Quil, 55 ks, P. Vaz.

3.º Dende, 55 ks, A. Xavier.

4.º Fusarium, 55 ks, V. Pinheiro.

5.º Ingaseiro, 54 ks, C. Taborda.

6.º Driscoll, 55 ks, P. Pereira.

Vencedor

1 Kaputula 68,00

2 Hunter White 46,00

3 Onisco 106,00

4 Ferreiro 103,00

5 Hop 131,00

6 Deauville 107,00

7 Charmeur 101,00

8 Iôlô 651,00

9 Quimono 41,00

10 Gurgurão-Laudô 139,00

Duplas

12 25,00

13 39,00

23 131,00

34 66,00

44 81,00

11 199,00

22 32,00

33 209,00

44 209,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Itaberaba, 56 ks, O. Moura.

2.º Piquira, 56 ks, L. Gonzales.

3.º Eager, 56 ks, D. Garcia.

4.º Alençon, 56 ks, A. Xavier.

5.º Pavuna, 54 ks, L. B. Gonçalves.

6.º Guacyron, 56 ks, S. Pereira.

7.º Marrakesh, 56 ks, W. Malala.

8.º Piemonte, 56 ks, P. Vaz.

9.º Grey Girl, 53 ks, C. Taborda.

Vencedor, 107,00, dupla (12) 47,00. Placês: (4) 29,00, (1) 21,00 e (3) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.122.070,00. Proprietário: Stud São Geraldo. Treinador: R. Morgado. Criador: O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Dark Prince e Chachopa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Piquira 46,00

2 Perna 37,00

3 Eager 49,00

4 Alençon 42,00

5 Piemonte 191,00

6 Marrakesh 202,00

7 Guacy-Girl 76,00

Duplas

13 40,00

14 53,00

24 119,00

34 78,00

11 76,00

22 279,00

33 217,00

44 310,00

7.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Marbal, 55 ks, V. Pinheiro.

2.º Badurbin, 51 ks, J. Alves.

3.º Enfaro, 53 ks, A. Artim.

4.º Furona, 52 ks, N. Pereira.

5.º Marçal, 51 ks, A. Xavier.

6.º Pago Lindo, 55 ks, F. Sobreiro.

7.º Utilissima, 51 ks, E. Gonçalves.

8.º Lady Lidia, 50 ks, R. Corrêa.

9.º Abolm, 50 ks, W. P. Farias.

10.º Perequê, 59 ks, G. Santos.

11.º Estuário, 52 ks, P. Pereira.

Não correram: Otage e Gaturamo.

Tempo: 147" 9/10. Vencedor, 315,00, dupla (14) 60,00. Placês: (12) 73,00, (1) 15,00 e (11) 22,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.653.470,00. Proprietário: Labib Pereira Razuk. Treinador: N. Dintzelli. Criador: Kurt von Pretzelwitz.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Balleirine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Badurbin 38,00

2 Lady Lidia 211,00

3 Perequê 212,00

4 Abolm 47,00

5 Estuário 508,00

6 Furona 119,00

7 Utilissima 85,00

8 Pago Lindo 109,00

9 Marçal 72,00

11 Enfaro 46,00

Duplas

12 45,00

13 40,00

23 56,00

34 59,00

11 257,00

22 280,00

33 97,00

44 564,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Babu, 55 ks, L. B. Gonçalves.

2.º Kaputula, 55 ks, V. Pinheiro.

3.º Hop, 55 ks, P. Pereira.

4.º Onisco, 55 ks, A. Xavier.

5.º Charmeur, 55 ks, R. Latorre.

6.º Deauville, 55 ks, A. Cataldi.

7.º Iôlô, 52 ks, W. Montanha.

8.º Hunter White, 55 ks, P. Vaz.

9.º Quimono, 56 ks, L. Gonzales.

10.º Ferreira, 52 ks, A. Artim.

11.º Laudo, 55 ks, J. Alves.

12.º Gurgurão, 55 ks, O. Moura.

Tempo: 99" 6/10. Vencedor, 82,00, dupla (13) 84,00. Placês: (9) 41,00, (1) 24,00 e (5) 53,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.838.560,00. Proprietário: Vanda Berquó. Treinador: R. Oliveira Fo. Criador: O proprietário.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Barba Azul e Itaberaba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kaputula 68,00

2 Hunter White 46,00

3 Onisco 106,00

4 Ferreiro 103,00

5 Hop 131,00

6 Deauville 107,00

7 Charmeur 101,00

8 Iôlô 651,00

9 Quimono 41,00

10 Gurgurão-Laudô 139,00

Duplas

12 25,0

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA — Que Delícia o Amor — Com Lori Nelson — Técnico — J. N. — De 14 horas.

Rita — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Técnico — J. N. — De 14 horas.

Rita — Que Delícia o Amor — Com Donald O'Connor — Livre — J. N. — De 14 horas.

NOUVEAU — A semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — De 14 horas.

REPUBLICA — AMANHÃ, ESSE CINEMA SIERA REABERTO. PROPORCIONANDO AO PÚBLICO UMA AGRAVAVEL SURPRESA.

PIAZA — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — De 13,30 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — De 13,30 horas.

RADAR — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Livre — De 13,30 horas.

MONARK — Que Delícia o Amor — Com Donald O'Connor — Técnico — Livre — J. N. — De 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Técnico — J. N. — De 15, 19, 20 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Técnico — Livre — J. N. — De 20 e 22 horas.

LINS — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Livre — Técnico — J. N. — De 19, 20 e 21,30 horas.

CINEMAR — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — A Noiva da Meia-Noite — J. N. — De 19 horas.

TROPICAL — Que Delícia o Amor — Com Lori Nelson — Toscano e os Detetives — J. N. — De 14 e 19 horas.

GLORIA — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — A Orquídea — J. N. — De 14 e 19 horas.

HOLLYWOOD — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Rumo a Paris — J. N. — De 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — Muralhas da Esperança — J. N. — De 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — De 19 horas.

ICARAI — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — J. N. — De 14 e 19 horas.

RECREIO — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — O Feitico do Amor — Proib. 10 anos — J. N. — De 19 horas.

IDEAL — Da Terra Nasce o Ódio — Com Eda Perí — Nacional — Flexas Flamejantes — Proib. 10 anos — De 19 horas.

IRIS — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Duro na Queda — J. N. — De 19 horas.

ITAIM — Somos Todos Inquilinos — Com Aldo Fabrizi — O Time Maravilhoso — J. N. — De 19 horas.

IP-PALACIO — Mar Crível — Com Donald Sinden — Um Lar em Rebelião — Proib. 14 anos — J. N. — De 18,45 hs.

MARCONI — Carta a Mamã — Filme brasileiro — Noivas do Mar — J. Nacional — De 18,45 horas.

MARINGA — Quem é o Meu Amor — Com Cary Grant — Francis Detetive — J. N. — De 20 horas.

OVERDAN — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Francis Entre as Boas — J. N. — De 19 horas.

PEDRO II — Bombeiro Atômico — Com Cantinflas — A Venus de Bagdá — J. N. — De 19 horas.

ROXY — Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks Junior — Váio Tudo — J. N. — De 19 horas.

REN — Arcas do Inferno — Com Rod Cameron — Mulheres e Atômos — Proib. 14 anos — J. N. — De 19 horas.

SEA HELENA — Traição Cruel — Com Audie Murphy — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — De 19 horas.

SAVOY — Heidi — Com Theo Linger — A Venus de Bagdá — J. Nacional — De 19 horas.

STAR — A Dança Inacabada — Com Cyd Charisse — Nois da Semana — Nacional — De 19 horas.

SASM — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Nov. da Tela — Nacional — De 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Francis Entre as Boas — Com Donald O'Connor — A Carga dos Lances — Proib. 10 anos — J. N. — De 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Pacto do Silêncio — J. N. — De 19 horas.

S. GERALDO — Sonho de Andaluzia — Com Carmen Sevilla — Fúria no Congo — J. N. — De 18,30 horas.

S. LUIZ — Ana — Com Silvana Mangano — Uma Tragédia — J. Nacional — De 19 horas.

TUCURUVI — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — A Garganta do Diabo — J. N. — De 18,30 horas.

VITORIA — (Aguia Rasa) — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Tarzan e a Mulher Diabo — J. N. — De 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parle: Estreias de Miquelito (bailarino espanhol) — Troupe Chinesa — "Pan-An-Chuin", além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de Alberto Pinto: VINGANÇA DE AMOR — De 20,30 horas.



ANGELA MARIA EM "O REI DO MOVIMENTO" — Angela Maria, a cativante intérprete de tantos sucessos musicais, participa do filme "O Rei do Movimento", comédia com Anita, que será exibida em "avanti-première" dia 20 do corrente, às 22 horas, no cine Paramount, em benefício da Casa do Aitor, em espetáculo promovido pela Cinedistri, distribuidora dessa película.

"DEUS LHE PAGUE"

Elenco: Arturo de Cordova — Zully Moreno — Florindo Ferrario — Enrique Chaico — Zoe Du Cos — Federico Mansilla e outros — Direção de Luiz Cesar Amadori sobre motivos da peça teatral de Joracy Camargo



Dentro de poucos dias veremos novamente em nossas telas "Deus lhe Pague", a aclamada peça de Joracy Camargo, que o cinema argentino transformou em um autêntico sucesso, na interpretação de Arturo de Cordova e Enrique Chaico, vivendo as pitorescas figuras de Juca, o mendigo milionário, e Barata, o mendigo simpático.

Juca (ARTURO DE CORDOVA), está enfermo. Trabalha como operário na indústria têxtil e a fim de tirar mais lucro trabalha de noite na sua miséria casa. Junto dele, calado e humilde, Maria (ZOE DUCOS), vai compartilhando a sua triste existência. Enquanto adormece é visitado por um dos cabeças da fábrica, o sr. Richardson (FEDERICO MANSILLA), que sebedor de sua atuação numa nova invenção relacionada com a sua indústria, vem pretender os planos para executá-los em seu benefício, desistindo desta maneira ao seu inventor. Aproveitando-se da ingenuidade de Maria, que acreditando ajudar o marido, entrega os planos. Este depois vem a se inteirar dos fatos e reclama-os, dando situação a um equívoco, do qual sai encarado. Na porta de um templo, um mendigo, (ARTURO DE CORDOVA), prega uma série de conceitos a outro mendigo, Barata (ENRIQUE CHAICO), e ensina-lhe a difícil arte de pedir esmolas. Ao passar uma certa distância que ele vem observando de há muito, ele entende a mão e com a voz embargada de emoção, pede alguns centavos para si. Trata-se de Nancy, que vem ao templo resar antes de se dirigir a uma casaca clandestina, onde perde o último centavo e escapa milagrosamente dum "limpa" da polícia, graças a uma audaciosa intervenção do mendigo. Trava-se entre ambos um diálogo cortante e cheio de verdades, o mendigo aconselha que Nancy deixe essa vida aventureira, terminando por lhe emprestar dinheiro para o taxi, recebendo como compensação uma singela flor. Ao retirar-se Nancy, o mendigo beija a flor devotamente. Ao chegar ao seu hotel Nancy é abordada pelo gerente que lhe pede que abandone as acomodações que vinha ocupando por falta de pagamento. No dia seguinte recebe uma cesta de orquídeas e um convite para um concerto, ao que comparece sem saber quem a convidou. Repentinamente eis que surge Alvarez (ARTURO DE CORDOVA), que após se apresentar escutam a maravilhosa música de Wagner, enquanto Alvarez lhe solicita permitir que ela seja sua esta noite. Celam juntos e depois ele a leva ao hotel. Nancy se despede e ao entrar é desolada pelo gerente. Ao se retirar, outra vez, passa a rua, Nancy encontra Alvarez, que apresentando sua situação a esperava. Ele oferece sua casa e seu nome. Ela aceita e após uma

boda simulada, partem para o exterior. Apenas impõe Alvarez uma cláusula: que ela não avenge de seu passado nem de seus hábitos cotidianos.

Há uma recepção em casa dos Alvarez e o dono da casa como sempre é o comentário de todos pelo seu costume de chegar atrasado e deixar a sua esposa com o encargo de receber os convidados. Próximo à sua casa o mendigo explica para Barata "o dono da casa começa seu trabalho quando ele conclui o seu" e até confessa que ele é Alvarez! Barata, autêntico mendigo, nada compreende.

A GRANDE SATIRA DO ANO "O IMPERADOR DE CAPRI" COM TOTO

Toto, esse grande comico italiano que já nos tem feito gargalhar com intensidade em suas comédias humanas e cheias de verve e sátira como no caso de "Guardas e Ladrões", vem ainda sua maior performance, trazendo aos nossos olhos as maiores malhucas que um homem de carne e osso pode fazer. Imaginem que ele era um simples garçom em Nápoles. Um dia e despedido do hotel. Não quer ir para a casa porque sabe que lá o esperam a esposa e a sogra, duas pessoas de quem ele não gosta nem um pouco. Vai então divertir-se para alagar as maguas e quando já está "alto", embarca numa lancha de luxo que esperava um potentado indiano para levar a Capri, a ilha dos excentricos. Lá, ele vive as mais incríveis aventuras.

Com Toto teremos a linda Yvonne Sanson, Maria Merini, Aldo Mangini, Laura Gore, Mario Castellani, Nerio Bernardi, Galeazzo Benzi, Pina Gallini, Lino Boly, Nino Martelli, Enrico Glori e outros, sob a direção de Luigi Comencini, neste filme Lux apresentado pela Art Filma, que entrará no cartaz do cine Opera, 2.ª-feira.

A CRITICA FRANCESA FALA DE "FANFAN LA TUILLIE"

"FanFan La Tuillie" é um filme francês dos mais categorizados dos últimos anos, não só pela direção de Christian-Jaque, como pelo elenco que inclui pela primeira vez juntos Gina Lollobrigida e Gerard Philipe. A crítica internacional tem se referido ao filme com elogios sem restrições e a crítica francesa uma vez mais exigente com seus filmes nacionais, foi unanime em afirmar que Christian-Jaque realizou o melhor filme de sua carreira. Reproduzimos aqui alguns trechos do que escreveram os principais críticos parisienses: "Combat", crítico R. M. Armand: "... é o melhor filme atual". "France-Tireur": crítico Jean Nery: "... ele contribui para dotar o cinema francês de um filme que satisfaz aos mais diferentes paladares". "Ce Soir", crítico Janine Bouissoumou: "... Querida criar palavras para falar da beleza do filme". "L'Humanité", crítico Roger Bousquet: "... Tudo que há no filme é alegre, vivo, foi feito com uma virtuosidade atordoadora". "Ce Matin", crítico André Lafage: "... o filme tem o ritmo do 'Western', o humor de uma paródia, a gentileza de uma autocrítica... é o campeão do espírito, do movimento e do estilo".

Criticas como essas obtiveram "FanFan La Tuillie" da Art Films, de toda a imprensa, que também lembra o desempenho excepcional de Gina Lollobrigida e de Gerard Philipe.

CINEMA

"DESEJOS PROIBIDOS"

Um belo filme, sob todos os aspectos, e o melhor que se poderia dizer de "Desejos Proibidos", realização de Max Ophüls, com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Vittorio De Sica, que o RKO apresenta no Ipiranga e circuito O admirável realizador de "La Ronde" e "Le Plaisir" volta a nos brindar com um espetáculo excelente e merecedor de todos os elogios. Desde a história, de inspiração muito feliz, como o reconstituído dos ambientes requintados e luxuosos, dos vestuários e do espírito dominante na sociedade de fins de século, até a magnífica atuação do trio central, ao bráido dos diálogos, tudo é de primeira qualidade, expressivo, perfeito.

A reunião da dupla de "Mayerling", cerca de quinze anos após o sucesso daquele filme, não poderia ser feita sem a presença de um espetáculo do alto valor artístico de "Madame De...", ainda mais colorido pela presença do grande ator que é De Sica. Todos os três realizam um trabalho esplêndido, vivendo o triângulo amoroso que sustenta o trama em torno dos brinco casados de tanto drama. A história é um drama romântico, com um tom de sátira e ironia, muito bem utilizado através de diálogos brilhantíssimos, verdadeiras joias de inspiração, que ao longo do espetáculo, embora seus demais elementos também se erdigem como portadores de ótima qualidade.

"Madame De..." vem se juntar aos anteriores sucessos de Max Ophüls como mais uma joia desse talentoso diretor, profundo conhecedor da alma humana e que sabe imprimir aos seus filmes as emoções mais sinceras. A simples e ingenua história dos brinco casados para Ophüls manejar com rara habilidade o eterno triângulo, estralando as melhores emoções, desde a graça trônica, a sátira espiritualosa, o sentimento amoroso, até o drama, que no final atinge seu maior momento. Toda essa variada gama de emoções mereceu da direção os maiores cuidados, e o resultado é este, um filme admirável, que é um prazer para os olhos e para o espírito, onde tudo é harmonia e perfeição.

WALTER ROCHA

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE INGLÊS — Escola aberta, na A.C.M., as matrículas para mais duas turmas (principiantes e inglês médio) do curso de inglês. Informações à rua Major Diogo, 83.

CURSOS DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO — Iniciam-se no dia 1.º do mês próximo, os Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento mantidos pelo Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, de acordo com a seguinte ordem: Segundas-feiras, às 20,30 horas — Imposto do selo: às 21,30 horas — Imposto de Renda. Quartas-feiras: às 20,30 horas — Imposto de Consumo: às 21,30 — Análise de balanços.

MUSICA

MARIA CECILIA DANTAS MATOS — Apresentar-se-á na próxima 2.ª-feira, às 21 horas, no auditório da sala Schwarzwald, a jovem pianista Maria Cecilia Dantas Matos, aluna do prof. José Klauas.

CONCERTO SINFÔNICO E CORAL — O Concerto "Tributo a São Paulo", que será apresentado pela União Cultural Brasileira, Unidos em cooperação com o Departamento Municipal de Cultura, realiza-se no próximo dia 23, no Teatro S. Paulo. Este concerto apresentará o Coro da UCBUE e a Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Leo Scheer.

SOPRANO LIA SALGADO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um concerto promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

Convidada para solista, atuará a soprano mineira sra. Lia Salgado, esposa do atual governador de Minas, sr. Clóvis Salgado.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Figura na sala grande, uma exposição de trabalhos da conhecida escultora Pola Rezende.

Desenhos e painéis de Marina Carcam — Na sala pequena achem-se expostos desenhos e dois painéis de Marina Carcam. Gravuras de Erich Mueller Kraus — No corredor figura uma seleção de gravuras em cores e em branco e preto do artista alemão Erich Mueller Kraus.

Acervo do Museu — Continua aberta a exposição do acervo do Museu que figura no Palácio das Exposições no Parque Ibirapuera, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Esta aberta ao público das 14,30 às 22 horas, com exceção das segundas-feiras.

Escola de Artesanato — Achem-se em funcionamento os cursos de cerâmica, gravura, desenho e prática dos diversos processos da pintura. Além destes cursos estão sendo ministrados outros de cerâmica, desenho e modelagem das 14 às 16 horas, para jovens de 12 a 18 anos. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, na praça Franklin Roosevelt, 227 (próxima à Igreja da Consolação).

ATIVIDADES CONTINUAS — A fim de evitar que após as filmagens de "Mar sem fim" a equipe de técnicos e atores se dispersasse, o produtor Hugo Schlesinger, da "Interarte", resolveu organizar um grupo de teatro, no qual serão aproveitados todos os atores e a maioria dos seus técnicos. O grupo teatral, que funcionará sob a direção de Graça Meilo, promoverá espetáculos nesta capital e em outras cidades do interior paulista (também em outros Estados), enquanto se ultimam os trabalhos de preparação e planejamento do filme programado como próxima produção.

GENINA TERMINOU "PROU-FROU" — Com as tomadas de algumas cenas em exteriores, ambientadas em Montecarlo, o diretor Augusto Genina concluiu a filmagem de "Prou-Frou", que, como se sabe, foi realizado em Eastmancolor e Cinemascope numa coprodução franco-italiana à qual estão associadas as italianas Cine films e Italgamma e a francesa Gamma Film. Os principais intérpretes dessa realização do veterano diretor penitenciar, que nela colhe os aspectos mais típicos da vida do bairro parisiense de Montmartre, no tempo em que nele começaram a instalar-se os primeiros artistas boêmios de Paris, são Dany Robin, Gino Cervi, Philippe Lemaire, Georges Marchal, Brigitte Bardot, Misha Auer e Umberto Lenzi.

Coro misto "La Falcuche"

Entre as grandes manifestações artísticas que se realizaram nesta capital durante a presente temporada, contam-se as apresentações do famoso coro misto "La Falcuche", da Universidade Católica de Paris. A propósito, a Sociedade de Cultura Artística recebeu do seu correspondente o seguinte telegrama: "Conjunto vocal Universitário Católico de Paris 'La Falcuche', aceitando convite cordialmente oferecido cultura artística, anuncia sua chegada ao Rio em 19 de julho próximo, pelo paquete 'Lavoisier'. A notícia teve adiversa repercussão no meio artístico, destacando-se o gesto acertado da Comissão do Congresso Eucarístico incluindo o famoso coro misto em seu programa oficial. Polgo em confirmar as situações para os sócios da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, nos dias 25 e 26 de julho. Rogo divulgar na imprensa local sua importante e auspiciosa local".

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO — Realizou-se mais uma sessão ordinária da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, no Instituto Oscar Freire.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e justificada a ausência do prof. Flaminio Favero, foram propostos no expediente, pelo convênio dr. Paulo de Albuquerque Prado, dois votos de congratulação: um a "A Gazeta" (por ter completado) 49 anos de existência, como despertino dos mais conceituados, brilhantes e principalmente incentivador das atividades científicas e outro à Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciência Penitenciária, presidida pelo dr. Autor Guimarães Dias, que, em hora muito oportuna, instituiu o curso sobre as prisões abertas.

Ficou deliberado que o presidente escolha representante para a Reunião da Federação das sociedades culturais.

A seguir, foi dada a palavra ao conferencista inscrito, dr. J. B. Viana de Moraes, que expôs o tema: "Reforma Penitenciária".

Inicialmente, disse que a sua comunicação a propósito dos trabalhos da Comissão de reforma penitenciária não teria o caráter de conferência ou discurso, pois, como titular da Sociedade, sentiu-se na obrigação de apresentar um relatório a esta entidade, que apoiou a comissão de reforma penitenciária, em sessão anterior. No dia 14, continuou o orador, o Executivo decretou a constituição do Departamento de Presidência, colocando sob sua jurisdição todas as prisões do Estado, Colônias Agrícolas, Ilha Anchieta e Manicômio Judiciário.

Fez relato da capacidade dos estabelecimentos penais e da superlotação reinante nas cadeias do interior e da sua situação precária no terreno da higiene, do trabalho e principalmente da assistência médica, moral, religiosa e escolar.

Apresentou argumentos claros contra aqueles que condenam a solução proposta de instalação de colônias penais em escolas agrícolas que não funcionam eficientemente. Falou da instalação da 1.ª Casa de Custódia e Tratamento em Taubaté e de mais três colônias agrícolas, com as quais o governo gastará menos de 10 milhões de cruzeiros, segundo o dr. Alvaro Pires da Costa. Concluiu, afirmando que as medidas estão em vias de concretização, deixando o terreno dos planos.

Comentaram o trabalho, a prof. Estêvão Figueiredo Ferraes, dr. Teodolindo Castiglione, Vitorino Prata Castelo Branco, Paulo de Albuquerque Prado, Tarciso Leoncio Pinheiro Cintra, Astor Guimarães Dias e José d.

Dr. Ureda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Desejos Proibidos — Danielle Darrieux — RKO — At. Atlântida, 55x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Tônia Carrero — Maristela — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

ROSARIO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

S. BENTO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Fronteiras da Crueldade — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x18 — De 14 horas.

ESMERALDA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Desejos Proibidos — RKO — C. Atlânt. 55x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZIRO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Aventura na China — De 13,30 hs.

ARLEQUIM — Mãos Sangrentas — Tônia Carrero — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Desejos Proibidos — Charles Boyer — RKO — T. Tela, 55x13 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Um Homem nas Trevas — De 14 horas.

LIBERDADE — Desejos Proibidos — RKO — Res. Semana, 55x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Demônio de Mulher — As 18,45 horas.

STA. CELICIA — Desejos Proibidos — RKO — Esp. Tela, 55x14 — As 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19 horas.

UNIVERSO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — A Masmorra do Magico — As 14 e 19 hs.

PIRATININGA — Desejos Proibidos — Asem do Sahara — At. Atlântida — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

CLIMAX — Desejos Proibidos — RKO — At. Revista, 404 — As 18, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Falcão Deurado — As 18,40 horas.

ROMA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — O Sabre e a Flecha — As 18,40 horas.

JUPITER — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Amizade que Mata — As 13,50 e 18,45 horas.

PARIS — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

LUX — Desejos Proibidos — Homens Indomáveis — J. Tela 55x13 — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — As 19 horas.

MARACANA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Cantando no Rio — As 19 horas.

ESTRELA — A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — A Marca do Gorila — Band. da Tela, 629 — As 19 horas.

S. SERASTIAO — Espada Sarracena — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Poder da Fé em Tambau — As 19 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Esp

Ministerio da Aeronautica — Requerimentos despachados — Transferencias e promoções de sargentos — Classificações

REQUERIMENTO INDEFERIDO — Ministério da Aeronautica — O requerimento do segundo-tenente especialista em comunicações Agostinho Kuster, solicitando sua graduação ao posto de primeiro-tenente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O titular da Pasta da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: Sargentos: Nelson Bononi de Moraes; Indefido: Ivo Santiago; "Arquivado": Sebastião Lopes da Silva; "Indefido": Soldados Severo Moraes da Silva; "Indefido": José Galdino da Costa; "Indefido": Nedo Eston de Eston; Irem. Ten.-Cel. Antonio Joaquim da Silva Junior; "Indefido": Major Antonio Domingos; Iden; tenentes Cleto Raimundo de Araújo, Iden; João Roberto Casas Costa, Iden; Roberto Freiras Caraculio, "Defido"; suboficial José de Almeida Santos; "Indefido"; cabo Joppert Lessa; "Defido".

ATOS DO MINISTRO — Classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o major aviador Hugo Delaty; dispensando, também por necessidade do serviço, o capitão aviador Ismael Abati, das funções de Prefeito da Base Aérea de Curitiba; designando por necessidade do serviço, o capitão aviador Manoel Garcia Gonçalves, para exercer as funções do Prefeito de Aeronautica, da Base Aérea de Curitiba, sem prejuízos de suas atuais funções.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS — Foram promovidos à graduação de suboficiais os seguintes sargentos: Denis Alcântara, Afonso Nogueira, João Arquê, José Fernandes, Evaristo Raimundo Gomes, Bartolomeu José Costa, José Fernando Pereira, Armando Pereira de Menezes, Fernando Nascimento Silva, Flavio Ferreira Barbosa, Euclides Pires de Oliveira Filho, Amaro Gonçalves de Sousa, Otton Pamphila Lima, Lucio Bezerra de Melo, Gonçalo Mourão de Aquino e Fabio Pereira Rios.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS — O diretor geral do Pessoal da Aeronautica, transferiu para as Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para o Depósito de Aeronautica do Rio de Janeiro, Edson da Costa, da B. A. Natal; para a Base Aérea de Natal: Luiz Varella do Amaral, do Dep. Aer. R. Janeiro; para o 1.º Grupo de Aviação (Salvador): Maurício Soares Pinto, do 2.º G. T.; para o 2.º Grupo de Transporte: Wallace Martins dos Santos, do 1.º G. Av. (Salvador); e José Luiz Casares, da B. A. Natal; para a Base Aérea de Natal: Domingos Montalvão, do 2.º G. T.; para a Base Aérea de Porto Alegre: Boveval da Rosa Cavalcanti, do 1.º G. Av. (Natal); para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guerra: Rinaldo Montalvão, da Base Aérea de Curitiba; para o 2.º Grupo de Transporte: José da Silva Carvalho, do Pq. Aer. do Campo de Marte; para o Parque de Aeronautica de São Paulo: José Giobardi da Conceição, do 1.º G. Av.; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea: Wilson Rafael Melin, do N. Pq. Aer. Porto Alegre; para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre: Nino de Stefano, do Q. G. 4.ª Z. A.; para a Escola de Especialistas: Leandro Rodrigues Ribeiro, da B. A. Aer.; para o Depósito de Aeronautica do Rio de Janeiro.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONAUTICA — Achei-se abertas as inscrições ao concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronautica, estabelecimento de ensino e de pesquisa de nível superior, mantido pelo Ministério da Aeronautica em São José dos Campos. O ITA mantém cursos de engenharia de Aeronautica e de eletrônica, com a duração de 5 anos, e expede a respectiva carteira profissional regulamentada pelas resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. O curso de admissão, que se realizará em janeiro próximo, compreende Matemática, Física, Química e Desenho, em nível idêntico ao exigido pela Escola Nacional de Engenharia, admitindo-se candidatos que tenham curso colegial, de técnico industrial ou agrícola de 7.º ano. Os candidatos classificados dentro do numero de vagas fixadas pelo ministro da Aeronautica, terão direito a uma bolsa de estudos completa, durante todo o curso. Programas e instruções poderão ser solicitados, por carta, dirigida a Chefia da Divisão de Admissões e Registro, Instituto Tecnológico de Aeronautica, São José dos Campos.

COMÉDIA E TELEFONOS — Um dia de sol e de calor, de incompreensão e de prejudicial paralisia, vão ser finalmente revidados nas obras do novo prédio dos Correios e Telegrafos desta cidade. Essa paralisia, inoperante e descaída, vinha causando indignação em toda a cidade, principalmente, depois de se saber que vinham sendo desviadas, para Candeia, pessoal e material destinado àquela construção. Movimentaram-se então a imprensa, o executivo e o legislativo municipal, que mais uma vez deram mostras de esforço e dedicação, conseguindo das autoridades competentes fossem baixadas novas ordens derogando as anteriores e determinando o prosseguimento das obras paralisadas. Nesse sentido salientou o vereador Euclides Bastos, que na sessão extraordinária convocada para estudar o assunto, pronunciou vibrante e incisivo discurso condenando a medida e propondo providências urgentes a fim de solucionar esse problema, que tanta decepção e aborrecimento vinha causando à comunidade riopardense, há tanto tempo esperando por esse inadiável melhoramento de seus serviços postais e telegráficos.

CLUBE RIOPARDENSE DE PESCA — Como resultado da eleição realizada sábado ultimo, a entidade riopardense que congrega em seu seio os amantes da pesca, foi eleita a nova diretoria, que flui assim constituída: presidente, Olímpio de Sousa Pereira Junior; vice-presidente, Dionísio Zeno; 1.º secretário, Alfredo Correia de Godol; 2.º secretário, Valdemar Poggio; 1.º tesoureiro, Celso Nabuco; 2.º tesoureiro, Pedro Desamoni; diretor-geral, Alcio Borges; planejador, João Jorge Bittar; mestre-cuca, Atílio Cristiani. A nova diretoria, composta de elementos capazes e trabalhadores, inicia assim, sob os melhores auspícios, a sua gestão. Vários melhoramentos estão sendo estudados, destacando-se entre eles a construção de um paredão de pedra para a sustentação de um grande barranco sobre o qual se acham as edificações da sede e também, o traçado de uma nova estrada que, partindo do clube, cruza os mortos, atualmente, existentes e atuais, em outro local a estrada municipal que o liga a esta cidade.

HOMENAGEM — Demonstrando mais uma vez os seus já conhecidos dotes de fidelidade e amabilidade, reuniu o casal Olga, Eduardo Vicente Nasser em sua casa de campo, no sítio São Vicente, elementos representativos da sociedade riopardense para, com a prodigalidade de sempre, oferecer um lauto almoço em homenagem ao estimado representante do ministério publico nesta cidade, sr. José Aleixo Irmão. A essa reunião-almoço, que decorreu num ambiente de alegria e fraternidade, além de dezenas de pessoas, compareceram varias autoridades locais e uma seleta cavaleiros de Guaxupé, chefiada pelo irmão do anfitrião, o sr. Jaime Nasser. Após o almoço fizeram uso da palavra varios oradores, inclusive o homenageado, e o ofertante.

SERA' INAUGURADO EM CAPIVARI UM MODERNO CINEMA

CAPIVARI, 15 — Com o filme "Julio Cesar", da Metro Goldwyn Mayer, estrelado por Marlon Brando, será inaugurado, dia 21, o moderno Cine Vera Cruz, desta cidade, aqui construído graças aos esforços da Cia. de Melhoramentos de Capivari S.A.

HOMENAGEM A UM MAESTRO — Foi prestada, nesta cidade, significativa homenagem ao maestro Elzeirio Martins de Camargo, com o baile da Sociedade de Cultura Artística e execução de varias musicas da autoria do homenageado. Saudaram o maestro Elzeirio Martins de Camargo, fundador da Orquestra Sinfônica local, os srs. Lazaro Edmundo Leal Pereira, Oséas Mader e Dulio Datti. Agradeceu as palavras dos oradores e a homenagem o intelectual Mario Ferracini, que falou em nome do homenageado.

Em seguida, houve numeroso canto e execução pela Orquestra Sinfônica de 4 lindas musicas de Elzeirio Martins de Camargo. **NOVO GRUPO ESCOLAR** — O governo do Estado enviou à Secretaria da Educação, um relatório de todos os grupos escolares, ginasios e escolas normais, cuja construção foi iniciada e paralisada.

Deverão ser indicadas as obras mais urgentes no plano de construção. Esperamos que os politicos responsáveis pelo destino de nossa terra se ponham em contato com pessoas influentes do governo paulista ou telegrafem a elas, solicitando o breve termino de construção, paralisada há mais de 3 anos, do novo prédio do grupo escolar "Augusto Custódio".

ISENÇÃO DE IMPOSTO — Foi apresentado à Câmara de Vereadores um projeto de lei, isentando de impostos municipais, pelo prazo de 10 anos, pessoas ou sociedades que tenham construído ou venham a construir prédios para clubes, cinemas ou hotéis. **NOVO ALTAIR** — No "Dia das Mães", foi inaugurado, na igreja-matriz desta cidade o novo e belo altar de Nossa Senhora das Dores. Houve no dia missa e comunhão.

SEGUNDA REUNIAO-RELATORIO DA CAMPANHA DO XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Audição do Coral da Arquidiocese — Proferirá a oração oficial o presidente da Assembléia Legislativa — Preve-se grande numero de inscrições

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no auditorio do Instituto Ceatano de Campos, a segunda reunião-relatório da Campanha de Inscrições ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Cerca de 150 colaboradores deverão comparecer, entregando o resultado de seu trabalho realizado durante a semana, prevendo-se nessa segunda etapa da batalha um recorde de inscrições. Os chefes dos grupos de ação deverão deixar, à entrada, com os membros da Comissão de Finanças, os envelopes-relatórios correspondentes ao resultado do trabalho dos colaboradores, para controle e atualização do grande painel demonstrativo.

HOMENAGEM AOS SRS. BISPOS AUXILIARES — Essa segunda reunião-relatório será em homenagem aos srs. bispos auxiliares da Arquidiocese de São Paulo, que estarão presentes ao ato, inclusive os novos titulares recentemente nomeados pela Santa Sé. Proferirá a oração oficial, em nome da Comissão Executiva de São Paulo, o sr. André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa.

AUDICAO DO CORAL DA ARQUIDIOCESE — Abrindo a reunião, o Coral da Arquidiocese, composto de 100 participantes, sob a direção do padre João Lirio Talariol, executará o seguinte programa: 1) Tu es Petrus — Perosi (Homenagem ao Papa, na pessoa dos srs. bispos); 2) Ave Maria — Tomaz; 3) Louvando a Virgem — 4) "Pastor que m'as viu n'atre" — Coral da Paixão segundo São Mateus — J. S. Bach (4 vozes); 5) "Spiritus Sancti Gratia" — Melchior Vulpus (4 vozes); 6) Pastoral "Ave Deus Meus"; 7) Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Convite aos advogados para visita as obras da "Casa do Advogado" — Decisões do Conselho em sua ultima sessão — Os advogados também não podem, tanto quanto os promotores, presidir as audiencias criminaes — O compromisso solene dos novos inscritos

Devido por ocasião da cobertura da obra da "Casa do Advogado", em construção à Praça da Sé n. 375, ser oferecido aos operários sabado, dia 21, às 15 horas, uma "chopada", o Conselho deliberou comparecer ao local, bem como convidar os ass. advogados inscritos a dela participarem, fazendo uma visita à construção. Destina-se o prédio em referência a constituir o patrimônio da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo. Nesse objetivo, a Ordem cuidará da locação da loja, sobrela, onde posteriormente será instalado um restaurante, e dos varios andares.

INSCRIÇÕES DEFERIDAS — Foram deferidos os seguintes pedidos: como advogados Celso de Sousa Bittencourt, João Carlos Escocayto, José da Conceição Esteves, José Pironi Rodrigues, Neif Deves e Nuno da Gama Lobo D'Ega (teste por transferência). Em caráter definitivo: Julio Mariano Jr., Luiz Carlos da Silva Vieira, Nestor Estacio Azambuja Cavalcanti e Yvone Moreira Porto de Sousa Gomes; provisoriamente: Ana Candida Buegli, Ciro Aguiar, Irio Pereira Lapa, João Batista de Oliveira Romano, John Herbert Buckup, José Eduardo Neves Leite, Paulo Afonso Nogueira e Ruth Cinquini. Solicitadores Acadêmicos: Alberto Sugai, Alexandre Coelho Jr., Antonio Carlos de Araújo Cintra, Antonio das Neves, Ayrton Lorena, Benedito Barbosa Cintra Neto, Ronaldo Armelin, Evaristo Gazzotti, José Martins Calçada, Juliette de Lima Rey, Lincoln Edilino Galdino Prado e Osvaldo Bonaldi. Foi deferido o pedido de cancelamento de impedimento da inscrição do adv. Joaquim Pacheco Cyrillo, deferido ainda o pedido de anulação de impedimentos em cartório do advogado Clelio José Scabello.

COMPROMISSO SOLENE — Prestaram solenemente compromisso perante o Conselho, na ultima terça-feira, 28 advogados e 14 solicitadores acadêmicos. Falou pelos novos inscritos, o advogado Roberto Rodrigues. Presidiu a cerimonia o cons. Ruy Sodré, tendo usado da palavra, em nome da Ordem, o dr. Francisco Emílio Pereira Neto.

Devem comparecer à sede da Ordem no proximo dia 24, às 14 horas, os seguintes bacharéis, a fim de prestar o compromisso perante o Conselho: Eduardo da Silva Paranhos, Hamilton Ribeiro de Aguiar, José Sergio Navarro Lichtenfels, Maria de Nazareth Blanc Simões, Martinho Penteado da Silva Prado, Nestor Alberto Amaral da Cunha, Olavo Baruel Martins, Plinio de Assis Pacheco, Antonio Pompêo Ribas Tomassini, Cassio Silveira, Claudio de Barros Divino, Gilberto Pires de Oliveira Dias, Gustavo Roberto Vieira Dora, João Antonio Belmonte Navarro, Lillian Daisy Luis Orobirino Costa Shuen, Luiz Carlos Fonseca, Myriam Conceição Mattel, Nô Araújo, Renato Ricardo Ruy Pereira, Samuel Ricardo Ruy e Waldemar Thomazine. E solicitadores acadêmicos: Flavio Dantas Fonseca, Gentil Eugenio de Camargo Leite Jr. e José Nicolau Pestana.

Além destes supra mencionados, devem comparecer todos os que tiveram sua inscrição deferida na ultima terça-feira, conforme ora se noticia.

CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS — Antes de terminar a sessão de terça-feira o Conselho deliberou sobre a prorrogação dos processos de assistência em pauta, inclusive um auxilio familiar.

"BRAZILIAN AMERICAN SURVEY" — Publicação bilíngue (inglesa e em português) e bilingue "científica", no qual são evidenciadas as riquezas naturais, econômicas, agrícolas, industriais e comerciais do nosso país.

RELATORIO — A diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro está divulgando, em elegante volume, o relatório referente às suas atividades durante o ano de 1954. É um documento de maior importância, não que se destaca o progresso daquela empresa ferroviária, mas também a situação econômica, representando um esforço hercúleo de novos e denodados bandeirantes.

Figura, na capa do belo volume, um clipe de ferro, a seguir da estada da Companhia Paulista, em Campinas, efetuado no dia 11 de agosto de ano de 1872.

MUNDO AGRICOLA — Recebem o numero de abril da prestigiosa revista "Mundo Agrícola", membros dos produtores rurais, que se encontra capital sob a direção de Marcelo Baralini Amadori.

Como habitualmente, "Mundo Agrícola" de abril apresenta-se moderna, atualizada e bem impressa, contendo matéria de grande interesse e atualidade para quantos se dedicam a lides rurais. Destacamos, do presente número, as seguintes colaborações: "Calculador apresenta o governo, avaliando faminto na renda e o produtor, pagando o mal que não faz". "Melhores produtos no combate ao bicho mineiro - Resultados das experiências do Instituto Biológico com inseticidas orgânicos". "Banque, marca de uma época". "Rações para capadetes". "Vamos produzir carne fina".

"GUIA DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO" — Em edição da Reitoria da Universidade de São Paulo, acaba de ser publicado o "Guia da Universidade de São Paulo", n. 3, de 1953-54, organizado e redigido pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura.

"CATALOGO INTERNACIONAL DAS UNIVERSIDADES" — Associação Internacional das Universidades, fundada pelos representantes de 167 universidades e instituições de ensino superior de 52 países, inclusive o Brasil, na Conferência Internacional das Universidades realizada em Nive, França, no ano de 1950, acaba de publicar um catálogo sobre universidades e outros estabelecimentos de ensino superior, objetivando facilitar a troca de correspondência e especialmente, estimular o intercâmbio de publicações, entre universidades e outros estabelecimentos de ensino superior de diversos países. O catálogo 732 universidades e 633 escolas técnicas e profissionais de-

OS SANTOS DO DIA 29 DE MAIO — São Bernardino, de Sena. Este santo, que o maritólogo romano afirma ter sido um astro luminoso para toda a Itália, por causa de sua doutrina e santidade, nasceu em Massa, perto do Sena, em 1130.

Perdeu os pais muito cedo, recebendo a educação de uma santa de nome Diana, mulher de grandes e solidas virtudes. Contava Bernardino 20 anos, quando sua terra natal foi visitada pela peste. Com a maior dedicação tratou dos doentes no hospital, durante quatro meses, até que se sentisse também tomado de violentíssima febre. Retirando-se conseguiu salvar-se e foi morar numa casa de um subúrbio de Sena. Ali, entre a pratica das virtudes e um maduro exame, procedeu a conhecer sua vocação, decidindo-se finalmente a tomar o hábito de São Francisco. Como religioso franciscano, Bernardino foi de uma observância absoluta para com a Regra, fazendo-se logo credor de uma fama invulgar de santidade, por todos os lugares onde passava pregando a palavra de Deus.

Pregador de grande celebridade, foi um dos que mais propagou a devoção para com o Santissimo Nome de Jesus. Morreu na cidade de Aquila em 1444, com todos os sacramentos da Igreja, delatado no chão e sobre cinzas. Seis anos depois de sua morte, em 1450, o papa Nicolau V o canonizou. O tumulto de S. Bernardino, que se achava na igreja dos franciscanos em Aquila, foi muitas vezes glorificado por carmos e grandes milagres.

FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

Novena Solene e Bênção das Rosas — Está sendo realizada em preparação à festa litúrgica de Santa Rita de Cássia, uma novena solene na sua igreja matriz à rua Santa Rita, 709. Diariamente, às 19.15 horas, há rezas e visita do cemitério de Nossa Senhora de Fátima.

Domingo — Dia de Santa Rita, haverá, às 9 horas, solene missa cantada com sermão. Nas missas de 6.30 e de 9 horas serão benditas as rosas. A tarde às 17.30 sairá a tradicional procissão com a imagem de Santa Rita, encerrando-se as festividades com bênção do SS. Sacramento.

Ans sabados e domingos há no mesmo local uma quermesse em benefício das obras da matriz.

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO NA MATRIZ DA BELA VISTA

Terão início hoje, às 20 horas, e proseguirão até o dia 29, as solenidades em louvor ao Divino Espírito Santo.

Ratifica a Polonia o acordo de Varsovia

PARIS, 19 (AFP) — O Parlamento polonês ratificou hoje o Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mutual concluído a 14 de maio ultimo na Conferência de Varsovia entre a URSS, a Polonia, a República Democrática Alemã, a Checoslováquia, a Hungria, a Rumania, a Bulgária e a Albânia, anuncia a Agência Polonesa de Imprensa. A Polonia é, assim, o primeiro país da Europa Oriental a ratificar esse Tratado.

pendentes do ensino superior. As instituições foram divididas em três categorias: a) universidades; b) escolas técnicas e c) escolas profissionais e faculdades independentes. Contem o catalogo o nome, endereço, faculdades e institutos que compõem as universidades, em francês e inglês.

"A INDUSTRIA DO PETROLEO E O SEU DESENVOLVIMENTO MUNDIAL" — A Esso Standard do Brasil acaba de divulgar o folheto "A Indústria do Petróleo e o seu desenvolvimento mundial", que focaliza a situação mundial do petróleo. Os principais capítulos desse trabalho de divulgação da indústria petrolífera são os seguintes: "Retrospecto das atividades petrolíferas no ultimo quinquênio"; "Produção e refinação"; "Livre iniciativa"; "Um dos fatores de sucesso".

"CAPEIS" — Boletim informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Numero 28. O capítulo referente à Universidade de São Paulo ocupa um lugar de destaque.

"CARTA MENSAL" — Publicação dedicada a assuntos econômico-financeiros, da Sociedade Campos Fraga de Valores — Numero deste mês, com interessantes tabelas e dados relativos às atividades comerciais da nossa praça.

"SAUDE" — Revista dedicada a assuntos de higiene — Rio de Janeiro — Ano VIII — Abre com a cronica "Benemeritos da humanidade".

"O TEOSOFISTA" — Está em circulação um novo numero da revista "O Teosofista", órgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil. Do respectivo sumario destacamos: A Doutrina dos Logos e as Hierarquias Angélicas; A Sociedade Teosofica e sua Finalidade; O Conhecimento e Poder; A Arte Criadora na Educação; O Evangelho de Sabedoria; A Teosofia em 25 Lições; Adeus à Matéria. Outra Profecia Realizada.

"CRONICA DA HOLANDA" — Numero 7 — Ano II. Do respectivo texto destacamos: "O dia da Holanda em São Paulo"; "A música na Holanda"; "A indústria holandesa de cacau e chocolate"; "Nos barcos-vivenda"; "De madeira compensada".

"REVISTA DA BOLSA" — Órgão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — O numero que ora circula, com os anteriores, encerra variada matéria sobre assuntos econômico-financeiros.

AUXILIO AS FERROVIAS PARA ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO

Recuperação de locomotivas e vagões — Transporte de generos e gado — Reunião havida nos Campos Eliseos

As locomotivas e material rodante da Estrada de Ferro São Paulo-Goiás, necessitando de reparos, serão consertadas pelas oficinas de ferrovias estaduais e federais do Estado de São Paulo, conforme acordo ajustado. Além disso, as autoridades da União e do Estado decidiram transferir, para a Mogiana e para a E. P. São Paulo-Goiás, locomotivas e material rodante, de sorte a ficar assegurado o escoamento da safra de feijão e arroz do Estado de Goiás, bem como o transporte de gado destinado aos centros de abate e consumo.

Esta foi uma das decisões tomadas ontem durante uma reunião nos Campos Eliseos.

REUNIAO

Sob a presidência do sr. Janio Quadros, estiveram reunidos ontem à tarde, no Palácio dos Campos Eliseos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede deste sindicato, à rua São Bento, 405, 1.º andar, uma demonstração de protesto imediata provisória, pelo dr. Servando Regadas, que apresentará o "Texto", resma autopolimerizável para obturações, segundo a técnica do dr. Frank. Será realizada das 27 deste mês, 3 e 7 de junho. Foi transferido para o dia 24 proximo o curso de Ortodontia, que será ministrado pelo dr. Otto Teixeira de Abreu.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião-se hoje, na sede desta entidade, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais e de Instalações Prediais e de Aquecimento Central, Incendio.

TRAGEDIA E FIM DE UM DOS MAIORES CIRCOS DA EUROPA — ROMA, 19 (ANSA) — A "troupe" do circo alemão Apollo, um dos maiores da Europa, foi dissolvida em penosas circunstâncias, que culminaram com o suicídio da viúva do diretor do conjunto, Marguerite Wacker, a qual, extamente um mês depois, teve o mesmo fim do marido.

As autoridades federais presentes à importante reunião decidiram auxiliar a Estrada de Ferro São Paulo-Goiás, com recursos financeiros necessários a despesas e compromissos da ferrovia.

FACILIDADE DE FINANCIAMENTO — Será assegurado o financiamento e armazenamento dos produtos de cereais, sempre com o objetivo de favorecer o escoamento da safra do Estado vizinho.

AS AUTORIDADES FEDERAIS PRESENTES — À importante reunião decidiram auxiliar a Estrada de Ferro São Paulo-Goiás, com recursos financeiros necessários a despesas e compromissos da ferrovia.

COMARCA DA CAPITAL — S. Paulo Rua do Seminario n. 165, 2.º and.

EDITAL — Atendendo ao que me foi requerido pelo Banco A. E. Carvalho S.A. nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto n. 3.079, de 15 de Setembro de 1936, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas os compromissários compradores: Arcílio Lago dos Santos; Artemio Barão; Augusto Carvalho de Azevedo; Antonio Ferreira de Canha; Jesuina de Jesus; Dorival Melo Mazzini; Erna Bauer; Flora Gonçalves Mendonça; Glieli Taffari; Harumasa Kanada; Maria Hayashida; Minoru Fujita; Oryzomio Simpliciano da Silva; Pedro Santoro; Selchi Aguiar; Selcho Nira; Sonia da Costa Silveira; Tadeu; Vinício Salvo; Waldemar Yoshio Higa; Xitorajaba e Ylio Yoshikawa de resilição; Babs e Ylio Yoshikawa de resilição; Ignoradas. Devidos dias da ultima publicação deste, os referidos compromissários compradores serão considerados como intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazerem aquele pagamento. São Paulo, 11 de Maio de 1955. Eu, Pedro Silveira Gonçalves, Oficial Interino.

